

**DEPARTAMENTO DE TÉCNICA DE SAÚDE PÚBLICA**

(Diretor: Prof. Dr. Geraldo H. de Paula Souza)

---

**A TUBERCULOSE E A IMIGRAÇÃO NACIONAL  
ESTADO DE SÃO PAULO**

(1939)

**RODOLFO DOS SANTOS MASCARENHAS**  
Professor Adjunto

**INTRODUÇÃO**

Vários pesquisadores paulistas vêm observando o crescer assustador da mortalidade por tuberculose em alguns municípios recém-surgidos na vastidão de nossos sertões.

Muitos dêles julgavam que tal fato se devesse ao acúmulo de imigrantes, máxime nacionais que, na atualidade, preponderam absolutamente sobre os de origem estrangeira, em determinadas áreas, imigrantes êsses anérgicos à tuberculose. Da promiscuidade entre tísicos bacilíferos, afluídos já à região, e indivíduos anérgicos resultariam tuberculinizações maciças, explodindo em formas agudas de tuberculose doença. A mortalidade por tuberculose estaria estacionada, e mesmo em retrocesso, nas chamadas "zonas velhas", mas em franco avanço nos novos núcleos de população para os quais se dirigiam os estrangeiros, brasileiros recém-chegados e mesmo paulistas de outras zonas do Estado.

Tais hipóteses baseavam-se, todavia, em deduções teóricas, apoiadas aqui e ali em alguns esparsos dados, visto que até o presente momento não foi ainda pesquisada a marcha da tuberculose em nossos municípios, através dos anos, assim como a situação do trabalhador recém-chegado ao Estado diante da infecção tuberculoça.

Em tôda campanha de combate à tuberculose a se realizar, em futuro que todos os paulistas desejam bem próximo, entre nós, deverá surgir, como um dos pontos básicos, a situação real dos imigrantes e trabalhadores aqui chegados e de seus futuros comportamentos em face das reações tuberculosas das regiões para onde se destinam. Um excesso de indivíduos anérgicos traria graves problemas sanitários para o nosso meio, pois seria material ultra-inflamável a alimentar incessantemente a fogueira na qual sucumbem os estigmatizados abertamente pelo bacilo de Koch.

Inicialmente era nosso desejo conseguir um trabalho que abrangesse todo recém-vindo em busca de trabalho, quer estrangeiro, quer nacional. Chegamos mesmo a examinar 172 nipônicos, mas fomos obrigados a desistir do intento, em face da conflagração que já ameaçava tornar-se mundial. A vinda de trabalhadores rurais de outros países ao nosso Estado, diminuída enormemente pela legislação brasileira e situação econômica da Nação, ficou quase que completamente paralisada em face do cataclismo guerreiro. Não conseguindo observar um

número suficiente de imigrantes que pudesse dar representatividade ao todo, tivemos de restringir esta pesquisa apenas aos trabalhadores nacionais, aportados ao Estado de São Paulo à procura de trabalho melhor remunerado. Aliás, o elemento nacional, no ano 1939, quando ainda a atual guerra estava localizada, em escaramuças, nas margens do Reno, entrava com o coeficiente de 89,13% sôbre o total de imigrantes e trabalhadores alienígenas.

Cheios de esperança, iniciamos esta pesquisa certos de que, quaisquer que fôsem seus resultados, traria uma nova contribuição para o conhecimento médico do nosso meio social, no tocante aos resultados da interação entre o homem e o bacilo de Koch.

\*  
\* \*

## CAPÍTULO I

### *Definição da pesquisa*

Antes de entrarmos no estudo pròpriamente dito da pesquisa, devemos defini-la, assim como traçar-lhe os limites. A marcação do campo a ser trabalhado é o ponto inicial de tôda e qualquer investigação científica.

O problema migratório tem dois aspectos diversos, dois prismas através dos quais pode ser visto: um mundial, internacional, que não respeita fronteiras quer estatais, quer nacionais. E' a sua caracterização social. Júlio de Revoredo<sup>168</sup>, claramente, assim a define:

“O que caracteriza o fenômeno migratório internacional é:

I) o fato do indivíduo deixar determinado país com ou sem preocupação de regresso (emigrando);

II) para fixar-se em outro país e aí viver por espaço de tempo durável ou simplesmente transitório, entregue a um trabalho (imigrando).”

O outro aspecto, pelo qual é comumente observado, é o político, variável segundo os multiformes desejos dos Estados. Sob êste prisma, inúmeras, incontáveis são as definições, as quais, todavia, podem ser classificadas em dois grandes grupos: conforme o interesse dos países emigratórios, ou segundo o desejo dos países imigratórios. A Conferência Internacional de Emigração e Imigração reunida em Roma, 1924, para sanar divergências entre os delegados dos dois grupos de países acima, separou, para efeitos legais internacionais, o indivíduo que vai para terra estrangeira em duas categorias, assim expondo a visão média dos delegados presentes à conferência:

“Imigrante é todo o estrangeiro que chega a um país com a intenção expressa ou presumível de ali se estabelecer de maneira permanente.

Trabalhador é todo o estrangeiro que chega a um país com o fim de nêle trabalhar temporariamente.”

No Brasil a legislação variou muito, neste ponto. Pelo decreto federal n.º 16.761 de 1924, imigrante era todo o passageiro que viajasse de 2.<sup>a</sup> ou 3.<sup>a</sup> classe. O decreto federal de 9 de maio de 1934 considerou como imigrante todo aquele que pretenda, vindo para o Brasil, nêle permanecer por mais de 30 dias, com o intuito de exercer a sua atividade em qualquer profissão lícita e lucrativa, que lhe assegure a subsistência própria e a dos que viajam sob sua dependência.

Para o investigador vasculhante de nossos dados estatísticos sobre imigração, estas flutuações da lei, ao encarar êsse fenômeno social, é de grande importância, pois irá influir sobre a incidência, principalmente nos anos limites.

Estritamente dentro das definições aqui expostas, nosso trabalho começaria por ter um título errado.

Pode o trabalhador nacional, que procura outro Estado em busca de trabalho, ser considerado imigrante? Política e juridicamente, não. Social e medicamente, sim.

Politicamente não, porque assim iríamos iniciar distinções entre membros de uma mesma comunidade estatal e nacional. Juridicamente não, porque a Carta Magna Brasileira assim o proíbe, expressando o desejo nacional. Socialmente sim, porque são indivíduos oriundos de regiões com hábitos e costumes diversos dos das zonas para onde se destinam, trazendo e recebendo novas aquisições sociais, merecedoras estas de estudos semelhantes aos da assimilação do estrangeiro, assimilação que é um dos problemas sociais mais importantes do nosso país. Medicamente sim, porque são indivíduos que vêm de campos e matas, vilas e cidades com endemias não existentes no novo domicílio; são indivíduos com educação sanitária-social diferente da do meio para onde se destinam; são indivíduos que trazem consigo problemas médicos tão importantes como os acarretados pela chegada de estrangeiros que aqui tentam se fixar.

As migrações, para estudos sociais, estudos sanitários, não conhecem fronteiras, sejam estas de um país, de uma província, de uma região ou de uma cidade. Para o investigador social, para o pesquisador de higiene, tanto é interessante o japonês que aporta ao Estado de São Paulo, como o nordestino que nos procura em busca de trabalho mais remunerador, o paulista do vale do Paraíba a povoar sertões de outras regiões, o morador da zona rural de Sorocaba a encher em massa as fábricas de sua cidade.

Definida a pesquisa, urge conhecer qual o campo em que deveríamos trabalhar. Escolhemos as três únicas fontes de dados que, na época atual, poderiam dar-nos os informes desejados:

I) Mortalidade por tuberculose, nos municípios do Estado de São Paulo, a partir da época dos primeiros registros. Não tentamos investigar dados sobre a morbidade ou o índice de infecção tuberculosa, porque de antemão os sabíamos inexistentes no presente e, muito menos, no passado.

II) Incidência da imigração nacional, por municípios, a partir dos primeiros informes estatísticos.

III) Exame de um grupo representativo de imigrantes nacionais, para conhecermos não só a incidência da tuberculose-doença e tuberculose-infecção, nos trabalhadores que procuram nosso Estado, como também para coleta de dados sociais para a investigação.

Com as duas primeiras classes de dados nós teríamos o dinamismo da evolução da mortalidade por tuberculose em nosso meio e o afluxo de imigrantes nacionais, no tempo e no espaço, assim como uma possível relação entre a marcha desses dois grupos de investigação. O último tipo de colheita de informes nos traria o estado atual da infecção tuberculosa entre os trabalhadores nacionais.

Uma vez definido o problema e traçados os seus limites, passaremos a expor a coleta e a análise dos dados que encontramos, para cada um desses grupos de investigação.

## CAPÍTULO II

### *A mortalidade pela tuberculose no Estado de São Paulo*

Para o estudo da evolução da mortalidade por tuberculose no Estado de São Paulo, estabelecemos o seguinte plano inicial:

I) *Coeficientes anuais*, a partir de 1900, da mortalidade por tuberculose no Estado, na Capital e no Interior. Com estes informes poderíamos ter uma visão detalhada do conjunto de todo o Estado, antes de entrarmos nas particularidades de cada município.

II) *Coeficientes quinquenais*, a partir de 1900, da mortalidade por tuberculose em todos os municípios do Estado de São Paulo.

III) *Projeção destes mesmos dados em mapas do Estado*, para que pudéssemos acompanhar, no tempo e no espaço, essa mortalidade.

IV) *Coeficientes semelhantes aos primeiros, anuais, a partir de 1930, até o ano de 1939*. Este último item foi escolhido em face da dificuldade que teríamos se fôssemos tentar o levantamento anual da mortalidade, a partir de 1900, pela dificuldade de tempo e material. Com seus dados teremos coeficientes anuais da mortalidade por tuberculose em cada município, durante o último decênio, espaço de tempo bastante para o conhecimento do fenômeno a estudar.

Tropeçamos continuamente com inúmeras dificuldades na realização desse nosso plano. Entre elas, as principais, que imprimiram uma feição ao nosso trabalho, foram:

I) *Fontes de dados* — Escolhemos, inicialmente, o Anuário Demográfico do Estado de São Paulo<sup>71</sup>, com os quinquênios a partir de 1900, pois foi neste ano que a publicação acima iniciou uma exposição mais detalhada de dados.

Surgiu um grande entrave: de 1902 a 1909 os referidos Anuários dão, para cada município, o total de natimortos, mas, ao especificarem, posteriormente, as "causa-mortis", inexplicavelmente misturam as causas de falecimentos dos nascidos mortos com as demais. Em todos os coeficientes de mortalidade, geral ou especificado, os natimortos não entram e sim formam um grupo de dados em separado. Nessas estatísticas as causas de falecimentos dos natimortos estavam

misturadas, tanto entre os óbitos definidos, como entre os óbitos mal ou não definidos. O dividendo do nosso coeficiente, destarte, seria a soma dos óbitos com “causa-mortis” definida mais a soma dos natimortos, também com as causas de morte definidas. Desta forma, se esses dados fôsem por nós aproveitados, teríamos grande causa de erro.

Quando estávamos quase desanimados de conseguir dados mais fiéis, fomos encontrar, no “Anuário Estatístico de São Paulo”<sup>26</sup>, a realização do nosso desejo. Como nesta última fonte os dados sobre o ano de 1900 abrangessem um maior número de municípios, resolvemos tirar da mesma os informes sobre esse ano, colocando, para preencher algumas falhas, dados retirados do “Anuário Demográfico”. Todavia não colocamos, nesta relação, os dados municipais que apresentaram grandes falhas; assim, por exemplo, não constam os dados incompletos com informes prestados apenas durante 6 meses ou menos. Os dados para o ano de 1905 foram retirados somente do referido “Anuário Estatístico”.

Similar a tôdas comparações entre antigos dados estatísticos do Brasil, existem pequenas divergências entre essas duas fontes, divergências que não deturpam os resultados. O “Anuário Estatístico de São Paulo” era publicado dois a três anos após o “Anuário Demógrafo-Sanitário”, permitindo esse espaço de tempo que fôsem corrigidas muitas falhas na coleta e elaboração de dados.

Vencida esta barreira, apresentou-se-nos outra: a distribuição territorial dos municípios paulistas através dos anos. Com nossa orientação, o desenhista da Divisão do Serviço do Interior, do Departamento de Saúde, Sr. Levy Kuntz, a nosso pedido, elaborou o fatigante trabalho de organizar, não um mapa geográfico, mas um esquema de como se distribuíram, no tempo e no espaço, os municípios paulistas. As fontes informativas para tal trabalho foram os quadros demonstrativos do desmembramento dos municípios paulistas de A. A. Freitas, 1908<sup>21</sup>, e Djalma Forjás, 1938<sup>23</sup>. Graças à colaboração desinteressada desse brilhante técnico, este entrave foi vencido, através de um método ainda inédito em São Paulo.

II) *Coeficiente de mortalidade por tuberculose* — Usualmente estes coeficientes são baseados na proporção estabelecida pela comparação do número de mortos por tuberculose entre 10.000 ou 100.000 habitantes. Em nosso trabalho isto se torna impossível, em face das inúmeras causas de erro que qualquer cálculo baseado na população de nossos municípios, fora dos anos censitários, nos dará, pelos motivos seguintes:

a) Nossos recenseamentos foram baseados na unidade administrativa-município, enquanto que a célula mater de toda a unidade administrativa é o distrito de paz. Geralmente os municípios surgem tendo como ponto inicial um ou mais distritos de paz e, assim sendo, como não é feito um recenseamento obrigatório do município a ser criado, fica-se, até novo recenseamento, sem saber qual a população do mesmo e a do distrito ou distritos de onde se originou.

b) No correr dos anos, para o cálculo das populações, fora dos períodos censitários, não foi empregado um método uniforme, existindo mesmo períodos em que permanece, teoricamente, estacionária a população, por dois ou mais anos.

c) Atualmente, a percentagem de crescimento é a mesma, nos cálculos de população, para todos os municípios do interior do Estado. Destarte, municípios com população estacionária ou com visível decrescimento, como alguns do vale do Paraíba, proporcionalmente têm o mesmo crescimento que Marília, Presidente Prudente, Araçatuba, etc.. Nos primeiros, passando, em evolução adiantada, da agricultura para a pecuária, as suas populações paulatinamente se rarefazem, a tal ponto que, em alguns, como bem o notou certo jornalista carioca, o maior comércio é de venda de casas, que são derrubadas para que o valioso madeirame vá se multiplicar em inúmeras construções de prósperas cidades vizinhas. Enquanto que a pecuária vai diminuindo a população desses municípios mortos, a agricultura clama por maior número de braços nos municípios agrícolas, máxime após a queda da monocultura cafeeira. Marília, Araçatuba, Presidente Prudente, por exemplo, são sorvedouros de braços agrícolas; a imigração para os mesmos quase que chega já à casa anual das dezenas de milhares, imigração não computada nestes cálculos, assim como também não foi levada em conta a emigração no primeiro grupo de municípios acima.

Em virtude destes fatos torna-se inútil e prejudicial o uso de qualquer coeficiente de mortalidade por tuberculose, calcado em população calculada.

Preferimos usar, em geral, não coeficiente de mortalidade por tuberculose, mas sim a percentagem de mortos por essa moléstia entre os óbitos com "causa-mortis" definida, método já empregado por alguns pesquisadores.

III) *Mortos com atestados de óbito mal ou não definidos* — Quando se deseja estudar qualquer coeficiente de mortalidade em nossos municípios, esbarra-se, logo, com um grande entrave: o número de casos mal definidos ou mesmo com "causa-mortis" não declarada. Procuramos contornar esta dificuldade estabelecendo a percentagem não sobre o total geral de óbitos e sim sobre o total de óbitos com causa de morte definida.

Com esta escolha surgiu novo inconveniente: em certos municípios o total de óbitos mal ou não definidos é tão elevado que quase alcança, ou mesmo alcança, o total geral de óbitos; desta maneira, ou não há óbitos com causa de morte definida ou então há, proporcionalmente, um pequeno número deles. No primeiro caso o coeficiente não poderia ser estabelecido pela ausência completa de óbitos com atestado médico de morte. No segundo, sendo o denominador muito pequeno (diminuto número de óbitos com causa de morte declarada), qualquer mínima flutuação de numerador trará grande modificação no coeficiente; por exemplo, no município de Pinheiros, em 1939, houve 60 óbitos, sendo 56 com causa de morte não declarada e 4 com a mesma definida, dos quais 1 por tuberculose; o dividendo é  $1 \times 100$  e o divisor 4, com a percentagem de 25%; se o número conhecido de óbitos por tuberculose fôsse acrescentado de mais um, o coeficiente de mortalidade por tuberculose subiria de 25% a 50%.

Como resolvermos esta dificuldade? Procuramos diversos estatísticos para inquerir se existia um método estatístico que nos desse um ponto acima do qual não deveríamos aproveitar os dados municipais, devido ao excesso de óbitos com causa de morte mal ou não definida. Em virtude do resultado negativo desse

nosso inquérito, resolvemos, por livre arbítrio, não colocar, nos nossos cartogramas, os dados dos municípios que tivessem a percentagem de 75 e mais de óbitos mal ou não definidos, sobre o total de óbitos. Não houve, todavia, critério estatístico algum nesta decisão, pois assim como escolhemos o limite de 75%, poderíamos empregar outra percentagem, para mais ou para menos, como limite.

E' importante salientar que a causa de erro acima torna-se muito maior se fizermos coeficientes calculados na população: todos os possíveis casos de tuberculose encerrados nos óbitos mal ou não definidos seriam considerados como não sendo de tuberculose, *originando sempre coeficientes menores do que o real*.

Dêste modo organizamos as tábuas estatísticas abaixo, em cujas colunas pusemos:

- I) na primeira o número de mortos em geral;
- II) na segunda o número de óbitos mal ou não definidos;
- III) na terceira a percentagem de óbitos mal ou não definidos, sobre o total de óbitos;
- IV) na quarta o número de óbitos definidos;
- V) na quinta o número de óbitos por tuberculose;
- VI) na sexta a percentagem de mortos por tuberculose entre o total de óbitos definidos.

## MORTALIDADE POR TUBERCULOSE NO ESTADO DE SÃO PAULO

	1	2	3	4	5	6
ANOS	Total de óbitos	Óbitos por causa mal definida	% de 2 : 1	Óbitos por causa definida	Óbitos por tuberculose	% de 5 : 4
1900	42.061	11.507	27,36	30.554	1.932	6,32
1901	51.015	14.257	27,95	36.758	2.296	6,25
1902	54.218	14.372	26,51	39.846	2.433	6,11
1903	47.021	12.469	26,52	34.552	2.377	6,88
1904	46.069	12.750	27,66	33.319	2.356	7,07
1905	54.769	15.461	28,23	39.308	2.493	6,34
1906	64.374	21.852	33,95	42.522	2.636	6,20
1907	55.445	16.772	30,25	38.673	2.739	7,08
1908	55.775	16.823	26,22	38.952	2.678	6,06
1909	59.515	20.299	34,11	39.216	2.674	6,82
1910	62.401	18.343	29,40	44.058	2.706	6,14
1911	64.324	19.198	29,85	45.126	2.702	5,99
1912	71.611	20.336	28,40	51.275	2.767	5,40
1913	69.104	21.180	30,65	47.924	2.865	5,98
1914	68.693	29.346	42,72	39.347	2.660	6,76
1915	66.302	29.558	44,58	36.744	2.638	7,18
1916	70.938	30.977	43,64	39.961	2.576	6,45
1917	76.680	32.952	42,97	43.728	2.822	6,45
1918	89.545	32.495	36,30	57.050	2.909	5,10
1919	81.338	32.320	39,44	49.018	2.640	5,32
1920	80.777	30.898	38,25	49.879	2.760	5,53
1921	93.434	35.626	38,13	57.808	3.175	5,49
1922	85.450	32.643	38,20	52.807	3.284	6,22
1923	91.986	33.235	36,13	58.751	3.281	5,58
1924	96.024	34.267	35,68	61.757	3.512	5,69
1925	92.172	31.701	34,39	60.491	3.639	6,02
1926	92.207	31.166	33,80	61.041	3.679	6,03
1927	95.767	31.912	33,32	63.855	3.808	5,96
1928	102.029	33.865	33,19	68.164	4.139	6,07
1929	101.834	33.375	32,77	68.459	4.452	6,50
1930	96.665	33.216	34,36	63.449	4.398	6,93
1931	96.939	32.525	33,55	64.414	4.589	7,12
1932	94.042	30.741	32,69	63.301	4.552	7,19
1933	109.502	34.326	31,35	75.176	4.757	6,33
1934	104.901	32.924	31,38	71.977	4.562	6,34
1935	109.263	33.895	31,02	75.368	4.986	6,62
1936	121.942	34.263	28,10	87.679	5.413	6,17
1937	112.190	30.650	27,32	81.540	5.493	6,74
1938	114.640	29.654	25,87	84.986	5.622	6,61
1939	117.561	29.338	24,96	88.223	5.212	5,91

## MORTALIDADE POR TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

	1	2	3	4	5	6
ANOS	Total de óbitos	Óbitos por causa mal definida	% de 2	Óbitos por causa definida	Óbitos por tuberculose	% de 5 : 4
1900	4.156	405	9,74	3.751	361	9,62
1901	4.610	573	12,42	4.037	341	8,45
1902	5.276	500	9,47	4.776	362	7,58
1903	4.656	519	11,15	4.137	373	9,02
1904	4.985	506	10,15	4.479	371	8,28
1905	4.954	619	12,49	4.335	334	7,70
1906	6.027	772	12,81	5.255	392	7,46
1907	5.116	244	4,77	4.872	403	8,27
1908	5.764	256	4,44	5.508	381	6,92
1909	6.412	807	12,59	5.605	424	7,56
1910	6.246	155	2,48	6.091	474	7,78
1911	6.933	161	2,32	6.772	447	6,60
1912	8.585	208	2,42	8.377	432	5,16
1913	9.301	210	2,26	9.091	561	6,17
1914	8.491	144	1,69	8.347	612	7,33
1915	7.621	143	1,88	7.478	628	8,40
1916	8.176	167	2,04	8.009	531	6,63
1917	7.908	164	2,07	7.744	585	7,55
1918	14.811	272	1,84	14.539	654	4,50
1919	9.985	264	2,64	9.721	614	6,72
1920	10.565	507	4,80	10.058	639	6,35
1921	11.252	851	7,56	10.401	720	6,92
1922	11.473	1.024	8,92	10.449	806	7,68
1923	12.292	1.073	8,73	11.219	736	6,56
1924	13.158	1.184	9,00	11.974	824	6,88
1925	13.765	344	2,50	13.241	910	6,78
1926	14.077	718	5,10	13.359	910	6,81
1927	14.106	947	6,71	13.159	1.023	7,77
1928	14.770	899	6,09	13.871	1.017	7,33
1929	14.649	913	6,23	13.736	1.146	8,34
1930	13.586	803	5,91	12.783	1.125	8,80
1931	13.633	443	3,25	13.190	1.232	9,34
1932	12.720	178	1,40	12.542	1.262	10,06
1933	14.576	108	0,74	14.468	1.366	9,44
1934	13.204	97	0,73	13.107	1.235	9,42
1935	14.984	93	0,62	14.891	1.379	9,26
1936	17.207	153	0,90	17.054	1.499	8,79
1937	15.923	95	0,60	15.828	1.583	10,00
1938	17.119	99	0,58	17.020	1.706	10,02
1939	17.887	51	0,29	17.836	1.629	9,13

## MORTALIDADE POR TUBERCULOSE NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

	1	2	3	4	5	6
ANOS	Total de óbitos	Óbitos por causa mal definida	% de 2 : 1	Óbitos por causa definida	Óbitos por tuberculose	% de 5 : 4
1900	37.905	11.102	29,29	26.803	1.571	5,86
1901	46.405	13.684	29,49	32.721	1.955	5,97
1902	48.942	13.872	28,34	35.070	2.071	5,90
1903	42.365	11.950	28,21	30.415	2.004	6,59
1904	41.084	12.244	29,80	28.840	1.985	6,88
1905	49.815	14.842	29,79	34.973	2.159	6,17
1906	58.347	21.080	36,13	37.267	2.244	6,02
1907	50.329	16.528	35,37	33.801	2.336	6,91
1908	50.011	16.567	28,54	33.444	2.297	6,87
1909	53.103	19.429	36,71	33.611	2.250	6,69
1910	56.155	18.188	32,39	37.967	2.232	5,88
1911	57.391	19.037	33,17	38.354	2.255	5,88
1912	63.026	20.128	31,94	42.898	2.335	5,44
1913	59.803	20.970	35,06	38.833	2.304	5,93
1914	60.202	29.202	48,51	31.000	2.048	6,61
1915	58.681	29.415	50,13	29.266	2.010	6,87
1916	62.762	30.810	49,25	31.952	2.045	6,40
1917	68.772	32.788	47,66	35.984	2.237	6,22
1918	74.734	32.223	43,12	42.511	2.255	5,30
1919	71.953	32.056	43,73	39.897	2.026	5,08
1920	70.212	30.391	43,28	39.821	2.121	5,33
1921	82.182	34.775	42,31	47.407	2.455	5,18
1922	73.977	31.619	42,74	42.358	2.478	5,85
1923	79.694	32.162	40,36	47.532	2.545	5,35
1924	82.866	33.083	39,92	49.783	2.688	5,40
1925	78.407	31.357	39,99	47.070	2.729	5,80
1926	78.130	30.448	38,97	47.682	2.769	5,81
1927	81.661	30.965	37,92	50.696	2.785	5,49
1928	87.259	32.966	37,78	54.293	3.122	5,75
1929	87.140	32.462	37,25	54.723	3.306	6,04
1930	83.079	32.413	39,01	50.666	3.273	6,46
1931	83.306	32.082	38,51	51.224	3.357	6,55
1932	81.322	30.563	37,58	50.759	3.290	6,48
1933	94.926	34.218	36,05	60.708	3.391	5,59
1934	91.697	32.827	35,80	58.870	3.327	5,56
1935	94.279	33.802	35,85	60.477	3.607	5,96
1936	104.735	34.110	32,57	70.625	3.914	5,54
1937	96.267	30.555	31,74	65.712	3.910	5,95
1938	97.521	29.555	30,31	67.966	3.916	5,76
1939	99.674	29.287	29,38	70.387	3.583	5,09

M U N I C Í P I O S	1 9 0 0					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
**Amparo .....	732	248	33,88	484	11	2,27
Anápolis .....	148	32	21,62	116	2	1,72
Apiaí .....	—	—	—	—	—	—
Araçariguama .....	57	4	7,02	53	4	7,55
Araraquara .....	463	316	68,25	147	18	12,24
Araras .....	389	355	91,26	34	6	17,65
Areias .....	—	—	—	—	—	—
*Atibaia .....	175	17	9,71	158	10	6,33
**Avaré .....	283	86	30,39	169	5	2,96
Bananal .....	121	16	13,22	105	8	7,62
Bariri .....	233	26	11,16	207	10	4,83
Barreiros .....	102	18	17,65	84	18	21,43
Barretos .....	189	21	11,11	168	5	2,98
Batatais .....	389	41	10,54	348	17	4,89
Baurú .....	126	32	25,40	94	1	1,06
Bebedouro .....	270	32	11,85	238	5	2,10
Boa Esperança .....	153	18	11,76	135	2	1,48
Boa Vista das Pedras .....	219	200	91,32	19	1	5,26
Bocaina .....	106	11	10,38	95	10	10,53
Bom Sucesso .....	84	77	91,67	7	0	0,00
*Botucatu .....	476	63	13,24	413	13	3,15
Bragança .....	714	56	7,84	658	48	7,29
*Brotas .....	219	36	16,44	183	9	4,92
Buquira .....	—	—	—	—	—	—
Cabreúva .....	113	22	19,47	91	6	6,59
**Caçapava .....	323	43	13,31	280	14	5,00
Cachoeira de Santo Antônio ..	187	40	21,39	147	1	0,68
Caconde .....	235	55	23,40	180	13	7,22
Cajuru .....	278	26	9,35	252	25	9,92
Campinas .....	1.488	467	31,38	1.021	105	10,38
*Campo Largo de Sorocaba ..	—	—	—	—	—	—
C. Novos do Paranapanema ..	109	32	29,36	77	6	7,79
Cananéia .....	—	—	—	—	—	—
C. Bonito do Paranapanema ..	—	—	—	—	—	—
Capivarí .....	384	102	26,56	282	26	9,22
Caraguatatuba .....	43	14	32,56	29	2	6,90
Casa Branca .....	302	155	51,32	147	11	7,48
Conceição de M. Alegre ....	43	22	51,16	21	0	0,00
Cotia .....	159	158	99,37	1	0	0,00
Cravinhos .....	454	180	39,65	274	10	3,65
Cruzeiro .....	241	42	17,43	199	10	5,03
*Cunha .....	232	55	23,71	177	4	2,26
*Curralinho .....	—	—	—	—	—	—
Descalvado .....	363	57	15,70	306	12	3,92

M U N I C Í P I O S	1 9 0 0					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Dourados .....	142	33	23,24	109	6	5,50
Dois Córregos .....	281	39	13,88	242	10	4,13
*Espírito Santo da Boa Vista .....	108	19	17,59	89	3	3,37
*Espírito Santo do Pinhal ..	501	40	7,98	461	16	3,47
*Espírito Santo do Turvo ....	—	—	—	—	—	—
Fartura .....	—	—	—	—	—	—
Faxina .....	—	—	—	—	—	—
Franca .....	—	—	—	—	—	—
*Guararema .....	143	10	6,99	133	2	1,50
**Guaratinguetá .....	929	696	74,92	233	47	20,17
Guareí .....	—	—	—	—	—	—
*Guarulhos .....	36	3	8,33	33	4	12,12
*Ibitinga .....	90	23	25,56	67	0	0,00
Iguape .....	—	—	—	—	—	—
Indaiatuba .....	154	17	11,04	137	8	5,84
Itanhaém .....	31	31	100,00	0	—	—
Itapeçerica .....	199	37	18,59	162	1	0,62
Itapetininga .....	234	56	23,93	178	9	5,06
*Itapira .....	443	8	1,81	435	17	3,91
Itaporanga .....	217	57	26,27	160	3	1,88
Itararé .....	149	145	97,32	4	6	0,00
Itatiba .....	—	—	—	—	—	—
Itatinga .....	150	13	8,67	137	0	0,00
Itú .....	383	39	10,18	344	26	7,56
Ituverava .....	166	14	8,43	152	2	1,32
Jaboticabal .....	365	142	38,90	223	12	5,38
Jacareí .....	502	35	6,97	467	25	5,35
Jambeiro .....	210	12	5,71	198	5	2,53
Jardinópolis .....	303	36	11,88	267	15	5,62
Jataí .....	63	29	46,03	34	4	11,76
Jaú .....	809	242	29,91	567	16	2,82
Jundiaí .....	477	112	23,48	365	24	6,58
Juquerí .....	54	9	16,67	45	5	11,11
Lagoinha .....	163	26	15,95	137	6	4,38
*Lavrinhas .....	—	—	—	—	—	—
Leme .....	167	44	26,35	123	5	4,07
Lengóis .....	—	—	—	—	—	—
Limeira .....	546	377	69,05	169	20	11,83
Lorena .....	444	117	26,35	327	25	7,65
Matão .....	224	193	86,16	31	2	6,45
Mineiros .....	166	51	30,72	115	1	3,48
*Mococa .....	250	51	20,40	199	4	2,01
Mogi das Cruzes .....	377	84	22,28	293	19	6,48
Mogi Guaçu .....	113	26	23,01	87	3	3,45

M U N I C Í P I O S	1 9 0 0					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
*Mogi Mirim .....	—	—	—	—	—	—
Monte Alto .....	142	16	11,27	126	1	0,79
Monte Mor .....	121	24	19,83	97	4	4,12
*Natividade .....	165	159	96,36	6	0	0,00
**Nazaré .....	100	27	27,00	73	1	1,37
Nuporanga .....	—	—	—	—	—	—
Palmeiras .....	—	—	—	—	—	—
Paraibuna .....	—	—	—	—	—	—
Parnaíba .....	185	46	24,86	139	9	6,47
**Patrocínio do Sapucaí .....	74	45	60,81	29	1	3,45
Pederneiras .....	127	127	100,00	0	—	—
Patrocínio Santa Isabel .....	122	26	21,31	96	3	3,13
Pedreiras .....	327	121	37,00	206	11	5,34
Pereiras .....	199	158	79,40	41	1	2,44
**Piedade .....	199	17	8,54	182	15	8,24
Pilar .....	90	7	7,78	83	8	9,64
Pindamonhangaba .....	673	390	57,95	283	41	14,49
Pinheiros .....	94	10	10,64	84	12	14,29
*Piracicaba .....	—	—	—	—	—	—
Pirajú .....	149	143	95,97	6	0	0,00
Pirassununga .....	255	28	10,98	227	14	6,17
*Pitangueiras .....	—	—	—	—	—	—
Pôrto Feliz .....	290	60	20,69	230	6	2,61
Pôrto Ferreira .....	228	61	26,75	167	3	1,80
*Queluz .....	—	—	—	—	—	—
**Redenção .....	288	75	26,04	213	10	4,69
Remédios da Ponte do Tietê .....	84	10	11,90	74	1	1,35
*Ribeirão Bonito .....	—	—	—	—	—	—
Ribeirão Branco .....	77	7	9,09	70	4	5,71
**Ribeirão Preto .....	888	51	5,74	837	51	6,09
Ribeirãozinho .....	353	59	16,71	294	3	1,02
Rio Bonito .....	178	62	34,83	116	1	0,86
*Rio Claro .....	715	70	9,79	645	40	6,20
Rio das Pedras .....	162	17	10,49	145	6	4,14
Rio Preto .....	68	27	39,71	41	0	0,00
*Salto de Itú .....	41	2	4,88	39	3	7,69
*Santa Bárbara .....	133	40	30,08	93	4	4,30
Santa Bárbara do Rio Pardo .....	43	14	32,56	29	1	3,45
Santa Branca .....	201	32	15,92	169	6	3,55
Santa Cruz da Conceição .....	152	38	25,00	114	4	3,51
Santa Cruz do Rio Pardo .....	—	—	—	—	—	—
Santa Isabel .....	241	31	12,86	210	5	2,38
*Santa Rita do Paraíso .....	260	88	33,85	172	8	4,65
*Santa Rita do Passa Quatro .....	499	181	36,27	318	18	5,66

M U N I C Í P I O S	1 9 0 0					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Santo Amaro .....	141	12	8,51	129	7	5,43
*Santo Antônio da Alegria ..	30	7	23,33	23	6	26,09
Santo Antônio da Boa Vista	64	13	20,31	51	0	0,00
Santos .....	1.442	123	8,53	1.319	154	11,68
*São Bento do Sapucaí .....	227	40	17,62	187	5	2,67
**São Bernardo .....	235	127	54,04	108	8	7,41
São Carlos do Pinhal .....	889	386	43,42	503	24	4,77
*São João da Boa Vista .....	668	196	29,34	472	28	5,93
São João da Bocaina .....	237	139	58,65	98	4	4,08
São José do Paraitinga .....	258	42	16,28	216	3	1,39
*São José do Rio Pardo .....	594	106	17,85	488	28	5,74
São José dos Campos .....	655	76	11,60	579	39	6,74
São Luís do Paraitinga .....	401	397	99,00	4	0	0,00
**São Manuel .....	261	12	4,60	249	10	4,02
São Miguel .....	32	13	40,63	19	0	0,00
São Paulo .....	4.156	405	9,74	3.751	361	9,62
São Paulo dos Agudos .....	—	—	—	—	—	—
São Pedro .....	404	87	21,53	317	8	2,52
São Pedro do Turvo .....	—	—	—	—	—	—
São Roque .....	197	22	11,17	175	9	5,14
São Sebastião .....	117	17	14,53	100	8	8,00
São Simão .....	525	288	54,86	237	15	6,33
São Vicente .....	94	20	21,28	74	13	17,57
Sarapuá .....	—	—	—	—	—	—
*Serra Negra .....	444	40	9,01	404	18	4,46
Sertãozinho .....	457	246	53,83	211	5	2,37
*Silveiras .....	33	10	30,30	20	0	0,00
*Socorro .....	—	—	—	—	—	—
**Sorocaba .....	1.132	38	3,36	1.094	30	2,74
Tambaú .....	—	—	—	—	—	—
Tatuí .....	474	83	17,51	391	17	4,35
Taubaté .....	690	35	5,07	655	92	14,05
Tietê .....	517	449	86,85	68	11	16,18
Tremembé .....	—	—	—	—	—	—
Ubatuba .....	167	20	11,98	147	8	5,44
Una .....	—	—	—	—	—	—
Vila Bela .....	187	101	54,01	86	3	3,49
*Vila Vieira do Piquete .....	—	—	—	—	—	—
*Xiririca .....	169	18	10,65	151	10	6,62

\* — Dados incompletos.

\*\* — Dados do "Boletim Demógrafo-Sanitário".

MUNICÍPIOS	1905					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal definida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 · 4
Amparo .....	744	285	38,31	459	26	5,66
Anápolis .....	88	36	40,91	52	2	3,85
Apiáí .....	94	22	23,40	72	0	0,00
Araçariguama .....	91	7	7,69	84	4	4,76
Araraquara .....	480	288	60,00	192	12	6,25
Araras .....	344	270	78,49	74	8	10,81
Areias .....	122	58	47,54	64	5	7,81
Atibaia .....	332	40	12,05	292	15	5,14
Avaré .....	540	105	19,44	435	14	3,22
Bananal .....	157	28	17,83	129	17	13,18
Bariri .....	240	207	86,25	33	1	3,03
Barretos .....	173	28	16,18	145	5	3,45
Batatais .....	474	26	5,49	448	23	5,13
Baurú .....	272	223	81,99	49	0	0,00
Bebedouro .....	419	216	51,55	203	5	2,46
Belém do Descalvado .....	403	37	9,18	366	7	1,91
Boa Esperança .....	149	24	16,11	124	2	1,61
Boa Vista das Pedras .....	142	122	85,92	20	1	5,00
Bocaina .....	102	17	16,67	85	16	18,82
Bom Sucesso .....	152	10	6,58	142	3	2,11
Botucatu .....	563	74	13,14	489	22	4,50
Bragança .....	787	52	6,60	735	38	5,17
Brotas .....	317	35	11,04	282	10	3,55
Buquira .....	150	52	34,66	98	1	1,02
Cabreúva .....	111	14	12,61	97	6	6,19
Caçapava .....	337	39	11,57	298	31	10,40
Caconde .....	213	21	9,86	192	11	5,73
Cajuru .....	255	21	8,24	234	15	6,41
Campinas .....	1.520	303	19,93	1.217	108	8,87
Campo Largo de Sorocaba ....	100	13	13,00	87	2	2,30
C. Novos de Paranapanema ..	146	16	10,96	130	3	2,31
Cananéia .....	104	16	15,38	88	3	3,41
C. Bonito do Paranapanema ..	77	19	24,68	58	0	0,00
Capivari .....	332	68	20,48	264	13	4,92
Caraguatatuba .....	68	18	26,47	50	1	2,00
Casa Branca .....	309	200	64,72	109	16	14,68
Conceição do Monte Alegre ....	59	2	3,39	57	2	3,51
Conceição dos Guarulhos ....	113	29	25,66	84	6	7,14
Cotia .....	154	151	98,05	3	0	0,00
Cravinhos .....	416	57	13,70	359	11	3,06
Cruzeiro .....	281	72	25,62	209	14	6,70
Cunha .....	303	60	19,80	243	11	4,53
Curralinho .....	300	37	12,33	263	10	3,80
Dois Córregos .....	247	20	8,10	227	4	1,76

M U N I C Í P I O S	1 9 0 5					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Dourados .....	130	27	20,77	103	3	2,91
Espírito Santo da Boa Vista ..	172	23	13,37	149	10	6,71
Espírito Santo do Pinhal .....	546	33	6,04	513	26	5,07
Espírito Santo do Turvo .....	82	80	97,56	2	0	0,00
Fartura .....	97	9	9,28	88	2	2,27
Faxina .....	111	93	83,78	18	2	11,11
Franca .....	582	115	19,76	467	18	3,85
Guararema .....	121	1	0,82	120	4	3,33
Guaratinguetá .....	832	415	49,88	417	61	14,62
Guareí .....	94	6	6,38	88	4	4,55
Ibitinga .....	196	19	9,70	177	5	2,82
Iguape .....	391	248	63,43	143	8	5,59
Indaiatuba .....	170	14	8,24	156	7	4,49
Iporanga .....	29	0	0,00	29	0	0,00
Itanhaem .....	52	21	40,38	31	6	19,35
Itapecerica .....	224	42	18,75	182	4	2,20
Itapetininga .....	409	288	70,42	121	8	6,61
Itapira .....	433	26	6,00	407	17	4,18
Itaporanga .....	282	74	26,24	208	9	4,33
Itararé .....	149	146	97,99	3	0	0,00
Itatiba .....	464	17	3,66	447	34	7,61
Itú .....	408	40	9,80	368	30	8,15
Ituverava .....	144	50	34,72	94	3	3,19
Jaboticabal .....	586	278	47,44	308	13	4,22
Jacareí .....	533	79	14,82	454	31	6,83
Jambeiro .....	177	15	8,47	162	10	6,17
Jardinópolis .....	272	17	6,25	255	8	3,14
Jataí .....	54	25	46,30	29	4	13,79
Jundiaí .....	620	59	9,52	561	18	3,21
Juqueri .....	242	25	10,33	217	29	13,36
Jaú .....	886	235	26,52	651	22	3,38
Lagoinha .....	183	112	61,20	71	4	5,63
Lavrinhas .....	74	16	21,62	58	1	1,73
Leme .....	187	72	38,50	115	7	6,09
Lençóis .....	209	23	11,00	189	3	1,59
Limeira .....	587	382	65,07	205	37	18,05
Lorena .....	441	189	42,86	252	31	12,30
Matão .....	218	182	83,49	36	1	2,78
Mineiros .....	139	27	19,42	112	6	5,36
Mococa .....	294	23	7,82	271	9	3,32
Mogi das Cruzes .....	375	83	22,13	292	23	7,88
Mogi Guaçu .....	160	32	20,00	128	2	1,56
Mogi Mirim .....	513	277	54,00	236	16	6,78
Monte Alto .....	184	180	97,83	4	0	0,00

M U N I C I P I O S	1 9 0 5					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Monte Mor .....	117	18	15,38	99	6	6,06
Natividade .....	231	229	99,13	2	0	0,00
Nazaré .....	195	57	29,23	138	6	4,35
Nuporanga .....	384	122	31,77	262	9	3,44
Paraibuna .....	345	52	15,07	293	7	2,40
Parnaíba .....	164	49	29,88	115	6	5,22
Patrocínio de Santa Isabel ....	119	35	29,41	84	4	4,76
Patrocínio do Sapucaí .....	158	42	26,58	116	6	5,17
Pederneiras .....	167	151	90,42	16	1	6,25
Pedreiras .....	256	19	7,42	237	7	2,95
Pereiras .....	90	90	100,00	0	—	—
Piedade .....	210	25	11,90	185	10	5,42
Pilar .....	127	17	13,39	110	7	6,36
Pindamonhangaba .....	531	327	61,58	204	39	19,12
Pinheiros .....	96	17	17,71	79	7	8,86
Piracicaba .....	958	93	9,71	865	72	8,32
Pirajú .....	271	205	75,65	66	5	7,58
Pirassununga .....	304	119	39,14	185	10	5,41
Pitangueiras .....	143	55	38,46	88	5	5,68
Pôrto Feliz .....	268	108	40,30	160	6	3,75
Pôrto Ferreira .....	115	67	58,26	48	0	0,00
Queluz .....	119	14	11,76	105	19	18,10
Redenção .....	251	83	33,07	168	6	3,57
Remédios .....	78	32	41,03	46	1	2,17
Ribeirão Bonito .....	164	10	6,10	154	4	2,60
Ribeirão Branco .....	51	10	19,61	41	1	2,44
Ribeirão Preto .....	962	244	25,36	718	53	7,38
Ribeirãozinho .....	325	18	5,54	307	14	4,56
Rio Bonito .....	163	23	14,11	140	1	0,71
Rio Claro .....	714	69	9,66	645	26	4,03
Rio das Pedras .....	166	12	7,23	152	6	3,95
Salesópolis .....	232	36	15,52	196	3	1,53
Salto de Itú .....	114	25	21,93	89	4	4,49
Santa Bárbara .....	143	22	15,38	121	5	4,13
Santa Bárbara do Rio Pardo ..	66	26	39,39	40	1	2,50
Santa Branca .....	203	27	13,30	176	11	6,25
Santa Cruz da Conceição .....	99	17	17,18	82	2	2,44
Santa Cruz das Palmeiras .....	243	126	51,85	117	10	8,55
Santa Cruz do Rio Pardo .....	547	128	23,40	419	7	1,67
Santa Isabel .....	213	18	8,45	195	7	3,59
Santa Rita do Paraíso .....	345	90	26,09	255	12	4,70
Santa Rita do Passa Quatro ..	432	198	45,83	234	15	6,41
Santo Amaro .....	187	24	12,83	163	13	7,97
Santo Antônio da Alegria ....	90	10	11,11	80	6	7,50

M U N I C Í P I O S	1 9 0 5					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Santo Antônio da Boa Vista ..	74	16	21,62	58	1	1,72
Santo Antônio da Cachoeira ..	194	70	36,08	124	2	1,61
Santos .....	1.270	122	9,61	1.148	174	15,15
São Bento do Sapucaí .....	334	28	8,38	306	14	4,57
São Bernardo .....	299	180	60,20	119	7	5,88
São Carlos do Pinhal .....	715	388	54,27	327	18	5,50
São João da Boa Vista .....	745	336	45,10	409	18	4,40
São João da Bocaina .....	208	119	57,21	89	8	8,99
São João de Itatinga .....	196	14	7,14	182	5	2,74
São José do Barreiro .....	103	35	33,98	68	5	7,35
São José do Rio Pardo .....	536	61	11,38	475	23	4,84
São José do Rio Preto .....	131	51	38,93	80	4	5,00
São José dos Campos .....	604	120	19,87	484	19	3,92
São Luís do Paraitinga .....	292	290	99,32	2	0	0,00
São Manuel do Paraíso .....	596	59	9,90	537	17	3,16
São Miguel Arcanjo .....	70	9	12,86	61	2	3,28
São Paulo .....	4.954	619	12,49	4.335	334	7,70
São Paulo dos Agudos .....	108	4	3,70	104	3	2,88
São Pedro .....	249	50	20,08	199	3	1,51
São Pedro do Turvo .....	128	125	97,66	3	0	0,00
São Roque .....	214	27	12,62	187	10	5,35
São Sebastião .....	114	21	18,42	93	5	5,38
São Simão .....	518	170	32,82	348	27	7,76
São Vicente .....	74	29	39,19	45	7	15,55
Sarapuá .....	37	3	8,11	34	6	17,65
Serra Negra .....	491	77	15,68	414	27	6,52
Sertãozinho .....	429	104	24,24	325	18	5,54
Silveiras .....	125	43	34,40	82	6	7,32
Socorro .....	431	27	6,26	404	18	4,45
Sorocaba .....	575	223	38,78	352	45	12,78
Tambaú .....	168	33	19,64	135	8	5,92
Tatui .....	453	59	13,02	394	31	7,87
Taubaté .....	747	294	39,36	453	86	18,98
Tietê .....	695	566	81,44	129	19	14,72
Tremembé .....	80	55	68,75	25	0	0,00
Ubatuba .....	147	6	4,08	141	14	9,92
Una .....	84	17	20,24	67	2	2,98
Vieira do Piquete .....	130	121	93,08	9	2	22,22
Vila Bela .....	179	64	35,75	115	0	0,00
Xiririca .....	284	109	38,38	175	4	2,28
Estado .....	54.769	15.461	28,23	39.308	2.493	6,34

N.B. — Há uma pequena divergência entre os totais apresentados e a soma das parcelas.

M U N I C Í P I O S	1 9 1 0					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	Óbitos 5 : 4
Agudos .....	158	4	2,53	154	14	9,09
Amparo .....	892	475	53,25	417	27	6,47
Anápolis .....	98	57	58,16	41	2	4,88
Angatuba .....	252	12	4,76	240	12	5,00
Anhembi .....	107	9	8,41	98	2	2,04
Apiaí .....	280	271	96,79	9	0	0,00
Araçariguama .....	74	28	37,84	46	4	8,69
Araraquara .....	601	299	49,75	302	13	4,30
Araras .....	365	206	56,44	159	10	6,29
Arceias .....	126	9	7,14	117	13	11,11
Atibaia .....	427	10	2,34	417	20	4,80
Avaré .....	415	137	33,01	278	13	4,68
Bananal .....	212	21	9,90	191	22	11,52
Bariri .....	130	31	23,85	99	4	4,04
Barretos .....	550	124	22,55	426	15	3,52
Batatais .....	537	20	3,72	517	18	3,48
Baurú .....	415	156	37,59	259	4	1,54
Bebedouro .....	480	195	40,62	285	13	4,56
Bea Esperança .....	123	12	9,76	111	3	2,70
Bocaina .....	123	16	13,01	107	3	2,80
Bom Sucesso .....	111	29	26,13	82	3	3,65
Botucatu .....	551	143	25,95	408	15	3,68
Bragança .....	820	95	11,59	725	53	7,31
Brotas .....	280	5	1,79	275	7	2,55
Buquira .....	124	114	91,94	10	0	0,00
Cabreúva .....	121	17	14,05	104	1	0,96
Caçapava .....	356	165	46,35	191	17	8,90
Caconde .....	349	70	20,06	279	12	4,30
Cajuru .....	241	73	30,29	168	4	2,38
Campinas .....	1.679	280	16,68	1.399	112	8,01
Campo Largo de Sorocaba ....	119	16	13,45	95	0	0,00
Campos Novos do Paranapanema	221	82	37,10	139	5	3,60
Cananéia .....	88	48	54,55	40	4	10,00
Capão Bonito do Paranapanema	218	154	70,64	64	8	12,50
Capivari .....	378	5	1,32	373	21	5,63
Caraguatatuba .....	56	41	73,21	15	0	0,00
Casa Branca .....	373	256	68,63	117	8	6,84
Conceição do Monte Alegre ...	96	12	12,50	84	3	3,57
Cotia .....	140	138	98,57	2	0	0,00
Cravinhos .....	482	102	21,16	380	13	3,42
Cruzeiro .....	281	62	22,06	219	21	9,59
Cunha .....	378	193	51,06	185	13	7,03
Curralinho .....	233	86	36,90	147	4	2,72
Descalvado .....	357	40	11,20	317	12	3,79

M U N I C Í P I O S	1 9 1 0					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Dois Córregos .....	255	95	37,25	160	4	2,50
Dourados .....	209	4	1,91	205	6	2,93
Espírito Santo do Pinhal ....	652	234	35,89	418	20	4,78
Espírito Santo do Turvo .....	106	46	43,40	60	2	3,33
Fartura .....	202	52	25,74	150	7	4,67
Faxina .....	214	100	46,73	114	4	3,51
Franca .....	615	98	15,93	517	31	6,00
Guararema .....	130	39	30,00	91	6	6,59
Guaratinguetá .....	821	461	56,15	360	47	13,06
Guareí .....	93	10	10,75	83	2	2,41
Guarulhos .....	102	97	95,10	5	0	0,00
Ibitinga .....	208	76	36,54	132	5	3,79
Igarapava .....	413	52	12,59	361	14	3,88
Igaratá .....	147	67	45,58	80	4	5,00
Iguape .....	382	305	79,84	77	8	10,39
Indaiatuba .....	180	8	4,44	172	5	2,91
Iperanga .....	77	20	25,97	57	4	7,02
Itaberá .....	55	37	67,27	18	3	16,67
Itanhaem .....	39	22	56,41	17	2	11,76
Itapeccerica .....	232	61	26,29	171	2	1,17
Itapetininga .....	311	252	81,03	59	2	3,39
Itapira .....	530	4	0,75	526	11	2,09
Itaporanga .....	336	163	48,51	173	5	2,89
Itararé .....	181	176	97,24	5	0	0,00
Itatiba .....	408	14	3,43	394	24	6,09
Itú .....	421	75	17,81	346	28	8,09
Ituverava .....	205	104	50,73	101	5	4,95
Jaboticabal .....	737	147	19,94	590	30	5,08
Jacareí .....	487	18	3,70	469	21	4,48
Jambeiro .....	167	9	5,39	158	10	6,33
Jardinópolis .....	284	8	2,82	276	14	5,07
Jataí .....	22	6	27,27	16	2	12,50
Jaú .....	947	79	8,34	868	30	3,46
Jundiaí .....	660	33	5,00	627	23	3,67
Juquerí .....	229	9	3,93	220	22	10,00
Lagoinha .....	223	205	91,93	18	2	11,11
Leme .....	145	0	0,00	145	3	2,07
Lençóis .....	288	52	18,06	236	8	3,39
Limeira .....	536	340	63,43	196	17	8,67
Lorena .....	509	326	64,05	183	40	21,86
Matão .....	184	144	78,26	40	1	2,50
Mineiros .....	132	26	19,70	106	5	4,72
Mococa .....	336	22	6,55	314	19	6,05
Mogi das Cruzes .....	386	295	76,42	91	14	15,38

M U N I C Í P I O S	1 9 1 0					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Mogi Guaçu .....	219	59	26,94	160	1	0,63
Mogi Mirim .....	825	408	49,45	417	16	3,84
Monte Alto .....	454	438	96,48	16	0	0,00
Monte Mor .....	146	120	82,19	26	2	7,69
Natividade .....	303	204	67,33	99	1	1,01
Nazaré .....	266	82	30,83	184	8	4,35
Orlândia .....	517	142	27,47	375	8	2,13
Palmeiras .....	276	111	40,22	165	9	5,45
Paraibuna .....	430	161	37,44	269	28	10,41
Parnaíba .....	166	46	27,71	120	3	2,50
Patrocínio do Sapucaí .....	138	52	37,68	86	4	4,65
Pederneiras .....	201	190	94,53	11	0	0,00
Pedras .....	385	299	77,66	86	3	3,49
Pedreira .....	195	30	15,38	165	6	3,64
Pereiras .....	87	85	97,70	2	0	0,00
Piedade .....	163	15	9,20	148	7	4,73
Pilar .....	99	37	37,37	62	7	11,29
Pindamonhangaba .....	484	289	59,71	195	28	14,36
Pinheiros .....	84	10	11,90	74	2	2,70
Piracaia .....	244	40	16,39	204	10	4,90
Piracicaba .....	784	43	5,48	741	42	5,67
Pirajú .....	405	308	76,05	97	4	4,12
Pirassununga .....	260	127	48,85	133	6	4,51
Pitangueiras .....	261	144	55,17	117	3	2,56
Pôrto Feliz .....	329	27	8,21	302	16	5,30
Pôrto Ferreira .....	107	16	14,95	91	3	3,30
Queluz .....	178	136	76,40	42	5	11,91
Redenção .....	233	151	64,81	82	6	7,32
Ribeirão Bonito .....	153	16	10,46	137	8	5,84
Ribeirão Branco .....	70	52	74,29	18	2	1,11
Ribeirão Preto .....	996	127	12,75	869	42	4,83
Ribeirão Bonito .....	158	50	31,65	108	1	0,93
Rio Claro .....	772	145	18,78	627	34	5,42
Rio das Pedras .....	157	4	2,55	153	5	3,29
Rio Preto .....	473	124	26,22	349	10	2,87
Salesópolis .....	186	52	27,96	134	5	3,73
Salto de Itú .....	118	10	8,47	108	4	3,70
Santa Bárbara .....	142	20	14,08	122	4	3,28
Santa Bárbara do Rio Pardo ..	60	24	40,00	36	1	2,78
Santa Branca .....	197	56	28,43	141	9	6,38
Santa Cruz da Conceição ....	100	18	18,00	82	3	3,66
Santa Cruz do Rio Pardo .....	671	218	32,49	453	24	5,30
Santa Isabel .....	218	68	31,19	150	11	7,33
Santa Rita do Passa Quatro ..	412	195	47,33	217	13	5,99

M U N I C Í P I O S	1 9 1 0					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Santo Amaro .....	168	6	3,57	162	7	4,32
Santo Antônio da Alegria ....	127	6	4,72	121	9	7,44
Santo Antônio da Boa Vista ..	132	39	29,55	93	0	0,00
Santos .....	1.469	30	2,04	1.439	217	15,08
São Bento do Sapucaí .....	453	162	35,76	291	17	5,84
São Bernardo .....	304	137	45,07	167	5	2,99
São Carlos .....	741	335	45,21	406	25	6,16
São João da Boa Vista .....	1.075	274	25,49	801	21	2,62
São João da Bocaina .....	216	65	30,09	151	8	5,30
São João de Itatinga .....	158	30	18,99	128	2	1,56
São José do Barreiro .....	123	57	46,34	66	5	7,58
São José do Rio Pardo .....	718	34	4,74	684	28	4,09
São José dos Campos .....	705	114	16,17	591	36	6,09
São Luís do Paraitinga .....	298	278	93,29	20	0	0,00
São Manuel do Paraíso .....	562	36	6,40	526	18	3,42
São Miguel Arcanjo .....	101	46	45,54	55	3	5,45
São Paulo .....	6.246	155	2,48	6.091	474	7,78
São Pedro .....	239	53	22,18	186	4	2,15
São Pedro do Turvo .....	151	146	96,69	5	0	0,00
São Roque .....	283	17	6,01	266	14	5,26
São Sebastião .....	147	14	9,52	133	9	6,77
São Simão .....	652	184	28,22	468	23	4,91
São Vicente .....	107	47	43,93	60	9	15,00
Sarapuí .....	52	18	34,62	34	3	8,82
Serra Negra .....	572	318	55,59	254	5	1,97
Sertãozinho .....	600	142	23,67	458	11	2,40
Silveiras .....	85	16	18,82	69	11	15,94
Socorro .....	467	113	24,20	354	13	3,67
Sorocaba .....	718	184	25,63	534	59	11,05
Tambaú .....	156	75	48,08	81	4	4,94
Taquaritinga .....	372	158	42,47	214	6	2,80
Tatui .....	436	88	20,18	348	39	11,21
Taubaté .....	688	230	33,43	458	86	18,78
Tietê .....	791	575	72,69	216	22	10,19
Tremembé .....	97	81	83,51	16	5	31,25
Ubatuba .....	152	9	5,92	143	22	15,39
Una .....	235	25	10,64	210	9	4,29
Vieira do Piquete .....	97	88	90,72	9	2	2,22
Vila Bela .....	141	105	74,47	36	6	16,67
Xiririca .....	232	195	84,05	37	5	13,52
Estado .....	62.401	18.343	29,40	44.058	2.706	6,14

N.B. — Há uma pequena divergência entre os totais apresentados e a soma das parcelas.

M U N I C Í P I O S	1 9 1 5					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Agudos .....	114	8	7,02	106	7	6,60
Amparo .....	700	376	53,71	324	26	8,02
Anápolis .....	90	26	28,89	64	4	6,25
Angatuba .....	182	62	34,07	120	3	2,50
Anhembi .....	143	143	100,00	0	—	—
Apiaí .....	90	88	97,78	2	0	0,00
Araçariguama .....	87	34	39,08	53	3	5,66
Araraquara .....	674	268	39,76	406	24	5,91
Araras .....	348	234	67,24	114	4	3,51
Areias .....	123	119	96,75	4	0	0,00
Atibaia .....	446	213	47,76	233	6	2,58
Avaré .....	531	409	77,02	122	9	7,38
Bananal .....	188	152	80,85	36	2	5,56
Bariri .....	301	80	26,58	221	7	3,17
Barra Bonita .....	167	10	5,99	157	6	3,82
Barretos .....	978	677	69,22	301	8	2,66
Batatais .....	382	58	15,18	324	21	6,48
Baurú .....	385	227	58,96	158	12	7,59
Bebedouro .....	271	109	40,22	162	8	4,94
Bica de Pedra .....	236	2	0,85	234	11	4,70
Boa Esperança .....	116	98	84,48	18	1	5,56
Bocaina .....	121	88	72,73	33	2	6,06
Bom Sucesso .....	111	111	100,00	0	—	—
Botucatu .....	507	287	56,61	220	13	5,91
Bragança .....	897	127	14,16	770	47	6,10
Brodósqui .....	128	10	7,81	118	2	1,69
Brotas .....	228	184	80,70	44	0	0,00
Buquira .....	117	116	99,15	1	0	0,00
Cabreúva .....	88	83	94,32	5	0	0,00
Caçapava .....	353	335	94,90	18	0	0,00
Caconde .....	264	103	39,02	161	7	4,35
Cajuru .....	294	39	13,27	255	11	4,31
Campinas .....	1.687	270	16,00	1.417	157	11,08
Campo Largo de Sorocaba ....	195	180	92,31	15	0	0,00
Campos Novos do Paranapanema	206	189	91,75	17	1	5,88
Cananã .....	111	73	65,77	38	1	2,63
Capão Bonito do Paranapanema	205	185	90,24	20	0	0,00
Capivari .....	410	190	46,34	220	13	5,91
Caraguatatuba .....	86	71	82,56	15	2	13,33
Casa Branca .....	344	221	64,24	123	8	6,50
Conceição de Monte Alegria ..	111	85	76,58	26	0	0,00
Cotia .....	162	144	88,89	18	2	11,11
Cravinhos .....	448	48	10,71	400	13	3,25
Cruzeiro .....	201	111	55,22	90	7	7,78
Cunha .....	500	488	97,60	12	0	0,00
Curralinho .....	246	234	95,12	12	0	0,00
Descalvado .....	336	34	10,12	302	14	4,64
Dois Córregos .....	222	72	32,43	150	9	6,00

M U N I C I P I O S	1 9 1 5					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Dourados	180	21	11,67	159	6	3,77
Espirito Santo do Pinhal	558	10	1,79	548	24	4,38
Espirito Santo do Turvo	91	82	90,11	9	0	0,00
Fartura	345	340	98,55	5	0	0,00
Faxina	216	158	73,15	58	5	8,62
Franca	691	341	49,35	350	23	6,57
Guararema	81	79	97,53	2	0	0,00
Guaratinguetá	833	553	66,39	280	41	14,64
Guareí	82	81	98,78	1	0	0,00
Guarulhos	106	103	97,17	3	0	0,00
Ibitinga	311	252	81,03	59	4	6,78
Igarapava	388	149	38,40	239	10	4,18
Igaratá	118	116	98,31	2	0	0,00
Iguape	519	461	88,82	58	8	13,79
Indaiatuba	179	173	96,64	6	0	0,00
Iporanga	93	89	95,70	4	0	0,00
Itaberá	86	82	95,35	4	0	0,00
Itanhaém	57	44	77,19	13	2	15,38
Itapeçerica	263	178	67,68	85	2	2,35
Itapetininga	465	334	71,83	131	4	3,05
Itapira	463	1	0,22	462	25	5,41
Itápolis	501	453	90,42	48	0	0,00
Itaporanga	461	386	83,73	75	0	0,00
Itararé	124	122	98,39	2	0	0,00
Itatiba	384	209	54,43	175	8	4,57
Itú	502	174	34,66	328	27	8,23
Ituverava	214	11	5,14	203	6	2,96
Jaboticabal	834	474	56,83	360	15	4,17
Jacareí	390	288	73,85	102	6	5,88
Jambeiro	99	94	94,95	5	1	20,00
Jardinópolis	265	0	0,00	265	12	4,53
Jataí	28	24	85,71	4	1	25,00
Jau	535	26	4,86	509	29	5,70
Jundiaí	620	142	22,90	478	19	3,97
Juqueri	292	144	49,32	148	54	36,49
Lagoinha	191	191	100,00	0	—	—
Leme	151	7	4,64	144	9	6,25
Lençóis	234	87	37,18	147	3	2,04
Limeira	503	462	91,85	41	3	7,32
Lorena	362	252	69,61	110	21	19,09
Matão	234	159	67,95	75	2	2,67
Mineiros	157	21	13,38	136	9	6,62
Mococa	361	21	5,82	340	16	4,71
Mogi das Cruzes	367	264	71,93	103	18	17,48
Mogi Guaçu	166	89	53,61	77	2	2,60
Mogi Mirim	585	245	41,88	340	35	10,29
Monte Alto	655	587	89,62	68	3	4,41
Monte Azul	201	5	2,49	196	7	3,57

M U N I C Í P I O S	1 9 1 5					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Monte Mor .....	195	193	98,98	2	0	0,00
Natividade .....	211	209	99,05	2	0	0,00
Nazaré .....	272	272	100,00	0	—	—
Orlândia .....	674	401	59,50	273	10	3,66
Palmeiras .....	256	110	42,97	146	7	4,79
Paraibuna .....	403	167	41,44	236	16	6,78
Parnaíba .....	166	94	56,62	72	8	11,11
Patrocínio do Sapucaí .....	149	140	93,96	9	0	0,00
Pederneiras .....	368	162	44,02	206	9	4,37
Pedreira .....	141	4	2,84	137	5	3,65
Penápolis .....	150	107	71,33	43	2	4,65
Pereiras .....	65	65	100,00	0	—	—
Piedade .....	150	29	19,33	121	15	12,40
Pilar .....	85	81	95,29	4	0	0,00
Pindamonhangaba .....	530	326	61,51	204	35	17,16
Pinheiros .....	66	66	100,00	0	—	—
Piracaia .....	308	291	94,48	17	0	0,00
Piracicaba .....	1.011	93	9,20	918	60	6,54
Pirajú .....	605	463	76,53	142	7	4,93
Pirajuí .....	133	109	81,95	24	2	8,33
Pirassununga .....	269	105	39,03	164	4	2,44
Piratininga .....	112	24	21,43	88	2	2,27
Pitangueiras .....	301	61	20,27	240	8	3,33
Pôrto Feliz .....	583	221	37,91	362	14	3,87
Pôrto Ferreira .....	120	14	11,67	106	5	4,72
Queluz .....	119	93	78,15	26	2	7,69
Redenção .....	193	164	84,97	29	3	10,34
Ribeira .....	109	107	98,17	2	0	0,00
Ribeirão Bonito .....	139	40	28,78	99	1	1,01
Ribeirão Branco .....	61	25	40,98	36	1	2,78
Ribeirão Preto .....	968	83	8,57	885	76	8,59
Rio Bonito .....	187	135	72,19	52	2	3,85
Rio Claro .....	614	330	53,75	284	30	10,56
Rio das Pedras .....	188	145	77,13	43	3	6,98
Rio Preto .....	779	388	49,81	391	22	5,63
Salesópolis .....	127	127	100,00	0	—	—
Salto de Itú .....	131	14	10,69	117	3	2,56
Santa Bárbara .....	154	65	42,21	89	3	3,37
Santa Bárbara do Rio Pardo ..	105	101	96,19	4	0	0,00
Santa Branca .....	140	137	97,86	3	0	0,00
Santa Cruz da Conceição .....	82	79	96,34	3	0	0,00
Santa Cruz do Rio Pardo .....	704	341	48,44	363	15	4,13
Santa Isabel .....	193	192	99,48	1	0	0,00
Santa Rita do Passa Quatro ..	289	125	43,25	164	8	4,88
Santa Rosa .....	175	70	40,00	105	5	2,86
Santo Amaro .....	200	3	1,50	197	11	5,58
Santo Antônio da Alegria .....	121	81	66,94	40	4	10,00
Santo Antônio da Boa Vista ..	181	177	97,79	4	0	0,00

M U N I C Í P I O S	1 9 1 5					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tubere.	% de 5 : 4
Santos .....	1.692	27	1,60	1.665	211	12,67
São Bento do Sapucaí .....	343	101	29,45	242	17	7,02
São Bernardo .....	324	137	42,28	187	10	5,35
São Carlos .....	755	292	38,68	463	35	7,56
São João da Boa Vista .....	815	319	39,14	496	25	5,04
São João da Bocaina .....	204	49	24,02	155	7	4,52
São João de Itatinga .....	162	110	67,90	52	1	1,92
São José do Barreiro .....	89	83	93,26	6	0	0,00
São José do Rio Pardo .....	690	93	13,48	597	18	3,02
São José dos Campos .....	569	437	76,80	132	41	31,06
São Luís do Paraitinga .....	356	331	92,98	25	1	4,00
São Manuel do Paraíso .....	579	168	29,02	411	17	4,14
São Miguel Arcanjo .....	89	88	98,88	1	0	0,00
São Paulo .....	7.621	143	1,88	7.478	628	8,40
São Pedro .....	269	160	59,48	109	8	7,38
São Pedro do Turvo .....	116	116	100,00	0	—	—
São Roque .....	271	53	19,56	218	11	5,05
São Sebastião .....	165	165	100,00	0	—	—
São Simão .....	419	186	44,39	233	15	6,44
São Vicente .....	103	4	3,88	99	10	10,10
Sarapuí .....	79	79	100,00	0	—	—
Serra Negra .....	384	201	52,34	183	7	3,83
Sertãozinho .....	540	70	12,96	470	14	2,98
Silveiras .....	143	15	10,49	128	12	9,37
Socorro .....	425	156	36,70	269	19	7,06
Sorocaba .....	799	301	37,67	498	51	10,24
Tambaú .....	174	104	59,77	70	5	7,14
Taquaritinga .....	461	332	72,02	129	9	6,98
Tatui .....	626	112	17,89	514	32	6,42
Taubaté .....	711	276	38,82	435	62	14,25
Tietê .....	1.271	975	76,71	296	16	5,41
Tremembé .....	130	118	90,77	12	3	25,00
Ubatuba .....	225	222	98,67	3	0	0,00
Una .....	224	219	97,77	5	0	0,00
Vieira do Piquete .....	90	63	70,00	27	6	22,22
Vila Bela .....	167	125	74,85	42	11	26,19
Xiririca .....	269	244	90,71	25	6	24,00
Estado .....	66.302	29.558	44,58	36.744	2.638	7,18

M U N I C Í P I O S	1 9 2 0					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Agudos .....	187	46	24,60	141	2	1,42
Albuquerque Lins .....	157	95	60,51	62	2	3,22
Altinópolis .....	122	25	20,49	97	3	3,09
Amparo .....	660	364	55,15	296	17	5,74
Angatuba .....	227	201	88,55	26	2	7,69
Anhembi .....	73	71	97,26	2	0	0,00
Anápolis .....	56	19	33,92	37	2	5,41
Apiáí .....	120	109	90,83	11	0	0,00
Araçariguama .....	92	26	28,26	66	2	3,03
Araraquara .....	892	399	44,73	493	13	2,64
Araras .....	371	143	38,54	228	4	1,75
Areias .....	120	112	93,33	8	2	25,00
Ararinha .....	183	57	31,15	126	2	1,59
Assis .....	210	160	76,67	49	3	6,12
Atibaia .....	473	429	90,70	44	2	4,55
Avaí .....	481	389	80,87	92	0	0,00
Avaré .....	353	203	57,51	150	13	8,67
Bananal .....	247	262	81,78	45	7	15,56
Bariri .....	362	114	31,49	248	4	1,61
Barra Bonita .....	145	1	0,69	144	1	0,69
Barretos .....	728	234	32,14	494	20	4,05
Batatais .....	266	10	3,76	256	9	3,52
Baurú .....	296	72	24,32	224	13	5,80
Bebedouro .....	366	36	9,84	330	7	2,12
Bica de Pedra .....	231	2	0,87	229	8	3,49
Boa Esperança .....	128	121	94,53	7	1	14,29
Bom Sucesso .....	79	73	92,41	6	0	0,00
Botucatu .....	557	152	27,29	405	15	3,70
Bragança .....	1.107	104	9,39	1.003	47	4,69
Brodósqui .....	166	31	18,67	135	7	5,19
Brotas .....	207	118	57,00	89	3	3,37
Buquira .....	104	102	98,08	2	0	0,00
Cabreúva .....	89	82	92,13	7	1	14,29
Caçapava .....	366	261	71,31	105	9	8,57
Cachoeira .....	142	82	57,75	60	0	0,00
Caconde .....	420	94	22,38	326	13	3,99
Cajurú .....	307	198	64,50	109	10	9,17
Campinas .....	2.176	150	6,89	2.026	130	6,42
Campo Largo de Serocaba ....	112	109	97,32	3	0	0,00
Campos Novos do Paranapanema	113	110	97,35	3	0	0,00
Cananéia .....	103	36	34,95	67	3	4,48
Capão Bonito .....	201	188	93,53	13	0	0,00
Capivari .....	481	197	40,96	284	24	8,45
Caraguatatuba .....	75	48	64,00	27	1	3,70
Casa Branca .....	345	193	55,94	152	11	7,24
Catanduva .....	411	27	6,57	384	3	0,78
Cerqueira César .....	251	242	96,41	9	1	11,11
Conceição do Monte Alegre ...	246	222	90,24	24	2	8,33

MUNICÍPIOS	1 9 2 0					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Conchas .....	201	22	10,95	179	3	1,68
Cotia .....	243	242	99,59	1	0	0,00
Cravinhos .....	469	87	18,55	382	8	2,09
Cruzeiro .....	227	96	42,29	131	14	10,69
Cunha .....	497	482	96,98	15	1	6,67
Descalvado .....	320	37	11,56	283	9	3,18
Dois Córregos .....	270	77	28,52	193	7	3,63
Dourado .....	170	44	25,88	126	1	0,79
Espírito Santo do Pinhal .....	591	60	11,68	522	20	3,83
Espírito Santo do Turvo .....	96	93	96,88	3	0	0,00
Fartura .....	199	193	96,98	6	0	0,00
Faxina .....	299	212	70,90	87	4	4,60
Franca .....	738	366	49,59	372	12	3,23
Guararema .....	150	148	98,67	2	0	0,00
Guaratinguetá .....	843	501	59,43	342	28	8,19
Guareí .....	159	157	98,74	2	0	0,00
Guariba .....	160	78	48,75	82	1	1,22
Guarulhos .....	147	142	96,60	5	0	0,00
Ibitinga .....	442	340	76,92	102	0	0,00
Igarapava .....	528	205	38,83	323	9	2,79
Igaratá .....	136	131	96,32	5	0	0,00
Iguape .....	698	558	79,34	140	16	11,43
Indaiatuba .....	225	203	90,22	22	1	4,55
Ipauçu .....	113	78	69,03	35	5	14,29
Iporanga .....	64	59	92,19	5	0	0,00
Itaberá .....	95	93	97,89	2	0	0,00
Itaí .....	108	104	96,30	4	0	0,00
Itajobi .....	209	109	52,15	100	5	5,00
Itanhaém .....	73	63	86,30	10	7	70,00
Itapeçerica .....	283	281	99,29	2	0	0,00
Itapetininga .....	514	356	69,26	158	16	10,13
Itapira .....	523	0	0,00	523	21	4,02
Itápolis .....	397	221	55,67	176	2	1,14
Itaporanga .....	251	229	91,24	22	1	4,55
Itararé .....	171	25	14,62	146	5	3,42
Itatiba .....	425	168	39,53	257	11	4,28
Itatinga .....	163	50	30,67	113	5	4,42
Itú .....	555	257	46,31	298	24	8,05
Ituverava .....	370	90	24,32	280	11	3,93
Jaboticabal .....	943	571	60,55	372	10	2,69
Jacareí .....	536	439	81,90	97	16	16,49
Jambeiro .....	118	117	99,15	1	0	0,00
Jardinópolis .....	291	1	0,34	290	12	4,14
Jataí .....	48	46	95,83	2	0	0,00
Jau .....	582	12	2,06	570	24	4,21
Joanópolis .....	353	339	96,03	14	1	7,14
Jundiaí .....	1.036	67	6,47	969	29	2,99
Juqueri .....	321	199	61,99	122	32	26,23

M U N I C I P I O S	1 9 2 0					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de '2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Lagoinha .....	259	234	90,35	25	0	0,00
Laranjal .....	188	147	78,19	41	2	4,88
Leme .....	159	52	32,70	107	5	4,67
Lençóis .....	236	15	6,36	221	6	2,71
Limeira .....	590	281	47,63	309	14	4,53
Lorena .....	352	255	72,44	97	17	17,53
Matão .....	376	204	54,25	172	3	1,74
Mineiros .....	95	5	5,26	90	3	3,33
Mococa .....	336	36	10,71	300	12	4,00
Mogi das Cruzes .....	720	499	69,31	221	39	17,65
Mogi Guaçu .....	173	22	12,72	151	3	1,99
Mogi Mirim .....	852	204	23,94	648	28	4,32
Monte Alto .....	399	140	35,09	259	7	2,70
Monte Azul .....	312	2	0,64	310	9	2,90
Monte Mor .....	167	162	97,01	5	0	0,00
Natividade .....	295	293	99,32	2	0	0,00
Nazaré .....	377	376	99,73	1	0	0,00
Novo Horizonte .....	257	165	64,20	92	3	3,26
Óleo .....	72	44	61,11	28	2	7,14
Olimpia .....	592	223	37,67	369	11	2,98
Orlândia .....	659	281	42,64	378	9	2,38
Ourinhos .....	162	25	15,43	137	6	4,38
Palmeiras .....	224	76	33,93	148	7	4,73
Palmital .....	187	127	67,91	60	1	1,67
Paraibuna .....	415	321	77,35	94	10	10,64
Parnaíba .....	170	77	45,29	93	3	3,23
Patrocínio do Sapucaí .....	161	150	93,17	11	2	18,18
Pederneiras .....	369	150	40,65	219	6	2,74
Pedreira .....	171	13	7,60	158	3	1,90
Penápolis .....	626	237	37,86	389	9	2,31
Pereiras .....	102	102	100,00	0	—	—
Piedade .....	211	33	15,64	178	14	7,87
Pilar .....	57	56	98,25	1	0	0,00
Pindamonhangaba .....	576	393	68,23	183	35	19,13
Pinheiros .....	100	93	93,00	7	0	0,00
Piquete .....	75	52	69,33	23	4	17,39
Piracaia .....	373	262	70,24	111	4	3,60
Piracicaba .....	1.072	82	7,65	990	50	5,05
Pirajú .....	438	210	47,95	228	15	6,58
Pirajuí .....	401	245	61,10	156	5	3,21
Pirassununga .....	242	115	47,52	127	7	5,51
Piratininga .....	291	131	45,02	160	1	0,63
Pitangueiras .....	213	73	34,27	140	1	0,71
Platina .....	51	49	96,08	2	0	0,00
Pôrto Feliz .....	413	136	32,93	277	16	5,78
Pôrto Ferreira .....	90	19	21,11	71	2	2,82
Queluz .....	130	77	59,23	53	5	9,43
Redenção .....	134	14	10,45	120	11	9,17

M U N I C Í P I O S	1 9 2 0					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Ribeira .....	58	58	100,00	0	—	—
Ribeirão Bonito .....	180	45	25,00	135	7	5,19
Ribeirão Branco .....	91	89	97,80	2	0	0,00
Ribeirão Preto .....	1.101	25	2,27	1.076	72	6,69
Rio Bonito .....	174	170	97,70	4	0	0,00
Rio Claro .....	842	322	38,24	520	22	4,23
Rio das Pedras .....	169	85	50,30	84	1	1,19
Rio Preto .....	1.648	479	29,07	1.169	31	2,65
Salesópolis .....	107	106	99,07	1	0	0,00
Salto .....	136	5	3,68	131	3	2,29
Salto Grande .....	168	51	30,36	117	7	5,98
Santa Adélia .....	306	106	34,64	200	3	1,50
Santa Bárbara .....	182	84	46,15	98	5	5,10
Santa Bárbara do Rio Pardo ..	132	32	24,24	100	2	2,00
Santa Branca .....	180	180	100,00	0	—	—
Santa Cruz da Conceição .....	106	87	82,08	19	1	5,26
Santa Cruz do Rio Pardo .....	550	180	32,73	370	23	6,22
Santa Isabel .....	282	279	98,94	3	0	0,00
Santa Rita do Passa Quatro ..	292	108	36,99	184	7	3,80
Santa Rosa .....	162	31	19,14	131	15	3,80
Santo Amaro .....	286	3	1,05	283	19	6,71
Santo Antônio da Alegria .....	119	94	79,99	25	3	12,00
Santos .....	2.344	48	2,05	2.296	243	10,58
São Bento do Sapucaí .....	349	174	49,86	175	19	10,86
São Bernardo .....	525	165	31,43	360	5	1,39
São Carlos .....	749	321	42,86	428	25	5,84
São João da Boa Vista .....	958	270	28,18	688	28	4,07
São João da Bocaina .....	274	0	0,00	274	8	2,92
São Joaquim .....	159	4	2,52	155	2	1,29
São José do Barreiro .....	143	143	100,00	0	—	—
São José do Rio Pardo .....	739	140	18,94	599	11	1,84
São José dos Campos .....	698	529	75,79	169	40	23,67
São Luís do Paraitinga .....	398	380	95,48	18	3	16,66
São Manuel .....	589	160	27,16	429	20	4,66
São Miguel Arcanjo .....	126	123	97,62	3	0	0,00
São Paulo .....	10.565	507	4,80	10.058	639	6,35
São Pedro .....	214	86	40,19	128	3	2,34
São Pedro do Turvo .....	91	90	98,90	1	0	0,00
São Roque .....	329	28	8,51	301	26	8,64
São Sebastião .....	123	60	48,78	63	2	3,17
São Simão .....	494	209	42,31	285	17	5,96
São Vicente .....	128	* 1	0,78	127	16	12,60
Sarapuí .....	72	55	76,39	17	0	0,00
Serra Negra .....	416	274	65,87	142	2	1,41
Sertãozinho .....	552	72	13,04	480	24	5,00
Silveiras .....	121	121	100,00	0	—	—
Socorro .....	508	345	67,91	163	8	4,91
Sorocaba .....	839	308	36,71	531	50	9,42

M U N I C Í P I O S	1 9 2 0					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Tabapuã .....	253	16	6,32	237	2	0,84
Tambaú .....	120	42	35,00	78	6	7,69
Taquaritinga .....	547	326	59,60	221	6	2,71
Tatui .....	791	170	21,49	621	15	2,42
Taubaté .....	774	332	42,89	442	73	16,52
Tietê .....	501	225	44,91	276	24	8,70
Tremembé .....	171	152	88,89	19	10	52,63
Ubatuba .....	145	145	100,00	0	—	—
Una .....	217	31	14,29	186	4	2,15
Vila Bela .....	140	72	51,43	68	5	7,35
Viradouro .....	182	31	17,03	151	11	7,28
Xiririca .....	288	264	91,67	24	5	20,83
Estado .....	80.777	30.898	38,25	49.879	2.760	5,53

N.B. — Há uma pequena divergência entre os totais e a soma das parcelas. Foram transcritos os totais publicados no Anário de 1920.

M U N I C Í P I O S	1 9 2 5					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Agudos .....	223	59	26,46	164	8	4,88
Albuquerque Lins .....	612	166	27,12	446	24	5,38
Altinópolis .....	120	3	2,50	117	4	3,42
Amparo .....	726	259	35,67	467	18	3,85
Angatuba .....	279	247	88,53	32	0	0,00
Anhembi .....	17	17	100,00	0	—	—
Anápolis .....	82	8	9,76	74	3	4,05
Apiáí .....	176	174	98,86	2	0	0,00
Araçariguama .....	69	68	98,55	1	0	0,00
Araçatuba .....	263	25	9,51	238	11	4,62
Araraquara .....	972	293	30,14	679	29	4,27
Araras .....	366	103	28,14	263	18	6,84
Areias .....	77	75	97,40	2	0	0,00
Ariranha .....	155	27	17,42	128	4	3,13
Assis .....	309	147	47,57	162	6	3,70
Atibaia .....	430	379	88,14	51	6	11,76
Avaí .....	623	407	65,32	216	11	5,09
Avanhandava .....	123	64	52,03	59	0	0,00
Avaré .....	527	219	41,56	308	19	6,17
Bananal .....	176	121	68,75	55	4	7,27
Bariri .....	433	93	21,47	340	8	2,35
Barra Bonita .....	159	4	2,52	155	4	2,58
Baíreiros .....	356	88	24,72	268	14	5,22
Batatais .....	273	8	2,93	265	24	9,06
Baurú .....	581	155	26,68	426	17	3,99
Bebedouro .....	420	27	6,45	393	15	3,82
Bernardino de Campos .....	214	145	67,76	69	5	7,25
Bica de Pedra .....	304	22	7,24	282	7	2,48
Birigui .....	385	188	43,64	217	10	4,61
Boa Esperança .....	173	162	93,64	11	1	9,09
Bocaiuva .....	131	4	3,05	127	2	1,57
Bofete .....	155	138	89,03	17	0	0,00
Bom Sucesso .....	151	146	96,69	5	1	20,00
Borborema .....	156	7	4,49	149	1	0,67
Botucatu .....	567	155	27,34	412	17	4,13
Bragança .....	1.065	845	79,34	220	9	4,09
Brodósqui .....	119	3	2,52	116	2	1,72
Brotas .....	158	76	48,10	82	7	8,54
Buquira .....	113	110	97,35	3	0	0,00
Buri .....	196	195	99,49	1	0	0,00
Cabreúva .....	115	114	99,13	1	0	0,00
Caçapava .....	404	279	69,06	125	10	8,00
Cachoeira .....	154	63	40,91	91	11	12,09
Caconde .....	376	46	12,24	330	13	3,94
Cafelândia .....	362	185	51,10	177	2	1,13
Cajurú .....	277	159	57,40	118	14	11,86
Campinas .....	1.977	80	4,05	1.897	146	7,70
Campo Largo de Sorocaba .....	157	150	95,54	7	0	0,00
Campos Novos .....	165	161	97,58	4	1	25,00

MUNICÍPIOS	1 9 2 5					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Cananéia .....	85	84	98,82	1	0	0,00
Cândido Mota .....	104	57	54,81	47	0	0,00
Capão Bonito .....	221	210	95,02	11	0	0,00
Capivari .....	451	143	31,71	308	13	4,22
Capoeiras .....	64	62	96,88	2	0	0,00
Caraguatatuba .....	50	49	98,00	1	0	0,00
Casa Branca .....	294	157	53,40	137	13	9,49
Catanduva .....	511	70	13,70	441	12	2,72
Cerqueira César .....	261	241	92,34	20	2	10,00
Chavantes .....	333	154	46,25	179	4	2,23
Colina .....	344	168	48,84	176	10	5,68
Conceição do Monte Alegre ..	120	111	92,50	9	0	0,00
Conchas .....	126	72	57,14	54	4	7,41
Cotia .....	181	176	97,24	5	0	0,00
Cravinhos .....	436	71	16,28	365	13	3,56
Cruzeiro .....	253	126	49,80	127	14	11,02
Cunha .....	358	307	85,75	51	3	5,88
Descalvado .....	319	54	16,92	265	11	4,15
Dois Córregos .....	272	66	24,26	206	6	2,91
Dourado .....	171	44	25,73	127	8	6,30
Espírito Santo do Pinhal .....	682	91	13,34	591	28	4,74
Espírito Santo do Turvo .....	85	85	100,00	0	—	—
Fartura .....	533	190	35,65	343	6	1,75
Faxina .....	328	208	63,41	120	10	8,33
Franca .....	834	279	33,45	555	24	4,32
Glicério .....	103	59	57,28	44	3	6,82
Gramma .....	138	70	50,72	68	3	4,41
Guará .....	148	61	41,22	87	2	2,30
Guararema .....	117	115	98,29	2	0	0,00
Guaratinguetá .....	798	410	51,38	388	36	9,28
Guareí .....	133	133	100,00	0	—	—
Guariba .....	138	8	5,80	130	3	2,31
Guarulhos .....	151	118	78,15	33	1	3,03
Iacanga .....	223	210	94,17	13	1	7,69
Ibirá .....	148	9	6,08	139	4	2,88
Ibitinga .....	325	6	1,85	319	11	3,45
Igarapava .....	439	243	55,35	196	5	2,55
Igaratá .....	93	91	97,84	2	0	0,00
Iguape .....	490	466	95,10	24	0	0,00
Inácio Uchôa .....	138	58	42,03	80	3	3,75
Indaialtuba .....	210	178	84,76	32	2	6,25
Ipauçú .....	284	7	2,47	277	2	0,72
Iporanga .....	103	96	93,20	7	0	0,00
Itaberá .....	270	267	98,89	3	0	0,00
Itaí .....	214	176	82,24	38	0	0,00
Itajobi .....	521	148	28,40	373	5	1,34
Itanhaem .....	144	141	97,92	3	0	0,00
Itapeçerica .....	240	237	98,75	3	0	0,00
Itapetininga .....	580	355	61,21	225	20	8,89

M U N I C Í P I O S	1 9 2 5					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Itapira .....	463	1	0,22	462	13	2,81
Itápolis .....	281	79	28,11	202	6	0,00
Itaporanga .....	417	413	99,04	4	0	0,00
Itararé .....	369	75	20,33	294	6	2,04
Itatiba .....	328	91	27,74	237	11	4,64
Itatinga .....	171	78	45,61	93	7	7,53
Itú .....	520	193	37,12	327	35	10,70
Ituverava .....	199	26	13,07	173	6	3,47
Jaboticabal .....	1.057	513	48,53	544	12	2,20
Jacaré .....	512	284	55,47	228	22	9,65
Jambeiro .....	101	59	58,42	42	1	2,38
Jardinópolis .....	290	10	3,45	280	12	4,29
Jataí .....	31	24	77,42	7	2	28,57
Jaú .....	791	21	2,65	770	33	4,29
Joanópolis .....	217	216	99,54	1	0	0,00
Jundiaí .....	797	65	8,16	732	42	5,74
Juqueri .....	307	164	53,42	143	53	37,06
Lagoinha .....	201	201	100,00	0	—	—
Laranjal .....	154	3	1,95	151	11	7,28
Leme .....	160	6	3,75	154	7	4,55
Lençóis .....	185	93	50,27	92	0	0,00
Limeira .....	578	118	20,42	460	28	6,09
Lorena .....	340	183	53,82	157	13	8,28
Maracá .....	206	131	63,59	75	4	5,33
Matão .....	321	69	21,49	252	2	0,79
Mineiros .....	110	7	6,36	103	10	9,71
Mirassol .....	305	31	10,16	274	5	1,82
Mococa .....	396	74	18,68	322	17	5,28
Mogi das Cruzes .....	765	510	66,67	255	34	13,23
Mogi Guaçu .....	153	5	3,27	148	2	1,35
Mogi Mirim .....	808	236	29,20	572	44	7,69
Monte Alto .....	437	132	30,20	305	10	3,28
Monte Aprazível .....	229	47	20,52	182	5	2,75
Monte Azul .....	228	3	1,32	225	11	4,89
Monte Mor .....	144	141	97,92	3	0	0,00
Natividade .....	310	308	99,35	2	0	0,00
Nazaré .....	216	215	99,54	1	0	0,00
Nova Granada .....	126	0	0,00	126	2	1,59
Novo Horizonte .....	313	233	74,44	80	2	2,50
Óleo .....	119	118	99,16	1	0	0,00
Olímpia .....	680	172	25,29	508	22	4,33
Orlândia .....	691	163	23,59	528	19	3,60
Ourinhos .....	323	45	13,93	278	12	4,32
Palmeiras .....	240	24	10,00	216	11	5,09
Palmital .....	251	31	12,35	220	5	2,27
Paraguaçu .....	61	38	62,30	23	0	0,00
Paraibuna .....	328	259	78,96	69	4	5,80
Parnaíba .....	265	140	52,83	125	5	4,00
Patrocínio do Sapucaí .....	178	119	66,85	59	3	5,08

M U N I C Í P I O S	1 9 2 5					
	1	2	3	4	5	6
	Total óbitos de	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Pederneiras .....	207	59	28,50	148	4	2,70
Pedregulho .....	221	84	38,01	137	4	2,92
Pedreira .....	156	19	12,18	137	4	2,92
Penápolis .....	339	114	33,63	225	9	4,00
Pereiras .....	92	90	97,83	2	0	0,00
Piedade .....	182	178	97,80	4	0	0,00
Pilar .....	87	87	100,00	0	—	—
Pindamonhangaba .....	525	351	66,86	174	20	11,49
Pindorama .....	134	31	23,13	103	3	2,91
Pinheiros .....	95	92	96,84	3	0	0,00
Piquete .....	101	68	67,33	33	3	9,10
Piracaia .....	278	63	22,66	215	10	4,65
Piracicaba .....	1.281	157	12,26	1.124	75	6,67
Pirajú .....	754	446	59,15	308	20	6,49
Pirajui .....	625	229	36,64	396	21	5,30
Pirassununga .....	242	104	42,98	138	8	5,80
Piratinunga .....	429	170	39,62	259	13	5,02
Pitangueiras .....	174	53	30,46	121	6	4,96
Platina .....	37	35	94,59	2	0	0,00
Pôrto Feliz .....	315	115	36,51	200	16	8,00
Pôrto Ferreira .....	100	16	16,00	84	0	0,00
Potirendaba .....	123	85	69,11	38	1	2,63
Presidente Prudente .....	319	136	42,63	183	5	2,73
Promissão .....	221	33	14,93	188	4	2,13
Quatá .....	77	52	67,54	25	1	4,00
Queluz .....	143	89	62,24	54	5	9,26
Redenção .....	184	172	93,47	12	1	8,33
Ribeira .....	88	84	95,45	4	0	0,00
Ribeirão Bonito .....	186	54	29,03	132	1	0,76
Ribeirão Branco .....	90	90	100,00	0	—	—
Ribeirão Preto .....	1.225	43	3,51	1.182	91	7,70
Ribeirão Vermelho .....	164	161	98,17	3	0	0,00
Rio Claro .....	925	327	35,35	598	38	6,35
Rio das Pedras .....	157	4	2,55	153	5	3,27
Rio Preto .....	1.114	503	45,15	611	15	2,45
Salesópolis .....	128	128	100,00	0	—	—
Salto .....	256	11	4,30	245	7	2,86
Salto Grande .....	255	159	62,35	96	4	4,17
Santa Adélia .....	198	59	29,80	139	3	2,16
Santa Bárbara .....	177	43	24,29	134	4	2,99
Santa Bárbara do Rio Pardo ..	152	135	88,82	17	2	11,76
Santa Branca .....	146	145	99,32	1	0	0,00
Santa Cruz da Conceição ....	51	46	90,20	5	0	0,00
Santa Cruz do Rio Pardo ....	420	199	47,38	221	5	2,26
Santa Isabel .....	153	151	98,69	2	0	0,00
Santa Rita do Passa Quatro ..	255	71	27,84	184	11	5,98
Santa Rosa .....	159	13	8,18	146	6	4,11
Santo Amaro .....	368	7	1,90	361	11	3,05
Santo Anastácio .....	186	76	40,86	110	3	2,73

MUNICÍPIOS	1 9 2 5					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos /o /d mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Santo Antônio da Alegria ....	132	87	65,91	45	1	2,22
Santos .....	2.613	44	1,68	2.569	293	11,41
São Bento do Sapucaí .....	341	211	61,88	130	33	25,38
São Bernardo .....	589	77	13,07	512	19	3,71
São Carlos .....	815	214	26,26	601	33	5,49
São João da Boa Vista .....	688	185	26,89	503	29	5,77
São João da Bocaina .....	233	6	2,58	227	12	5,29
São Joaquim .....	217	11	5,07	206	1	0,49
São José do Barreiro .....	131	122	93,13	9	1	11,11
São José do Rio Pardo .....	489	99	20,25	390	22	5,64
São José dos Campos .....	764	491	64,27	273	110	40,29
São Luís do Paraitinga .....	336	334	99,40	2	0	0,00
São Manuel .....	676	147	21,75	529	21	3,97
São Miguel .....	180	178	98,89	2	0	0,00
São Pedro .....	257	81	31,52	176	5	2,84
São Pedro do Turvo .....	116	110	94,83	6	0	0,00
São Roque .....	373	171	45,84	202	23	11,39
São Sebastião .....	71	71	100,00	0	—	—
São Simão .....	394	62	15,74	332	25	7,53
São Vicente .....	245	8	3,27	237	17	1,17
Sarapuá .....	50	49	98,00	1	0	0,00
Serra Negra .....	386	196	50,77	190	7	3,68
Sertãozinho .....	623	126	20,22	497	29	5,84
Silveiras .....	63	1	1,59	62	0	0,00
Socorro .....	491	345	70,25	146	16	10,96
Sorocaba .....	1.118	221	19,77	897	84	9,36
Tabapuã .....	281	94	33,45	187	8	4,28
Tabatinga .....	195	40	20,51	155	4	2,58
Tambau .....	143	57	39,86	86	1	1,16
Tanabi .....	111	88	79,28	23	1	4,35
Taquaritinga .....	493	168	34,08	325	16	4,93
Taquarí .....	176	176	100,00	0	—	—
Tatuí .....	710	352	49,58	358	19	5,31
Taubaté .....	704	237	33,66	467	67	14,35
Tietê .....	441	81	18,37	360	27	7,50
Torrinha .....	106	99	93,40	7	1	14,29
Tremembé .....	177	130	73,45	47	7	14,89
Ubatuba .....	158	131	82,91	27	5	18,52
Una .....	187	185	98,93	2	0	0,00
Vargem Grande .....	215	5	2,33	210	10	4,76
Vila Americana .....	164	9	5,49	155	4	2,58
Vila Bela .....	166	101	60,84	65	3	4,62
Viradouro .....	289	45	15,57	244	3	1,23
Xiririca .....	349	322	92,27	27	2	7,41
São Paulo .....	13.765	344	2,50	13.421	910	6,78
Estado .....	92.172	31.701	34,39	60.491	3.639	6,02

M U N I C Í P I O S	1 9 3 0					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Agudos .....	211	52	24,64	159	10	6,29
Altinópolis .....	133	1	0,75	132	6	4,55
Amparo .....	692	217	31,36	475	16	3,37
Angatuba .....	265	262	98,87	3	0	0,00
Anhembi .....	28	28	100,00	0	—	—
Anápolis .....	87	20	22,99	57	2	3,51
Apiá .....	120	116	96,67	4	0	0,00
Aparecida .....	266	251	94,36	15	1	6,67
Araçariguama .....	104	101	97,12	3	0	0,00
Araçatuba .....	731	389	53,21	342	10	2,92
Araraquara .....	1.090	318	29,17	772	25	3,24
Araras .....	305	52	17,05	253	11	4,35
Areias .....	82	80	97,56	2	0	0,00
Ariranha .....	79	17	21,52	62	1	1,61
Assis .....	292	105	35,96	187	14	7,49
Atibaia .....	450	386	85,78	64	12	18,75
Avaí .....	181	67	37,02	114	9	7,89
Avanhandava .....	212	161	47,64	111	7	6,31
Avaré .....	494	228	46,15	266	26	9,77
Bananal .....	115	81	70,44	34	8	23,53
Bariri .....	385	105	27,27	280	10	3,57
Barra Bonita .....	100	2	2,00	98	2	2,04
Barretos .....	460	160	34,78	300	14	4,66
Batatais .....	331	4	1,21	327	18	5,50
Baurú .....	614	171	27,85	443	26	5,87
Bebedouro .....	475	54	11,37	421	18	4,28
Bernardino de Campos .....	161	71	44,10	90	3	3,33
Bica de Pedra .....	233	25	10,73	208	5	2,40
Birigui .....	477	187	39,20	290	11	3,79
Boa Esperança .....	138	128	92,75	10	0	0,00
Bocaiuva .....	121	3	2,48	118	7	5,93
Bofete .....	159	158	99,39	1	0	0,00
Bom Sucesso .....	88	85	96,59	3	0	0,00
Berborema .....	142	89	62,68	53	0	0,00
Botucatu .....	563	156	27,71	407	26	6,39
Bragança .....	1.123	877	78,09	246	20	8,13
Brodósqui .....	114	30	26,32	84	1	1,19
Brotas .....	159	11	6,92	148	9	6,08
Buquira .....	120	115	95,83	5	0	0,00
Buri .....	121	118	97,52	3	0	0,00
Cabreúva .....	131	127	96,95	4	0	0,00
Caçapava .....	460	327	71,09	133	14	10,53
Cachoeira .....	147	63	42,86	84	7	8,33
Caconde .....	190	33	17,37	157	5	3,18
Cafelândia .....	518	211	40,73	307	12	3,91
Cajobi .....	109	34	31,19	75	0	0,00
Cajurú .....	294	180	61,22	114	5	4,39
Campinas .....	2.079	40	1,92	2.039	140	6,87

MUNICÍPIOS	1930					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal definida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Campo Largo de Sorocaba ....	221	213	96,38	8	1	12,50
Campos Novos .....	289	249	86,16	40	2	5,00
Cananéia .....	71	71	100,00	0	—	—
Cândido Mota .....	134	47	35,07	87	0	0,00
Capão Bonito .....	178	173	97,19	5	0	0,00
Capivari .....	383	103	26,89	280	19	6,79
Capoeira .....	28	26	92,86	2	0	0,00
Caraguatatuba .....	82	76	92,68	6	0	0,00
Casa Branca .....	296	65	21,96	231	11	4,76
Catanduva .....	612	102	16,67	510	9	1,76
Cedral .....	179	33	18,44	146	4	2,74
Cerqueira César .....	172	145	84,30	27	2	7,41
Chavantes .....	163	43	26,38	120	9	7,50
Colina .....	293	91	31,06	202	5	2,48
Conceição do Monte Alegre ..	148	135	91,26	13	2	15,38
Conchas .....	120	56	46,67	64	10	15,62
Coroados .....	86	50	58,14	36	0	0,00
Cotia .....	231	227	98,27	4	0	0,00
Cravinhos .....	436	48	11,01	388	18	4,64
Cruzeiro .....	283	122	43,11	161	17	10,60
Cunha .....	411	352	85,64	59	6	10,17
Descalvado .....	238	41	17,23	197	5	2,54
Dois Córregos .....	253	59	23,32	194	1	0,52
Dourados .....	193	67	34,72	126	3	2,38
Duartina .....	214	132	61,68	82	5	6,10
Espírito Santo do Pinhal .....	634	116	18,30	518	19	3,67
Espírito Santo do Turvo .....	83	77	92,77	6	0	0,00
Fartura .....	192	69	35,94	123	8	6,50
Faxina .....	348	246	70,69	102	7	6,86
Franca .....	1.054	299	28,37	755	24	3,18
Gália .....	369	250	67,75	119	8	6,72
Garça .....	309	223	72,17	86	3	3,49
Glicério .....	169	147	86,98	22	2	9,09
Grama .....	154	135	87,66	19	0	0,00
Guaira .....	133	30	22,57	103	6	5,83
Guará .....	148	63	42,57	85	4	4,71
Guararema .....	116	111	95,69	5	0	0,00
Guaratinguetá .....	571	165	28,90	406	36	8,87
Guareí .....	152	152	100,00	0	—	—
Guariba .....	150	7	4,67	143	4	2,80
Guarulhos .....	181	138	76,24	43	2	4,65
Iacanga .....	294	248	84,35	46	0	0,00
Ibirá .....	168	7	4,17	161	5	3,11
Ibitinga .....	291	7	2,41	284	13	4,58
Igarapava .....	407	114	28,01	293	16	5,47
Igaratá .....	132	131	99,24	1	0	0,00
Iguape .....	512	431	84,18	81	5	6,18
Inácio Uchôa .....	149	55	36,91	94	4	4,26

MUNICÍPIOS	1930					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal definida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Indaiatuba .....	180	6	3,33	174	10	5,75
Ipauçú .....	190	4	2,11	186	7	3,76
Iporanga .....	72	67	93,05	5	0	0,00
Itaberá .....	151	146	96,69	5	0	0,00
Itai .....	86	84	97,67	2	0	0,00
Itajobi .....	272	68	25,00	204	7	3,43
Itanhaem .....	126	115	91,27	11	0	0,00
Itapecerica .....	272	269	98,90	3	0	0,00
Itapetininga .....	617	356	57,70	261	20	7,67
Itapira .....	488	5	1,02	483	12	2,49
Itápolis .....	283	132	46,64	151	3	1,99
Itaporanga .....	131	128	97,71	3	0	0,00
Itararé .....	221	13	5,88	208	6	2,89
Itatiba .....	335	114	34,03	221	8	3,62
Itatinga .....	148	66	44,59	82	4	4,88
Itú .....	530	127	23,96	403	26	6,45
Ituverava .....	397	142	35,77	255	3	1,18
Jaboticabal .....	909	384	42,24	525	22	4,19
Jacareí .....	578	264	45,67	314	22	7,01
Jacupiranga .....	33	33	100,00	0	—	—
Jambeiro .....	117	116	99,15	1	0	0,00
Jardinópolis .....	222	26	11,71	196	12	6,12
Jataí .....	36	20	55,56	16	2	12,50
Jaú .....	737	12	1,63	725	26	3,59
Joanópolis .....	250	249	99,60	1	0	0,00
José Bonifácio .....	306	131	42,81	175	5	2,86
Júndiaí .....	779	68	8,73	711	41	5,77
Juqueri .....	227	115	50,66	112	30	26,79
Lagoinha .....	164	163	99,39	1	0	0,00
Laranjal .....	143	8	5,59	135	10	7,41
Leme .....	165	14	8,48	151	8	5,30
Lençóis .....	201	51	25,37	150	6	4,00
Limeira .....	547	103	18,83	444	23	5,18
Lins .....	1.133	253	22,33	880	45	5,11
Lorena .....	351	178	50,71	173	26	15,03
Maracá .....	189	97	51,32	92	1	1,09
Marília .....	639	246	38,50	393	14	3,56
Matão .....	407	112	27,52	295	7	2,37
Mineiros .....	110	7	6,36	103	3	2,91
Mirassol .....	686	236	34,40	450	20	4,44
Mococa .....	389	29	7,46	360	21	5,83
Mogi das Cruzes .....	1.137	723	63,59	414	36	8,70
Mogi Guaçu .....	135	2	1,48	133	7	5,26
Mogi Mirim .....	651	111	17,05	540	22	4,07
Monte Alto .....	420	125	29,76	295	8	2,71
Monte Aprazível .....	593	336	56,66	257	5	1,95
Monte Azul .....	205	6	2,92	201	12	5,97
Monte Mor .....	146	119	81,51	27	0	0,00

MUNICÍPIOS	1930					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal definida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos p/ c/ definida	% de 5 : 4
Mundo Novo .....	225	114	50,66	111	5	4,50
Natividade .....	364	363	99,73	1	0	0,00
Nazaré .....	219	218	99,54	1	0	0,00
Nova Granada .....	344	119	34,59	225	10	4,44
Novo Horizonte .....	460	264	57,39	196	9	4,60
Nuporanga .....	99	17	17,17	82	5	6,10
Óleo .....	71	66	92,97	5	0	0,00
Olímpia .....	628	157	25,00	471	18	3,82
Orlândia .....	488	57	11,68	431	11	2,55
Ourinhos .....	213	49	23,00	164	8	4,88
Palmeiras .....	245	65	26,53	180	11	6,11
Palmital .....	199	4	2,01	195	5	2,56
Paraguaçu .....	144	34	23,61	110	3	2,73
Paraibuna .....	433	381	87,99	52	3	5,77
Parnaíba .....	231	175	75,76	56	2	3,57
Patrocínio do Sapucaí .....	163	110	67,48	53	1	1,89
Pederneiras .....	217	41	18,89	176	8	4,55
Pedregulho .....	340	153	45,00	187	7	3,74
Pedreira .....	99	26	26,26	73	2	2,74
Penápolis .....	426	133	31,22	293	9	3,07
Pereiras .....	94	91	96,81	3	1	33,33
Piedade .....	136	136	100,00	0	—	—
Pilar .....	138	136	98,55	2	0	0,00
Pindamonhangaba .....	528	278	52,62	250	44	17,60
Pindorama .....	187	42	22,46	145	2	1,38
Pinheiros .....	76	75	98,68	1	0	0,00
Piquete .....	116	66	56,90	50	3	6,00
Piracaia .....	288	25	8,68	263	19	7,22
Piracicaba .....	1.058	116	10,96	942	89	9,45
Pirajú .....	551	237	43,01	314	12	3,82
Pirajui .....	755	303	40,13	452	29	6,42
Pirassununga .....	283	131	46,29	152	13	8,55
Piratininga .....	397	126	31,74	271	25	9,23
Pitangueiras .....	172	64	37,21	108	5	4,63
Platina .....	33	31	93,94	2	0	0,00
Porangaba .....	179	179	100,00	0	—	—
Pôrto Feliz .....	417	110	26,38	307	11	3,58
Pôrto Ferreira .....	83	11	13,25	72	9	12,50
Potirendaba .....	158	79	50,00	79	1	1,27
Presidente Alves .....	226	117	51,77	109	6	5,50
Presidente Prudente .....	946	318	33,62	628	13	2,07
Presidente Venceslau .....	204	125	61,27	79	4	5,06
Promissão .....	374	94	25,13	280	13	4,64
Quatá .....	227	109	48,02	118	7	5,93
Queluz .....	128	87	67,97	41	3	7,32
Redenção .....	146	146	100,00	0	—	—
Ribeira .....	55	5	100,00	0	—	—
Ribeirão Bonito .....	161	66	40,99	95	2	2,11

M U N I C I P I O S	1 9 3 0					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Ribeirão Branco .....	82	81	98,78	1	0	0,00
Ribeirão Preto .....	1.289	83	6,44	1.206	117	9,70
Ribeirão Vermelho .....	95	95	100,00	0	—	—
Rio Claro .....	786	231	29,39	555	33	5,95
Rio das Pedras .....	137	88	64,23	49	5	10,20
Rio Preto .....	975	366	37,54	609	29	4,76
Salesópolis .....	113	113	100,00	0	—	—
Salto .....	134	10	7,46	124	4	3,23
Salto Grande .....	189	110	58,20	79	4	5,06
Santa Adélia .....	197	56	28,43	141	5	3,55
Santa Bárbara .....	162	17	10,49	145	4	2,76
Santa Bárbara do Rio Pardo ..	107	71	66,36	36	2	5,56
Santa Branca .....	144	143	99,30	1	0	0,00
Santa Cruz da Conceição .....	63	61	96,83	2	0	0,00
Santa Cruz do Rio Pardo .....	308	144	46,75	164	8	4,88
Santa Isabel .....	189	107	56,61	82	2	2,44
Santa Rita .....	237	63	26,58	174	11	6,32
Santa Rosa .....	108	1	0,93	107	4	3,74
Santo Amaro .....	443	15	3,39	428	33	7,71
Santo Anastácio .....	250	141	56,40	109	7	6,42
Santo Antônio da Alegria .....	123	122	99,19	1	0	0,00
Santos .....	2.763	54	1,95	2.709	404	14,91
São Bento do Sapucaí .....	418	263	62,91	155	45	29,03
São Bernardo .....	829	146	17,61	683	53	7,76
São Carlos .....	872	134	15,37	738	33	4,47
São João da Boa Vista .....	630	178	28,25	452	26	5,75
São João da Bocaina .....	201	4	1,99	197	9	4,57
São Joaquim .....	337	11	3,26	326	11	3,37
São José do Barreiro .....	100	100	100,00	0	—	—
São José do Rio Pardo .....	486	106	21,81	380	15	3,95
São José dos Campos .....	957	546	57,05	411	196	47,69
São Luís do Paraitinga .....	368	358	97,28	10	0	0,00
São Manuel .....	667	66	9,90	601	27	4,49
São Miguel Arcanjo .....	181	181	100,00	0	—	—
São Paulo .....	13.586	803	5,90	12.783	1.125	8,80
São Pedro .....	200	83	41,50	117	5	4,27
São Pedro do Turvo .....	206	175	84,95	31	0	0,00
São Roque .....	351	197	56,13	154	16	10,39
São Sebastião .....	64	63	98,44	1	0	0,00
São Simão .....	339	6	1,77	333	21	6,31
São Vicente .....	216	8	3,70	208	14	6,73
Sarapuí .....	90	90	100,00	0	—	—
Serra Azul .....	97	21	21,65	76	2	2,63
Serra Negra .....	369	204	55,28	165	15	9,09
Sertãozinho .....	567	153	26,98	414	21	5,07
Silveiras .....	41	37	90,24	4	4	0,00
Socorro .....	565	432	76,46	133	14	10,53
Sorocaba .....	1.172	256	21,84	916	126	13,76

M U N I C Í P I O S	1 9 3 0					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Tabapuã .....	169	48	28,40	121	2	1,65
Tabatinga .....	265	115	43,40	150	2	1,33
Tambaú .....	169	74	43,78	95	4	4,21
Tanabi .....	220	82	37,27	138	11	7,97
Tapiratiba .....	188	6	3,19	182	7	3,85
Taquaritinga .....	578	167	28,89	411	15	3,65
Taquari .....	63	61	96,83	2	0	0,00
Tatuí .....	494	253	51,21	241	22	9,13
Taubaté .....	753	287	38,11	466	52	11,16
Tietê .....	319	111	34,80	208	12	5,77
Torrinha .....	96	6	6,25	90	4	4,44
Tremembé .....	140	99	70,71	41	6	14,63
Ubatuba .....	145	143	98,62	2	0	0,00
Una .....	126	126	100,00	0	—	—
Vargem Grande .....	217	34	15,67	183	11	6,01
Vila Americana .....	86	9	10,47	77	5	6,49
Vila Bela .....	73	27	36,99	46	12	26,09
Viradouro .....	274	42	15,33	232	13	5,60
Xiririca .....	280	272	97,14	8	0	0,00
Estado .....	96.665	33.216	34,36	63.449	4.398	6,93

M U N I C Í P I O S	1 9 3 1					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Agudos .....	219	66	30,14	153	10	6,54
Altinópolis .....	95	7	7,37	88	4	4,55
Amparo .....	594	208	35,02	386	22	5,70
Anápolis .....	60	4	6,67	56	0	0,00
Angatuba .....	233	95	40,77	138	6	4,35
Anhembi .....	25	23	92,00	2	0	0,00
Aparecida .....	261	228	87,36	33	6	18,18
Apiaí .....	114	107	93,86	7	0	0,00
Araçariguama .....	84	80	95,24	4	0	0,00
Araçatuba .....	820	356	43,41	464	38	8,19
Araraquara .....	953	287	30,12	666	45	6,76
Araras .....	348	52	14,94	296	11	3,72
Areias .....	98	93	94,90	5	0	0,00
Ariranha .....	77	19	24,68	58	4	6,90
Assis .....	301	113	37,54	188	21	11,17
Atibaia .....	434	357	82,26	77	8	10,39
Avai .....	260	99	38,08	161	2	1,24
Avanhandava .....	213	126	59,15	87	5	5,75
Avaré .....	453	274	60,49	179	17	9,50
Bananal .....	123	83	67,48	40	3	7,50
Bariri .....	353	81	22,95	272	12	4,41
Barra Bonita .....	113	1	0,88	112	4	3,57
Barretos .....	431	123	28,54	308	18	5,84
Batatais .....	302	18	5,96	284	10	3,52
Baurú .....	717	162	22,59	555	36	6,49
Bebedouro .....	482	64	13,28	418	21	5,02
Bernardino de Campos .....	179	78	43,58	101	2	1,98
Bica de Pedra .....	218	24	11,01	194	5	2,58
Birigui .....	583	267	45,80	316	19	6,01
Boa Esperança .....	144	141	97,92	3	2	66,66
Bocaiuva .....	93	31	33,33	62	1	1,61
Bofete .....	152	150	98,68	2	0	0,00
Bom Sucesso .....	96	96	100,00	0	—	—
Borborema .....	164	102	62,20	62	4	6,45
Botucatu .....	683	180	26,35	503	23	4,57
Bragança .....	1.023	784	76,64	239	15	6,27
Brodósqui .....	128	28	21,88	100	7	7,00
Brotas .....	127	9	7,09	118	2	1,69
Buquira .....	98	97	98,98	1	0	0,00
Buri .....	115	105	91,30	10	0	0,00
Cabreúva .....	101	99	98,02	2	0	0,00
Caçapava .....	454	311	68,50	143	15	10,49
Cachoeira .....	144	50	34,72	94	17	18,09
Caconde .....	205	46	22,44	159	5	3,14
Cafelândia .....	485	206	42,47	279	7	2,51
Cajobi .....	125	33	26,40	92	2	2,17
Cajuru .....	277	178	64,26	99	5	5,05
Campinas .....	2.064	34	1,65	2.030	147	7,24
Campo Largo de Sorocaba ....	231	218	94,37	13	0	0,00

MUNICÍPIOS	1931					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- mal de-	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Campos do Jordão .....	—	—	—	—	—	—
Campos Novos .....	360	331	91,94	29	0	0,00
Cananéia .....	84	84	100,00	0	—	—
Cândido Mota .....	137	47	34,31	90	5	5,56
Capão Bonito .....	186	153	82,26	33	3	9,09
Capivari .....	420	116	27,62	304	13	4,28
Capoeiras .....	28	28	100,00	0	—	—
Caraguatatuba .....	56	56	100,00	0	—	—
Casa Branca .....	287	50	17,42	237	11	4,64
Catanduva .....	627	115	18,34	512	26	5,08
Cedral .....	154	15	9,74	139	2	1,44
Cerqueira César .....	192	155	80,73	37	1	2,70
Chavantes .....	178	24	13,48	154	9	5,84
Colina .....	295	54	18,31	241	6	2,49
Conceição do Monte Alegre ..	148	141	95,27	7	0	0,00
Conchas .....	148	68	45,95	80	2	2,50
Coroados .....	82	21	25,61	61	0	0,00
Cotia .....	186	130	69,89	56	0	0,00
Cravinhos .....	343	23	6,71	320	19	5,94
Cruzeiro .....	376	117	31,12	259	19	7,34
Cunha .....	391	346	88,49	45	7	15,56
Descalvado .....	244	57	23,36	187	8	4,28
Dois Córregos .....	257	85	33,07	172	6	3,49
Dourados .....	154	50	32,47	104	8	7,69
Duartina .....	226	118	52,21	108	5	4,63
Espírito Santo do Pinhal .....	578	93	16,09	485	22	4,54
Espírito Santo do Turvo .....	109	106	97,25	3	0	0,00
Fartura .....	159	65	40,88	94	4	4,26
Faxina .....	252	155	61,51	97	14	14,43
Franca .....	924	280	30,30	644	35	5,45
Gália .....	383	265	69,19	118	4	3,39
Garça .....	316	158	50,00	158	6	3,80
Glicério .....	204	125	61,27	79	1	1,27
Gramma .....	154	131	85,06	23	1	4,35
Guaira .....	163	21	12,88	142	7	4,93
Guará .....	157	62	39,49	95	5	5,26
Guararema .....	99	42	42,42	57	2	3,51
Guaratinguetá .....	521	157	30,13	364	34	9,34
Guareí .....	131	130	99,24	1	0	0,00
Guariba .....	133	5	3,76	128	4	3,13
Guarulhos .....	190	145	76,31	45	3	6,67
Iacanga .....	359	264	73,54	95	1	1,05
Ibirá .....	155	36	23,23	119	1	0,84
Ibitinga .....	402	35	8,71	367	17	4,63
Igarapava .....	450	151	33,56	299	17	5,69
Igaratá .....	132	130	98,48	2	0	0,00
Iguape .....	538	441	81,97	97	13	13,40
Inácio Uchoa .....	176	51	28,98	125	5	4,00
Indaiatuba .....	217	31	14,29	186	9	4,84

M U N I C Í P I O S	1 9 3 1					
	1	2	3	4	6	5
	Total de Óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Ipauçú .....	178	2	1,12	176	6	3,41
Iporanga .....	52	49	94,23	3	0	0,00
Itaberá .....	115	107	93,04	8	0	0,00
Itai .....	66	63	95,45	3	0	0,00
Itajobi .....	257	53	20,62	204	7	3,43
Itanhaem .....	134	127	94,78	7	0	0,00
Itapecerica .....	295	282	95,59	13	2	15,38
Itapetininga .....	535	268	50,09	267	29	10,86
Itapira .....	460	20	4,35	440	5	1,19
Itápolis .....	285	129	45,26	156	4	2,56
Itaporanga .....	112	105	93,75	7	1	14,29
Itararé .....	187	33	17,65	154	3	1,94
Itatiba .....	383	100	26,11	283	12	4,24
Itatinga .....	167	108	64,67	59	1	1,69
Itú .....	466	91	19,53	375	28	7,47
Ituverava .....	449	132	29,40	317	8	2,52
Jaboticabal .....	881	334	37,91	547	20	3,65
Jacareí .....	515	228	44,23	287	23	8,01
Jacupiranga .....	125	124	99,20	1	0	0,00
Jambeiro .....	110	108	98,18	2	0	0,00
Jardinópolis .....	245	29	11,84	216	14	6,48
Jataí .....	39	18	46,15	21	3	14,29
Jaú .....	633	10	1,58	623	18	2,89
Joanópolis .....	187	180	96,26	7	0	0,00
José Bonifácio .....	346	111	32,08	235	5	2,13
Jundiaí .....	721	88	12,21	633	34	5,37
Juqueri .....	422	148	35,07	274	62	22,63
Lagoinha .....	254	254	100,00	0	—	—
Laranjal .....	130	12	9,23	118	7	5,93
Leme .....	209	15	7,18	194	11	5,67
Lençóis .....	183	63	33,43	120	5	4,17
Limeira .....	543	79	14,55	464	22	4,74
Lins .....	1.143	344	30,10	799	29	3,63
Lorena .....	336	148	44,05	188	24	12,77
Maracá .....	162	109	67,28	53	3	5,66
Marília .....	663	317	47,81	346	9	2,60
Matão .....	331	89	26,89	242	5	2,07
Mineiros .....	108	5	4,63	103	1	0,97
Mirassol .....	810	293	36,17	517	12	2,32
Mococa .....	414	15	3,62	399	15	3,76
Mogi das Cruzes .....	1.121	686	61,20	435	35	8,05
Mogi Guaçu .....	119	9	7,56	110	6	5,45
Mogi Mirim .....	748	125	16,71	623	20	3,21
Monte Alto .....	367	92	25,06	275	10	3,64
Monte Aprazível .....	667	355	53,22	312	0	2,56
Monte Azul .....	204	12	5,88	192	7	3,65
Monte Mor .....	161	143	88,82	18	1	5,56
Mundo Novo .....	259	156	60,23	103	1	0,97
Natividade .....	253	252	99,60	1	0	0,00

M U N I C Í P I O S	1 9 3 1					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Nazaré .....	249	249	100,00	0	—	—
Nova Granada .....	333	170	51,05	163	11	6,75
Novo Horizonte .....	417	272	65,23	145	5	3,45
Nuporanga .....	61	11	18,03	50	1	2,00
Óleo .....	77	73	94,81	4	1	25,00
Olímpia .....	657	177	26,94	480	21	4,38
Oriândia .....	497	49	9,86	448	19	4,24
Ourinhos .....	206	36	17,48	170	10	5,88
Palmeiras .....	205	35	17,07	170	9	5,29
Palmital .....	169	5	2,96	164	7	4,27
Paraguaçu .....	146	71	48,63	75	1	1,33
Paraibuna .....	376	334	88,83	42	3	7,14
Parnaíba .....	213	144	67,61	69	0	0,00
Patrocínio do Sapucaí .....	137	88	64,23	49	3	6,12
Pederneiras .....	277	61	22,02	216	6	2,77
Pedregulho .....	326	139	42,64	187	3	1,60
Pedreira .....	91	7	7,69	84	4	4,76
Penápolis .....	450	148	32,89	302	9	2,98
Pereiras .....	94	92	97,87	2	1	50,00
Piedade .....	234	233	99,57	1	0	0,00
Pilar .....	112	112	100,00	0	—	—
Pindamonhangaba .....	507	235	46,35	272	30	11,03
Pindorama .....	193	50	25,91	143	2	1,40
Pinheiros .....	82	79	96,34	3	0	0,00
Piquete .....	96	45	46,87	51	7	13,73
Piracaia .....	246	42	17,07	204	19	9,32
Piracicaba .....	1.144	172	15,03	972	78	8,03
Pirajú .....	495	142	28,69	353	17	4,82
Pirajuí .....	839	348	41,68	491	23	4,68
Pirassununga .....	309	123	39,81	186	16	8,60
Piratininga .....	376	132	35,11	244	19	7,79
Pitangueiras .....	185	75	40,54	110	2	1,82
Platina .....	64	63	98,44	1	0	0,00
Porangaba .....	226	222	98,23	4	0	0,00
Pôrto Feliz .....	434	34	7,83	400	18	4,50
Pôrto Ferreira .....	80	6	7,50	74	2	2,70
Potirendaba .....	195	70	35,90	125	3	2,40
Presidente Alves .....	254	129	50,79	125	5	4,00
Presidente Prudente .....	1.091	416	38,13	675	19	2,81
Presidente Venceslau .....	231	63	27,27	168	6	3,57
Promissão .....	401	119	29,68	282	12	4,26
Quatá .....	210	128	60,95	82	3	3,66
Queluz .....	128	71	55,47	57	5	8,77
Redenção .....	152	152	100,00	0	—	—
Ribeira .....	49	48	97,96	1	0	0,00
Ribeirão Bonito .....	140	54	38,57	86	5	5,81
Ribeirão Branco .....	96	96	100,00	—	—	—
Ribeirão Preto .....	1.183	48	4,06	1.135	96	8,46
Ribeirão Vermelho .....	105	105	100,00	0	—	—

MUNICÍPIOS	1 9 3 1					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Rio Claro .....	781	232	29,71	549	37	6,74
Rio das Pedras .....	136	99	72,79	37	0	0,00
Rio Preto .....	1.092	454	41,57	638	34	5,33
Salesópolis .....	138	136	98,55	2	0	0,00
Salto .....	146	24	16,44	122	5	4,09
Salto Grande .....	210	145	69,05	65	1	1,54
Santa Adélia .....	203	77	37,93	126	2	1,59
Santa Bárbara .....	184	65	35,33	119	3	2,52
Santa Bárbara do Rio Pardo ..	125	117	93,60	8	0	0,00
Santa Branca .....	173	173	100,00	0	—	—
Santa Cruz da Conceição .....	60	52	86,67	8	2	25,00
Santa Cruz do Rio Pardo ....	330	133	40,30	197	14	7,10
Santa Isabel .....	225	134	59,56	91	5	5,49
Santa Rita .....	231	56	24,24	175	8	4,57
Santa Rosa .....	120	3	2,50	117	7	5,98
Santo Amaro .....	422	16	3,79	406	18	4,43
Santo Anastácio .....	263	166	63,12	97	2	2,06
Santo Antônio da Alegria ....	116	92	79,31	24	3	12,50
Santos .....	2.528	57	2,25	2.471	386	15,62
São Banto do Sapucaí .....	352	187	53,12	165	58	35,15
São Bernardo .....	891	138	15,49	753	51	6,77
São Carlos .....	849	126	14,84	723	44	6,09
São João da Boa Vista .....	692	140	20,23	552	36	6,52
São João da Bocaina .....	194	7	3,61	187	5	2,67
São Joaquim .....	348	22	6,32	326	17	5,21
São José do Barreiro ..	111	103	92,79	8	3	37,50
São José do Rio Pardo .....	453	127	28,05	326	15	4,60
São José dos Campos .....	983	509	51,78	474	212	44,73
São Luís do Paraitinga .....	352	339	96,31	13	1	7,69
São Manuel .....	658	92	13,98	566	22	3,89
São Miguel Arcanjo .....	232	232	100,00	0	—	—
São Paulo .....	13.633	443	3,25	13.190	1.232	9,34
São Pedro .....	206	70	33,98	136	6	4,41
São Pedro do Turvo .....	193	186	96,37	7	0	0,00
São Roque .....	369	181	49,05	188	26	13,83
São Sebastião .....	48	32	66,67	16	1	6,25
São Simão .....	298	8	2,68	290	13	4,48
São Vicente .....	179	1	0,56	178	16	8,99
Sarapuí .....	72	71	98,61	1	0	0,00
Serra Azul .....	81	7	8,64	74	5	6,76
Serra Negra .....	356	203	57,02	153	8	5,23
Sertãozinho .....	526	153	29,09	373	19	5,09
Silveiras .....	38	34	89,47	4	0	0,00
Socorro .....	464	376	81,04	88	6	6,82
Sorocaba .....	1.189	269	22,62	920	116	12,61
Tabapuã .....	310	71	22,90	239	5	2,09
Tabatinga .....	238	76	31,93	162	4	2,47
Tambaú .....	158	80	50,63	78	5	6,41
Tanabi .....	212	95	44,81	117	12	10,26

M U N I C Í P I O S	1 9 3 1					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Tapiratiba .....	177	38	21,47	139	5	3,60
Taquaritinga .....	502	157	31,27	345	9	2,61
Taquari .....	51	49	96,08	2	0	0,00
Tatuí .....	492	228	46,34	264	24	9,09
Taubaté .....	775	315	40,65	460	73	15,86
Tietê .....	330	84	25,45	246	15	6,10
Torrinha .....	102	11	10,78	91	3	3,30
Tremembé .....	131	85	64,88	46	11	23,91
Ubatuba .....	130	121	93,08	9	0	0,00
Una .....	143	143	100,00	0	—	—
Vargem Grande .....	203	59	29,06	144	4	2,78
Vila Americana .....	115	10	8,69	105	4	3,81
Vila Bela .....	105	22	20,95	83	15	18,07
Viradouro .....	335	69	20,59	266	8	3,00
Xiririca .....	279	276	98,92	3	0	0,00
Estado .....	96.939	32.525	33,55	64.414	4.589	7,12

MUNICÍPIOS	1932					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal definida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Agudos .....	201	75	37,31	126	8	6,35
Altinópolis .....	133	3	2,26	130	6	4,62
Amparo .....	593	186	31,37	407	14	3,44
Anápolis .....	57	5	8,77	52	0	0,00
Angatuba .....	207	130	62,80	77	4	5,19
Anhembí .....	40	39	79,59	1	0	0,00
Aparecida .....	259	234	90,34	25	1	4,00
Apiaí .....	131	119	90,84	12	0	0,00
Araçariguama .....	94	91	96,81	3	0	0,00
Araçatuba .....	616	137	22,24	479	22	4,59
Araraquara .....	818	269	32,88	549	31	5,65
Araras .....	295	54	18,31	241	17	7,05
Areias .....	149	112	75,17	37	1	2,70
Ariranha .....	83	12	14,46	71	2	2,82
Assis .....	318	112	35,22	206	14	6,80
Atibaia .....	422	348	82,46	74	9	12,16
Avaí .....	197	81	41,12	116	5	4,31
Avanhandava .....	183	114	62,30	69	2	2,90
Avaré .....	427	265	62,06	162	19	11,73
Bananal .....	105	95	90,47	10	0	0,00
Bariri .....	371	96	25,88	275	1	0,36
Barra Bonita .....	114	0	0,00	114	2	1,75
Barretos .....	436	117	26,83	319	17	5,33
Batatais .....	316	4	1,27	312	11	3,53
Baurú .....	685	92	13,43	593	25	4,22
Bebedouro .....	422	27	6,40	395	15	3,80
Bernardino de Campos .....	191	73	38,22	118	5	4,24
Bica de Pedra .....	230	11	4,78	219	5	2,28
Birigui .....	569	151	26,54	418	11	2,63
Boa Esperança .....	114	103	90,35	11	2	18,18
Bocaiuva .....	94	15	15,96	79	1	1,27
Bofete .....	138	133	96,37	5	0	0,00
Bom Sucesso .....	92	91	98,91	1	0	0,00
Borborema .....	160	98	61,25	62	3	4,84
Botucatu .....	560	168	30,00	392	31	7,91
Bragança .....	1.061	837	78,89	224	23	10,27
Brodósqui .....	128	3	2,34	125	9	7,20
Brotas .....	122	11	9,02	111	3	2,71
Buquira .....	124	121	97,58	3	0	0,00
Buri .....	143	125	87,41	18	0	0,00
Cabreúva .....	117	114	97,44	3	1	33,33
Caçapava .....	422	318	75,36	104	6	5,77
Cachoeira .....	204	91	44,60	113	15	13,27
Caconde .....	156	15	9,62	141	8	5,68
Cafelândia .....	446	129	28,92	317	10	3,15
Cajobi .....	132	24	18,18	108	2	1,85
Cajuru .....	300	164	54,67	136	6	4,41
Campinas .....	1.893	13	0,69	1.880	147	7,82
Campo Largo de Sorocaba ...	212	194	91,50	18	1	5,55

MUNICÍPIOS	1 9 3 2					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Campos do Jordão .....	—	—	—	—	—	—
Campos Novos .....	370	354	95,68	16	0	0,00
Cananéia .....	52	52	100,00	0	—	—
Cândido Mota .....	137	35	25,55	102	1	0,98
Capão Bonito .....	246	155	63,01	91	8	8,79
Capivarí .....	343	47	13,70	296	12	4,05
Capoeiras .....	62	60	96,77	2	0	0,00
Caraguatatuba .....	34	33	97,05	1	0	0,00
Casa Branca .....	302	77	25,50	225	5	2,22
Catanduva .....	731	81	11,08	650	19	2,92
Cedral .....	139	7	5,04	132	6	4,55
Cerqueira César .....	202	171	84,65	31	2	6,45
Chavantes .....	182	23	12,64	159	14	8,81
Colina .....	288	91	31,60	197	2	1,02
Conceição do Monte Alegre ...	153	89	58,17	64	4	6,25
Conchas .....	142	81	57,02	61	5	8,20
Coroados .....	113	7	6,19	106	0	0,00
Cotia .....	201	62	30,85	139	9	6,47
Cravinhos .....	349	41	11,75	308	18	5,84
Cruzeiro .....	433	135	31,18	298	17	5,70
Cunha .....	436	386	88,53	50	3	6,00
Descalvado .....	208	55	26,44	153	2	1,30
Dois Córregos .....	277	82	29,60	195	9	4,62
Dourado .....	157	27	17,20	130	10	7,69
Duartina .....	219	80	36,53	139	2	1,44
Espírito Santo do Pinhal ....	598	108	18,06	490	27	5,51
Espírito Santo do Turvo ....	113	108	95,56	5	0	0,00
Fartura .....	190	69	36,32	121	1	0,83
Faxina .....	264	153	57,95	111	13	11,71
França .....	998	218	21,84	780	46	5,90
Gália .....	303	197	65,02	106	1	0,94
Garça .....	301	155	51,50	146	10	6,85
Glicério .....	216	137	63,45	79	1	1,27
Gramma .....	127	120	94,49	7	1	14,29
Guaira .....	162	12	7,41	150	9	6,00
Guará .....	159	58	36,48	101	4	3,96
Guararema .....	124	23	18,55	101	4	3,96
Guaratinguetá .....	529	123	23,25	406	34	8,37
Guareí .....	120	118	98,33	2	0	0,00
Guariba .....	145	9	6,21	136	4	2,94
Guarulhos .....	158	60	37,97	98	3	3,06
Iacanga .....	342	269	78,65	73	1	1,37
Ibirá .....	160	15	9,38	145	2	1,38
Ibitinga .....	348	19	5,46	329	21	6,38
Igarapava .....	384	142	36,97	242	20	8,26
Igaratá .....	95	93	97,89	2	0	0,00
Iguape .....	424	322	75,94	102	13	12,75
Inácio Uchôa .....	161	54	33,54	107	4	3,74
Indaiatuba .....	188	8	4,26	180	9	5,00

M U N I C Í P I O S	1 9 3 2					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Ipauçú .....	135	1	0,74	134	7	5,23
Iporanga .....	71	69	97,18	2	0	0,00
Itaberá .....	111	105	94,59	6	0	0,00
Itai .....	89	83	93,26	6	0	0,00
Itajobí .....	253	36	14,23	217	8	3,69
Itanhaem .....	137	134	97,81	3	0	0,00
Itapecerica .....	282	276	97,87	6	1	16,66
Itapetininga .....	498	219	43,98	279	19	6,81
Itapira .....	578	22	3,81	556	15	2,70
Itápolis .....	255	97	38,04	158	7	4,43
Itaporanga .....	140	129	92,14	11	3	27,27
Itararé .....	182	44	24,17	138	10	7,25
Itatiba .....	273	66	24,18	207	11	5,31
Itatinga .....	135	91	67,41	44	2	4,55
Itú .....	497	108	21,73	389	43	11,05
Ituverava .....	400	102	25,50	298	8	2,68
Jaboticabal .....	865	354	40,93	511	18	3,52
Jacarei .....	517	195	37,72	322	34	10,56
Jacupiranga .....	155	155	100,00	0	—	—
Jambeiro .....	117	117	100,00	0	—	—
Jardinópolis .....	297	20	6,73	277	13	4,69
Jataí .....	27	18	66,67	9	0	0,00
Jaú .....	587	5	0,85	582	29	4,98
Joanópolis .....	219	218	99,55	1	1	0,00
José Bonifácio .....	282	110	39,01	172	1	0,58
Jundiaí .....	779	95	12,20	684	32	4,68
Juqueri .....	422	149	35,31	273	75	27,47
Lagoinha .....	177	176	99,44	1	0	0,00
Laranjal .....	136	18	13,24	118	11	9,32
Leme .....	190	19	10,00	171	10	5,85
Lençóis .....	183	71	38,80	112	7	6,25
Limeira .....	551	95	17,24	456	24	5,26
Lins .....	1.015	373	36,75	642	16	2,49
Lorena .....	391	187	47,83	204	12	5,88
Maracá .....	175	61	34,86	114	3	2,63
Marília .....	671	264	39,34	407	12	2,95
Matão .....	310	88	28,39	222	6	2,70
Mineiros .....	98	3	3,07	95	2	2,11
Mirassol .....	736	308	41,85	428	11	2,57
Mococa .....	339	27	7,96	312	23	7,37
Mogi das Cruzes .....	1.058	671	63,42	387	50	12,92
Mogi Guaçu .....	109	21	19,27	88	3	3,41
Mogi Mirim .....	817	117	14,32	700	22	3,14
Monte Alto .....	404	140	34,65	264	6	2,27
Monte Aprazível .....	648	311	47,99	337	11	3,26
Monte Azul .....	178	7	3,93	171	9	5,26
Monte Mor .....	160	11	6,88	149	4	2,68
Mundo Novo .....	256	125	48,38	131	4	3,05
Natividade .....	318	316	99,37	316	0	0,00

M U N I C Í P I O S	1 9 3 2					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Nazaré .....	241	238	98,76	3	0	0,00
Nova Granada .....	320	164	51,25	156	6	3,85
Novo Horizonte .....	411	245	59,61	166	3	1,81
Nuporanga .....	101	13	12,87	88	4	4,55
Óleo .....	76	70	92,11	6	0	0,00
Olímpia .....	636	193	30,35	443	29	6,55
Orlândia .....	524	71	13,55	453	18	3,97
Ourinhos .....	190	44	23,16	146	10	6,85
Palmeiras .....	186	33	17,74	153	11	7,19
Palmital .....	153	2	1,31	151	6	3,97
Paraguaçu .....	127	58	45,67	69	3	4,35
Paraibuna .....	464	388	83,62	76	4	5,26
Parnaíba .....	239	193	80,75	46	5	10,87
Patrocínio do Sapucaí .....	172	124	72,09	48	1	2,08
Pederneiras .....	277	70	25,27	207	3	1,45
Pedregulho .....	361	169	46,81	192	8	4,17
Pedreira .....	104	40	38,46	64	3	4,69
Penápolis .....	417	139	33,33	278	12	4,32
Pereiras .....	87	81	93,10	6	1	16,67
Piedade .....	230	230	100,00	0	—	—
Pilar .....	115	115	100,00	0	—	—
Pindamonhangaba .....	537	251	46,74	286	41	14,34
Pindorama .....	188	38	20,21	150	2	1,34
Pinheiros .....	119	116	97,48	3	1	33,34
Piquete .....	103	39	37,86	64	5	7,81
Piracaia .....	285	195	68,42	90	7	7,78
Piracicaba .....	1.149	145	12,62	1.004	74	7,37
Pirajú .....	545	168	30,83	377	9	2,39
Pirajuí .....	796	391	49,12	405	17	4,20
Pirassununga .....	271	98	36,16	173	10	5,78
Piratininga .....	368	100	27,17	268	13	4,85
Pintagüeiras .....	154	55	35,71	99	3	3,03
Platina .....	33	33	100,00	0	—	—
Porangaba .....	199	193	96,98	6	0	0,00
Pôrto Feliz .....	399	89	22,31	310	16	5,16
Pôrto Ferreira .....	75	10	13,33	65	4	6,15
Potirendaba .....	176	58	32,96	118	2	1,69
Presidente Alves .....	224	90	40,18	134	3	2,24
Presidente Prudente .....	956	338	35,36	618	21	3,40
Presidente Venceslau .....	183	65	35,52	118	12	10,17
Promissão .....	423	137	32,39	286	10	3,50
Quatá .....	325	121	37,23	204	5	2,45
Queluz .....	135	72	53,33	63	3	4,76
Redenção .....	149	93	62,42	56	1	1,79
Ribeira .....	52	50	96,16	2	0	0,00
Ribeirão Bonito .....	141	45	31,91	96	5	5,21
Ribeirão Branco .....	71	70	98,59	1	0	0,00
Ribeirão Preto .....	1.111	61	5,49	1.050	95	9,05
Ribeirão Vermelho .....	49	49	100,00	0	—	—

MUNICÍPIOS	1 9 3 2					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Rio Claro .....	752	200	26,59	552	29	5,26
Rio das Pedras .....	139	96	69,06	43	2	4,65
Rio Preto .....	1.056	379	35,89	677	30	4,43
Salesópolis .....	157	156	99,36	1	0	0,00
Salto .....	157	12	7,64	145	6	4,14
Salto Grande .....	161	112	69,57	49	0	0,00
Santa Adélia .....	214	73	34,11	141	6	4,26
Santa Bárbara .....	155	72	46,45	83	2	3,61
Santa Bárbara do Rio Pardo ..	149	116	77,85	33	2	6,06
Santa Branca .....	214	210	98,13	4	0	0,00
Santa Cruz da Conceição .....	62	57	91,94	5	0	0,00
Santa Cruz do Rio Pardo .....	309	141	45,63	168	13	7,74
Santa Isabel .....	174	137	78,74	37	2	5,41
Santa Rita .....	230	66	28,69	164	9	5,49
Santa Rosa .....	112	1	0,89	111	16	14,41
Santo Amaro .....	424	14	3,30	410	22	5,37
Santo Anastácio .....	225	138	61,33	87	6	6,90
Santo Antônio da Alegria .....	88	20	22,73	68	2	2,94
Santos .....	2.485	50	2,01	2.435	358	14,70
São Bento do Sapucaí .....	385	195	50,65	190	78	41,05
São Bernardo .....	761	78	10,25	683	57	8,35
São Carlos .....	695	154	22,16	541	20	3,70
São João da Boa Vista .....	634	158	24,92	476	26	5,46
São João da Bocaina .....	204	21	10,29	183	9	4,92
São Joaquim .....	336	18	5,36	318	15	4,72
São José do Barreiro .....	126	123	97,62	3	0	0,00
São José do Rio Pardo .....	437	87	19,91	350	19	5,43
São José dos Campos .....	903	480	53,16	423	183	43,26
São Luiz do Paraitinga .....	308	288	93,51	20	1	5,00
São Manoel .....	544	82	15,07	462	19	4,11
São Miguel Arcanjo .....	149	149	100,00	0	—	—
São Paulo .....	12.720	178	1,40	12.542	1.262	10,06
São Pedro .....	175	55	31,43	120	3	2,50
São Pedro do Turvo .....	189	182	96,30	7	0	0,00
São Roque .....	351	179	51,00	172	23	13,37
São Sebastião .....	62	48	77,41	14	0	0,00
São Simão .....	293	3	1,02	290	20	6,90
São Vicente .....	197	3	1,52	194	17	8,76
Sarapuá .....	65	65	100,00	0	—	—
Serra Azul .....	72	0	0,00	72	2	2,77
Serra Azul .....	325	190	58,46	135	6	4,44
Sertãozinho .....	577	171	29,64	406	25	6,16
Silveiras .....	48	42	87,50	6	0	0,00
Socorro .....	666	499	74,94	167	13	7,78
Sorocaba .....	1.256	291	23,17	965	101	10,47
Tabapuã .....	260	67	25,77	193	8	4,15
Tabatinga .....	239	53	22,18	186	2	1,06
Tambau .....	125	65	52,00	60	4	6,66
Tanabi .....	266	123	46,24	143	7	4,89

M U N I C Í P I O S	1 9 3 2					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Tapiratiba .....	137	67	48,91	70	2	2,86
Taquari .....	66	65	98,48	1	0	0,00
Taquaritinga .....	434	126	29,03	308	12	3,90
Tatuí .....	497	226	45,47	271	24	8,86
Taubaté .....	788	294	37,31	494	67	13,56
Tietê .....	342	89	26,02	253	16	6,32
Torrinha .....	71	30	42,25	41	0	0,00
Tremembé .....	172	106	61,63	66	17	25,76
Ubatuba .....	120	117	97,50	3	6	0,00
Una .....	215	215	100,00	0	—	—
Vargem Grande .....	232	64	27,59	170	8	4,71
Vila Americana .....	110	4	3,64	106	3	2,83
Vila Bela .....	124	49	39,52	75	13	17,33
Viradouro .....	356	69	19,38	287	5	1,74
Xiririca .....	212	206	97,16	6	9	0,00
Estado .....	94.042	30.741	32,69	63.301	4.552	7,19

MUNICÍPIOS	1933					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Agudos .....	270	74	27,41	196	6	3,06
Altinópolis .....	174	2	1,15	172	6	3,49
Amparo .....	548	181	33,03	367	15	4,09
Anápolis .....	63	2	3,17	61	1	1,64
Angatuba .....	207	180	86,96	27	6	0,00
Anhembi .....	32	32	100,00	0	—	—
Aparecida .....	206	168	81,55	38	4	10,53
Apiaí .....	156	137	87,82	19	0	0,00
Araçariguama .....	81	78	96,29	3	0	0,00
Aracatuba .....	644	108	16,77	536	43	8,02
Araraquara .....	1.008	326	32,34	682	25	3,67
Araras .....	315	41	13,02	274	15	5,47
Areias .....	78	77	98,72	1	0	0,00
Ariranha .....	81	4	4,94	77	4	5,19
Assis .....	338	122	36,10	216	16	7,41
Atibaia .....	448	372	83,04	76	9	11,84
Avaí .....	220	67	30,45	153	1	0,65
Avanhandava .....	290	174	60,00	116	9	7,76
Avaré .....	527	266	50,47	261	14	5,36
Bananal .....	132	107	81,06	25	1	4,00
Bariri .....	393	110	27,99	283	4	1,41
Barra Bonita .....	120	1	0,83	119	0	0,00
Barretos .....	508	128	25,20	380	27	7,11
Batatais .....	348	11	3,16	337	20	5,93
Baurú .....	851	70	8,23	781	27	3,46
Bebedouro .....	624	42	6,73	582	15	2,58
Bernardino de Campos .....	230	94	40,87	136	7	5,15
Bica de Pedra .....	265	20	7,55	245	6	2,45
Birigui .....	598	181	30,27	417	7	1,68
Boa Esperança .....	157	68	43,31	89	3	3,37
Bocaiuva .....	131	12	9,16	119	0	0,00
Bofete .....	108	104	96,30	4	0	0,00
Bonsucesso .....	110	109	99,09	1	0	0,00
Borborema .....	216	141	65,28	75	4	5,33
Botucatu .....	584	196	33,56	388	22	5,67
Bragança .....	1.142	852	74,61	290	24	8,28
Brodósqui .....	143	7	4,90	136	10	7,35
Brotas .....	103	1	0,97	102	5	4,90
Buquira .....	136	131	96,33	5	0	0,00
Buri .....	115	101	87,83	14	0	0,00
Cabreúva .....	120	119	99,17	1	0	0,00
Caçapava .....	471	346	73,46	125	13	10,40
Cachoeira .....	141	61	43,26	80	8	10,00
Caconde .....	250	33	13,20	217	3	1,38
Cafelândia .....	654	116	17,74	538	15	5,79
Cajobi .....	115	41	35,65	74	2	2,70
Cajuru .....	434	281	64,75	153	10	6,54
Campinas .....	1.872	14	0,75	1.858	156	8,40

MUNICÍPIOS	1933					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Campo Largo de Sorocaba ....	261	252	96,55	9	0	0,00
Campos do Jordão .....	—	—	—	—	—	—
Campos Novos .....	440	376	85,45	64	6	9,38
Cananéia .....	129	125	96,90	4	0	0,00
Cândido Mota .....	169	97	57,40	72	4	5,56
Capão Bonito .....	229	161	70,31	68	9	13,24
Capivari .....	430	41	9,53	389	16	4,11
Capoeiras .....	70	68	97,14	2	0	0,00
Caraguatatuba .....	66	64	96,97	2	0	0,00
Casa Branca .....	335	77	22,99	258	9	3,49
Catanduva .....	800	169	21,13	631	17	2,69
Cedral .....	237	23	9,70	214	4	1,87
Cerqueira César .....	269	205	76,21	64	0	0,00
Chavantes .....	251	39	15,54	212	11	5,19
Colina .....	395	107	27,09	288	4	1,39
Conceição do Monte Alegre ..	191	139	72,77	52	1	1,92
Conchas .....	122	69	56,56	53	1	1,89
Coroados .....	119	22	18,49	97	1	1,03
Cotia .....	217	177	81,57	40	2	5,00
Cravinhos .....	418	62	14,83	356	20	5,62
Cruzeiro .....	341	128	37,54	213	16	7,51
Cunha .....	480	426	88,75	54	6	11,11
Descalvado .....	233	53	22,75	180	5	2,77
Dois Córregos .....	242	47	19,42	195	11	5,64
Dourado .....	224	55	24,55	169	11	6,51
Duartina .....	237	78	32,91	159	2	1,26
Espírito Santo do Pinhal .....	757	133	17,57	624	13	2,08
Espírito Santo do Turvo .....	146	142	97,26	4	0	0,00
Fartura .....	276	149	53,99	127	6	4,72
Faxina .....	246	145	58,94	101	10	9,90
Franca .....	1.243	273	21,96	970	33	3,40
Gália .....	395	161	40,76	234	10	4,27
Garça .....	489	241	49,28	248	6	2,42
Glicério .....	314	199	63,38	115	2	1,74
Gramma .....	148	91	61,49	57	2	3,51
Guará .....	195	89	45,64	106	6	5,66
Guararema .....	134	1	0,75	133	7	5,26
Guaratinguetá .....	616	147	23,86	469	48	10,23
Guareí .....	138	113	81,88	25	1	4,00
Guariba .....	159	13	8,18	146	3	2,05
Guarulhos .....	162	17	10,49	145	7	4,83
Guaira .....	208	26	12,50	182	4	2,20
Iacanga .....	432	340	78,70	92	7	7,61
Ibirá .....	255	3	1,18	252	3	1,19
Ibitinga .....	386	15	3,89	371	15	4,04
Igarapava .....	507	166	32,74	341	11	3,23
Igaratá .....	94	93	98,94	1	0	0,00
Inácio Uchôa .....	209	66	31,58	143	6	4,20

M U N I C Í P I O S	1 9 3 3					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc. II	% de 5 : 4
Iguape .....	513	415	80,90	98	20	20,41
Indaiatuba .....	153	4	2,61	149	5	3,36
Ipauçú .....	211	4	1,90	207	9	4,35
Iporanga .....	49	43	87,76	6	0	0,00
Itaberá .....	136	131	96,32	5	0	0,00
Itai .....	111	111	100,00	0	—	—
Itajobi .....	289	41	14,19	248	11	4,44
Itanhaem .....	137	125	91,24	12	0	0,00
Itapecerica .....	289	193	66,78	96	8	8,33
Itapetininga .....	618	305	49,35	313	22	7,03
Itapira .....	508	15	2,95	493	13	2,64
Itápolis .....	364	147	40,38	217	5	2,30
Itaporanga .....	156	126	80,77	30	1	3,33
Itararé .....	189	19	10,05	170	16	9,41
Itatiba .....	321	112	34,89	209	7	3,35
Itatinga .....	150	109	72,67	41	4	9,76
Itú .....	597	124	20,77	473	34	7,19
Ituverava .....	515	70	13,59	445	18	4,04
Jaboticabal .....	1.035	388	37,49	647	27	4,17
Jacareí .....	600	213	35,50	387	47	12,14
Jacupiranga .....	243	235	96,71	8	1	12,50
Jambeiro .....	124	121	97,58	3	0	0,00
Jardinópolis .....	299	21	7,02	278	6	2,16
Jataí .....	25	16	64,00	9	1	11,11
Jaú .....	701	16	2,28	685	21	3,07
Joanópolis .....	253	212	83,79	41	3	7,32
José Bonifácio .....	386	145	37,56	241	4	1,66
Jundiaí .....	778	112	14,40	666	42	6,31
Juqueri .....	494	199	40,28	295	72	24,41
Lagoinha .....	204	203	99,51	1	0	0,00
Laranjal .....	170	10	5,88	160	7	4,38
Leme .....	176	19	10,80	157	5	3,18
Lençóis .....	204	62	30,39	142	5	3,52
Limeira .....	659	82	12,44	577	31	5,37
Lins .....	1.295	428	33,05	867	51	3,58
Lorena .....	296	129	43,58	167	11	6,57
Maracá .....	269	236	87,73	33	4	12,12
Marília .....	1.253	384	30,65	869	19	2,19
Matão .....	375	97	25,87	278	8	2,88
Mineiros .....	119	2	1,68	117	4	3,42
Mirassol .....	944	278	29,45	666	18	2,70
Mococa .....	436	17	3,90	419	22	5,25
Mogi das Cruzes .....	1.041	624	59,94	417	41	9,83
Mogi Guaçu .....	152	6	3,95	146	5	3,42
Mogi Mirim .....	698	180	25,79	518	18	3,47
Monte Alto .....	464	156	33,62	308	9	2,92
Monte Aprazível .....	770	376	48,83	394	8	2,03
Monte Azul .....	224	5	2,23	219	10	4,57

MUNICÍPIOS	1933					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal definida	% de 2:1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5:4
Monte Mor .....	161	15	9,32	146	0	0,00
Mundo Novo .....	294	139	47,28	155	3	1,94
Natividade .....	312	309	99,04	4	0	0,00
Nazaré .....	256	251	98,05	5	1	20,00
Nova Granada .....	659	159	24,13	500	13	2,60
Novo Horizonte .....	572	270	47,20	302	7	2,32
Nuporanga .....	111	5	4,50	106	6	5,66
Óleo .....	106	100	94,34	6	0	0,00
Olimpia .....	794	230	28,97	564	23	4,08
Orlândia .....	678	90	13,27	588	22	3,74
Ourinhos .....	263	80	30,42	183	7	3,83
Palmeiras .....	171	30	17,54	141	6	4,26
Palmital .....	235	3	1,28	232	7	3,02
Paraguaçu .....	176	36	20,45	140	1	0,71
Paraibuna .....	393	341	86,77	52	2	3,85
Parnaíba .....	258	190	73,64	68	2	2,94
Patrocínio do Sapucaí .....	218	111	50,92	107	3	2,80
Pederneiras .....	271	52	19,19	219	1	0,46
Pedregulho .....	452	24	5,31	428	15	3,50
Pedreira .....	106	39	36,79	67	2	2,99
Penápolis .....	634	216	34,07	418	14	3,35
Pereiras .....	80	73	91,25	7	0	0,00
Piedade .....	282	280	99,29	2	0	0,00
Pilar .....	113	113	100,00	0	—	—
Pindamonhangaba .....	702	293	41,74	409	31	7,58
Pindorama .....	203	34	16,75	169	4	2,37
Pinheiros .....	67	58	86,57	9	1	11,11
Piquete .....	126	62	49,21	64	4	6,25
Piracaia .....	261	2	0,77	259	11	4,25
Piracicaba .....	1.046	141	13,48	905	48	5,30
Pirajú .....	605	234	38,72	401	19	4,74
Pirajui .....	1.154	583	50,52	571	10	1,75
Pirassununga .....	300	117	39,00	183	8	4,37
Piratininga .....	428	100	23,36	328	20	6,10
Pitangueiras .....	216	64	29,63	152	5	3,29
Platina .....	55	55	100,00	0	—	—
Porangaba .....	228	224	98,24	4	0	0,00
Pôrto Feliz .....	500	84	16,80	416	15	3,61
Pôrto Ferreira .....	80	20	25,00	60	2	3,33
Potirendaba .....	210	81	38,57	129	4	3,10
Presidente Alves .....	234	113	48,29	121	3	2,48
Presidente Prudente .....	1.467	499	34,01	968	14	1,45
Presidente Venceslau .....	236	74	31,36	162	9	5,55
Promissão .....	439	95	21,64	344	8	2,33
Quatá .....	295	127	43,05	168	8	4,76
Queluz .....	103	61	59,23	42	2	4,76
Redenção .....	145	116	80,00	29	3	10,34
Ribeira .....	68	66	97,06	2	0	0,00

M U N I C Í P I O S	1 9 3 3					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Ribeirão Bonito .....	218	58	26,61	160	3	1,88
Ribeirão Branco .....	47	45	95,74	2	0	0,00
Ribeirão Preto .....	1.282	65	5,07	1.217	90	7,40
Ribeirão Vermelho .....	72	72	100,00	0	—	—
Rio Claro .....	876	264	30,14	612	25	4,08
Rio das Pedras .....	161	112	69,57	49	3	6,12
Rio Preto .....	1.403	555	39,56	848	37	4,36
Salesópolis .....	152	150	98,68	2	0	0,00
Salto .....	164	29	17,68	135	5	3,70
Salto Grande .....	232	148	63,79	84	8	0,00
Santa Adélia .....	270	114	42,22	156	4	2,56
Santa Bárbara .....	177	68	38,42	109	4	3,70
Santa Bárbara do Rio Pardo ..	202	136	67,33	66	6	9,09
Santa Branca .....	224	221	98,66	3	0	0,00
Santa Cruz da Conceição .....	39	35	89,74	4	1	25,00
Santa Cruz do Rio Pardo .....	386	151	39,12	235	9	3,83
Santa Isabel .....	178	93	52,25	85	5	5,88
Santa Rita .....	269	56	20,82	213	12	5,63
Santa Rosa .....	154	4	2,60	150	11	7,33
Santo Amaro .....	512	13	2,54	499	25	5,01
Santo Anastácio .....	413	247	59,81	166	3	1,96
Santo Antônio da Alegria .....	125	74	59,20	51	1	1,96
Santos .....	2.409	64	2,66	2.345	337	14,37
São Bento do Sapuací .....	541	282	52,13	259	92	35,52
São Bernardo .....	878	90	10,25	788	58	7,36
São Carlos .....	845	171	20,24	674	28	4,15
São João da Boa Vista .....	826	187	22,64	639	27	4,23
São João da Bocaina .....	240	46	19,17	194	10	5,15
São Joaquim .....	491	10	2,04	481	20	4,16
São José dos Barreiros .....	125	112	89,60	13	4	30,77
São José do Rio Pardo .....	592	94	15,88	498	18	3,61
São José dos Campos .....	898	424	47,22	474	240	50,63
São Luís do Paraitinga .....	450	439	97,55	11	0	0,00
São Manuel .....	655	95	14,50	560	17	3,04
São Miguel .....	162	162	100,00	0	—	—
São Pedro .....	170	54	31,76	116	4	3,45
São Paulo .....	14.576	108	0,74	14.468	1.366	9,44
São Pedro do Turvo .....	280	273	97,50	7	0	0,00
São Roque .....	321	160	49,84	161	31	19,25
São Sebastião .....	85	64	75,29	21	0	0,00
São Simão .....	346	3	0,87	343	18	5,25
São Vicente .....	227	2	0,88	225	14	6,22
Sarapuá .....	107	106	99,07	1	1	100,00
Serra Azul .....	101	4	3,96	97	3	3,09
Serra Negra .....	410	235	57,32	175	7	4,00
Sertãozinho .....	654	216	33,03	438	29	6,62
Silveiras .....	49	39	79,59	10	1	10,00
Socorro .....	529	330	62,38	199	11	5,33

M U N I C Í P I O S	1 9 3 3					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Sorocaba .....	1.268	315	24,84	953	93	9,76
Tabapuã .....	296	47	15,88	249	9	3,61
Tabatinga .....	363	101	27,82	262	3	1,15
Tambaú .....	160	74	46,25	86	1	1,16
Tanabí .....	376	173	46,01	203	5	2,46
Tapiratiba .....	304	141	46,38	163	3	1,84
Taquaritinga .....	553	128	23,15	425	12	2,82
Taquarí .....	70	68	97,14	2	0	0,00
Tatui .....	552	261	47,28	291	12	4,12
Taubaté .....	946	368	38,90	578	55	9,52
Tietê .....	388	86	22,16	302	17	5,63
Torrinha .....	96	58	60,42	38	2	5,26
Tremembé .....	180	112	62,20	68	8	11,76
Ubatuba .....	141	140	99,29	1	0	0,00
Una .....	204	203	99,51	1	0	0,00
Vargem Grande .....	195	40	20,51	155	9	5,81
Vila Americana .....	168	13	7,74	155	3	1,94
Vila Bela .....	116	61	52,59	55	10	18,18
Viradouro .....	338	40	11,83	298	5	1,68
Xiririca .....	338	331	97,93	7	0	0,00
Estado .....	109.502	34.326	31,35	75.176	4.757	6,33

M U N I C Í P I O S	1 9 3 4					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Agudos .....	321	100	31,15	221	7	3,17
Altinópolis .....	146	22	15,07	124	6	4,84
Amparo .....	620	212	34,19	408	18	4,41
Anápolis .....	82	5	6,10	77	3	3,90
Angatuba .....	215	212	98,60	3	0	0,00
Aparecida .....	193	159	82,38	34	6	17,65
Apiaí .....	330	322	97,58	8	0	0,00
Araçatuba .....	1.041	234	22,48	807	43	5,32
Araraquara .....	989	292	29,52	697	38	5,45
Araras .....	308	67	21,75	241	11	4,56
Areias .....	83	81	97,58	2	0	0,00
Ariranha .....	71	17	23,94	54	0	0,00
Assis .....	334	110	32,93	224	11	4,91
Atibaia .....	431	378	87,70	52	9	16,98
Avai .....	176	77	43,75	99	2	2,02
Avanhandava .....	231	172	74,46	59	2	3,39
Avaré .....	577	342	59,27	235	13	5,53
Bananal .....	130	96	73,85	33	2	5,88
Bariri .....	374	82	21,92	292	2	0,68
Barra Bonita .....	132	0	0,00	132	5	3,79
Barretos .....	568	145	25,53	423	30	7,09
Batatais .....	317	12	3,79	305	18	5,90
Baurú .....	795	105	13,21	690	21	3,04
Bebedouro .....	513	34	6,63	479	11	2,30
Bernardino de Campos .....	231	95	41,13	136	4	2,94
Bica de Pedra .....	249	28	11,24	221	7	3,17
Birigui .....	564	217	38,48	347	5	1,44
Boa Esperança .....	177	86	48,59	91	2	2,20
Bocaiuva .....	107	3	2,80	104	5	4,81
Bofete .....	94	92	97,87	2	0	0,00
Borborema .....	164	63	38,41	101	0	0,00
Botucatu .....	601	171	28,45	430	33	7,67
Bragança .....	1.468	1.081	73,64	387	36	9,30
Brodósqui .....	134	6	4,48	128	4	3,13
Brotas .....	143	4	2,80	139	4	2,88
Buri .....	146	140	95,89	6	0	0,00
Cabreúva .....	118	116	98,30	2	0	0,00
Caçapava .....	381	285	74,80	96	12	12,50
Cachoeira .....	185	88	47,57	97	10	10,31
Caconde .....	224	17	7,59	207	6	2,90
Cafelândia .....	559	80	14,84	479	14	2,92
Cajobi .....	125	37	29,60	88	1	1,14
Cajuru .....	434	279	64,29	155	9	5,81
Campinas .....	1.935	18	0,93	1.917	129	6,73
Campos do Jordão .....	158	6	3,80	152	91	59,87
Campos Novos .....	328	268	81,71	60	2	3,33
Cananéia .....	104	102	98,08	2	0	0,00
Cândido Mota .....	181	127	70,17	54	2	3,70
Capão Bonito .....	252	182	72,22	70	9	12,86

MUNICÍPIOS	1 9 3 4					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Capivari .....	403	51	12,66	352	10	2,84
Caraguatatuba .....	97	84	86,60	15	2	15,38
Casa Branca .....	295	54	18,31	241	7	2,90
Catanduva .....	679	112	16,49	567	17	3,00
Cedral .....	126	11	8,73	115	1	0,87
Cerqueira César .....	271	175	64,58	96	3	3,13
Chavantes .....	338	75	22,19	263	6	2,28
Colina .....	327	122	37,31	205	3	1,46
Conchas .....	167	61	36,53	106	4	3,77
Coroados .....	117	28	23,93	89	1	1,12
Cotia .....	180	160	88,89	20	2	10,00
Cravinhos .....	420	62	14,76	358	19	5,31
Cruzeiro .....	330	108	32,73	222	22	9,91
Cunha .....	602	584	97,01	18	2	11,11
Descalvado .....	197	55	27,92	142	8	5,63
Dois Córregos .....	201	36	17,91	165	7	4,24
Dourado .....	186	49	26,34	137	7	5,12
Duartina .....	287	106	36,93	181	4	2,21
Espírito Santo do Pinhal .....	720	130	18,06	590	12	2,03
Fartura .....	216	97	44,91	119	4	3,36
Faxina .....	337	229	67,95	108	12	11,11
Franca .....	1.094	241	22,03	853	25	2,93
Gália .....	407	146	35,87	261	10	3,83
Garça .....	364	129	35,44	235	11	4,68
Glicério .....	334	216	64,67	118	5	4,24
Gramma .....	176	119	67,61	57	1	1,75
Guaira .....	175	12	6,86	163	5	3,07
Guará .....	200	88	44,00	112	4	3,57
Guararema .....	126	6	4,76	120	4	3,33
Guaratinguetá .....	518	152	29,34	366	25	6,83
Guariba .....	150	13	8,67	137	2	1,46
Guarujá .....	74	8	10,81	66	6	9,09
Guarulhos .....	175	20	11,43	155	11	7,10
Iacanga .....	384	273	71,09	111	5	4,50
Ibirá .....	165	3	1,82	162	5	3,09
Ibitinga .....	452	62	13,72	390	17	4,36
Igarapava .....	483	194	40,17	289	12	4,15
Iguape .....	470	338	71,92	132	9	6,82
Inácio Uchôa .....	161	53	32,92	108	8	7,41
Indaiatuba .....	198	28	14,14	170	4	2,35
Ipauçú .....	199	12	6,03	187	3	1,60
Itaberá .....	165	115	69,70	50	2	4,00
Itaí .....	256	252	98,43	4	0	0,00
Itajobi .....	240	34	14,17	206	7	3,40
Itanhaem .....	130	121	93,08	9	0	0,00
Itapeceira .....	269	210	78,07	59	1	1,69
Itapetininga .....	680	376	55,29	304	23	7,57
Itapira .....	610	18	2,95	592	11	1,86
Itápolis .....	339	185	54,57	154	4	2,60

M U N I C Í P I O S	1 9 3 4					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Itaporanga .....	283	268	94,70	15	1	6,67
Itararé .....	265	27	10,19	238	16	6,72
Itatiba .....	336	130	38,69	206	11	5,34
Itú .....	589	104	17,66	485	29	5,98
Ituverava .....	514	133	25,88	381	7	1,84
Jaboticabal .....	872	345	39,57	527	14	2,66
Jacaré .....	579	66	11,39	513	42	8,19
Jacupiranga .....	165	164	99,39	1	0	0,00
Jambeiro .....	265	240	90,57	25	2	8,00
Jardinópolis .....	318	28	8,81	290	11	3,79
Jaú .....	615	10	1,63	605	20	3,30
Joanópolis .....	273	243	89,01	30	2	6,67
José Bonifácio .....	340	117	34,41	223	6	2,69
Jundiaí .....	748	152	20,32	596	31	5,20
Juqueri .....	470	185	39,36	285	51	17,89
Laranjal .....	161	7	4,35	154	10	6,49
Leme .....	205	9	4,39	196	8	4,08
Lençóis .....	243	62	25,51	181	6	3,31
Limeira .....	556	76	13,67	480	23	4,79
Lins .....	1.304	495	37,96	809	28	3,46
Lorena .....	273	114	41,76	159	16	10,06
Maracá .....	191	175	91,62	16	1	6,25
Marília .....	1.592	485	30,46	1.107	69	6,23
Matão .....	321	73	22,74	248	6	2,42
Mineiros .....	90	2	2,22	88	1	1,14
Mirassol .....	740	214	28,92	526	14	2,66
Mococa .....	433	20	4,62	413	19	4,60
Mogi das Cruzes .....	992	602	60,69	390	24	6,15
Mogi Guaçu .....	165	0	0,00	165	7	4,24
Mogi Mirim .....	782	212	27,11	570	23	4,04
Monte Alto .....	370	119	32,16	251	8	3,19
Monte Aprazível .....	769	312	40,57	457	12	2,63
Monte Azul .....	198	9	4,55	189	3	1,59
Monte Mor .....	183	20	10,93	163	3	1,84
Morro Agudo .....	306	53	17,32	253	7	2,77
Mundo Novo .....	239	85	35,56	154	3	1,95
Nazaré .....	290	289	99,67	1	0	0,00
Nova Granada .....	549	218	39,71	331	5	1,51
Novo Horizonte .....	473	274	57,93	199	6	3,02
Nuporanga .....	85	7	8,24	78	2	2,56
Óleo .....	72	68	94,44	4	0	0,00
Olímpia .....	727	162	22,28	565	31	5,49
Orlândia .....	347	29	8,36	318	10	3,14
Ourinhos .....	279	45	16,13	234	13	5,56
Palmeiras .....	228	29	12,72	199	7	3,52
Palmital .....	243	43	17,69	200	16	8,00
Paraguaçu .....	181	68	37,57	113	6	5,31
Paraibuna .....	667	428	64,17	239	8	3,35
Parnaíba .....	208	150	72,12	58	6	10,34

MUNICÍPIOS	1 9 3 4					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Patrocínio do Sapucaí .....	222	77	34,68	145	8	5,52
Pederneiras .....	334	70	20,96	264	6	2,27
Pedregulho .....	397	71	17,88	326	12	3,68
Pedreira .....	96	28	29,17	68	3	4,41
Penápolis .....	430	73	16,98	357	13	3,64
Pereiras .....	110	108	98,18	2	0	0,00
Piedade .....	429	427	99,53	2	0	0,00
Pindamonhangaba .....	559	263	47,05	296	27	9,12
Pindorama .....	207	47	22,71	160	7	4,38
Piquete .....	104	40	38,46	64	2	3,13
Piracaia .....	346	3	0,87	343	22	6,41
Piracicaba .....	939	120	12,78	819	44	5,37
Pirajui .....	1.126	614	54,53	512	27	5,27
Pirajú .....	631	181	28,68	450	16	3,56
Piramboia .....	83	80	96,39	3	0	0,00
Pirassununga .....	368	161	43,75	207	13	6,28
Piratininga .....	477	106	22,22	371	25	6,73
Pitangueiras .....	203	59	29,07	144	7	4,86
Porangaba .....	269	268	99,63	1	0	0,00
Pôrto Feliz .....	509	116	22,79	393	27	6,87
Pôrto Ferreira .....	65	19	29,23	46	3	6,52
Potirendaba .....	158	69	43,67	89	3	3,37
Presidente Alves .....	192	72	37,50	120	5	4,17
Presidente Prudente .....	1.462	543	37,14	919	14	1,52
Presidente Venceslau .....	215	74	34,42	141	13	9,22
Promissão .....	315	106	33,65	209	6	2,87
Quatá .....	358	153	42,74	205	6	2,93
Queluz .....	176	109	61,93	67	5	7,46
Ribeirão Bonito .....	223	62	27,80	161	8	4,97
Ribeirão Preto .....	1.290	56	4,34	1.234	73	5,92
Rio Claro .....	755	223	29,54	532	27	5,08
Rio das Pedras .....	139	71	51,08	68	4	5,88
Rio Preto .....	1.101	407	36,97	694	25	3,60
Salesópolis .....	188	187	99,47	1	0	0,00
Salto .....	226	8	3,54	218	15	6,88
Salto Grande .....	236	152	64,41	84	2	2,38
Santa Adélia .....	261	92	35,25	169	6	3,55
Santa Bárbara .....	165	57	34,55	108	3	2,78
Santa Bárbara do Rio Pardo ..	172	58	33,72	114	4	3,51
Santa Branca .....	196	194	98,98	2	0	0,00
Santa Cruz do Rio Pardo .....	561	311	55,44	250	9	3,60
Santa Isabel .....	285	277	97,19	8	0	0,00
Santa Rita do Passa Quatro ..	210	43	20,48	167	3	1,80
Santa Rosa .....	188	6	3,19	182	10	5,50
Santo Amaro .....	465	12	2,58	453	22	4,86
Santo Anastácio .....	285	199	69,82	86	3	3,49
Santo Antônio da Alegria .....	134	94	70,15	40	2	5,00
Santos .....	2.225	50	2,25	2.175	319	14,67
São Bento do Sapucaí .....	344	254	73,84	90	11	12,22

M U N I C Í P I O S	1 9 3 4					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
São Bernardo .....	802	79	9,85	723	51	7,05
São Carlos .....	768	132	17,19	636	33	5,19
São João da Boa Vista .....	822	141	17,15	681	22	3,23
São João da Bocaina .....	191	44	23,04	147	12	8,16
São João de Itatinga .....	186	95	51,08	91	4	4,40
São Joaquim .....	440	28	6,36	412	19	4,61
São José do Barreiro .....	123	118	95,94	5	0	0,00
São José do Rio Pardo .....	473	92	19,45	381	12	3,15
São José dos Campos .....	1.126	592	52,58	534	225	42,14
São Luís do Paraitinga .....	349	334	95,70	15	0	0,00
São Manuel .....	628	90	14,33	538	14	2,60
São Miguel .....	186	183	98,39	3	0	0,00
São Paulo .....	13.204	97	0,73	13.107	1.235	9,42
São Pedro .....	181	48	26,52	133	1	0,75
São Pedro do Turvo .....	217	203	93,55	14	0	0,00
São Roque .....	482	257	53,32	225	32	14,22
São Sebastião .....	71	3	4,23	68	8	11,76
São Simão .....	325	7	2,15	318	21	6,60
São Vicente .....	208	6	2,88	202	19	9,41
Sapesal .....	198	172	86,87	26	0	0,00
Serra Azul .....	117	6	5,13	111	8	7,21
Serra Negra .....	379	226	59,63	153	8	5,23
Sertãozinho .....	678	221	32,60	457	17	3,72
Silveiras .....	66	49	74,24	17	3	17,65
Socorro .....	582	187	32,13	395	24	6,08
Sorocaba .....	1.684	603	35,81	1.081	104	9,62
Tabapuã .....	228	47	20,61	181	10	5,52
Tabatinga .....	315	91	28,89	224	2	0,89
Tambaú .....	148	64	43,24	84	5	5,95
Tanabi .....	295	150	50,85	145	4	2,76
Tapiratiba .....	225	128	56,88	97	5	5,15
Taquarí .....	51	47	92,16	4	0	0,00
Taquaritinga .....	571	177	31,00	394	11	2,79
Tatuí .....	734	431	58,72	303	18	5,94
Taubaté .....	867	261	30,10	606	57	9,41
Tietê .....	376	68	18,09	308	15	4,87
Torrinha .....	78	5	6,41	73	3	4,11
Tremembé .....	153	111	72,55	42	8	19,05
Ubatuba .....	107	106	99,07	1	0	0,00
Una .....	198	198	100,00	—	—	—
Vargem Grande .....	232	38	16,38	194	7	3,61
Vila Americana .....	161	5	3,11	156	13	8,33
Vila Bela .....	88	33	37,50	55	7	12,73
Viradouro .....	296	22	7,45	274	3	1,09
Xiririca .....	240	213	88,75	27	2	7,41
Estado .....	104.901	32.924	31,38	71.977	4.562	6,34

MUNICÍPIOS	1 9 3 4					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Águas da Prata .....	50	5	10,00	45	—	—
Agudos .....	476	193	40,55	283	4	1,41
Altinópolis .....	129	16	12,40	113	6	5,31
Amparo .....	496	155	31,25	341	9	2,64
Anápolis .....	45	4	8,89	41	2	4,88
Angatuba .....	231	91	39,39	140	4	2,86
Aparecida .....	246	200	81,30	46	14	30,43
Apiáí .....	456	442	96,92	14	0	0,00
Araçatuba .....	1.227	305	24,86	922	57	6,18
Araraquara .....	995	262	26,33	733	31	4,23
Araras .....	367	63	17,17	304	14	4,61
Areias .....	101	98	97,93	3	0	0,00
Ariranha .....	98	26	26,53	72	1	1,39
Assis .....	405	146	36,05	259	11	4,25
Atibaia .....	389	336	86,38	53	8	15,09
Avaí .....	194	94	48,45	100	4	4,00
Avanhandava .....	225	165	73,33	60	1	1,67
Avaré .....	648	351	54,17	297	25	8,42
Bananal .....	112	69	61,61	43	8	18,60
Bariri .....	330	69	20,91	261	3	1,15
Barra Bonita .....	119	1	0,84	118	0	0,00
Barretos .....	528	113	21,40	415	24	5,78
Batatais .....	310	5	1,61	305	20	6,56
Baurú .....	911	110	12,07	801	28	3,50
Bebedouro .....	406	33	8,13	373	9	2,41
Bernardino de Campos .....	183	86	46,99	97	2	2,06
Bica de Pedra .....	203	16	7,88	187	6	3,21
Birigui .....	631	296	46,91	335	11	3,28
Boa Esperança .....	181	143	80,11	36	0	0,00
Bofete .....	141	141	100,00	0	—	—
Borborema .....	200	24	12,00	176	2	1,14
Bocaiuva .....	103	3	2,91	100	8	8,00
Botucatu .....	683	189	27,67	494	29	5,87
Bragança .....	1.169	837	71,60	332	26	7,83
Brodósqui .....	117	9	7,69	108	7	6,48
Brotas .....	127	5	3,94	102	4	3,92
Buri .....	175	58	33,14	117	6	5,13
Cabreúva .....	132	64	48,48	68	4	5,88
Caçapava .....	397	261	65,74	136	8	5,88
Cachoeira .....	143	56	39,16	87	17	19,54
Caconde .....	236	23	9,75	213	4	1,88
Cafelândia .....	622	80	12,86	552	8	1,45
Cajobi .....	111	30	27,03	81	3	3,70
Cajuru .....	325	227	69,85	98	7	7,14
Campinas .....	2.000	18	0,90	1.982	154	7,77
Campos do Jordão .....	268	92	34,31	176	86	48,86
Campos Novos .....	418	356	85,17	62	4	6,45
Cananéia .....	115	113	98,26	2	0	0,00
Cândido Mota .....	222	135	60,81	87	2	2,30

M U N I C Í P I O S	1 9 3 5					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Capão Bonito .....	337	244	72,40	93	12	12,90
Capivari .....	441	48	10,88	393	13	3,31
Caraguatatuba .....	111	58	52,25	53	8	15,10
Casa Branca .....	362	47	12,98	315	19	6,03
Catanduva .....	743	147	19,78	596	15	2,52
Cedral .....	142	29	20,42	113	3	2,65
Cerqueira César .....	247	207	83,81	40	2	5,00
Chavantes .....	313	83	26,52	230	11	4,78
Colina .....	337	124	36,80	213	5	2,35
Conchas .....	233	46	19,74	187	4	2,14
Coroados .....	110	28	25,45	82	0	0,00
Cotia .....	164	78	47,56	86	1	1,17
Cravinhos .....	395	38	9,62	357	22	6,16
Cruzeiro .....	395	146	36,96	249	26	10,44
Cunha .....	615	582	94,63	33	1	3,03
Descalvado .....	260	71	27,31	189	6	3,17
Dois Córregos .....	256	71	27,73	185	4	2,16
Dourado .....	158	49	31,01	109	5	4,59
Duartina .....	373	169	45,31	204	11	5,39
Espírito Santo do Pinhal .....	596	111	18,62	485	15	3,09
Fartura .....	278	136	48,92	142	3	2,11
Faxina .....	463	305	65,87	158	10	6,33
Fernando Prestes .....	75	25	33,33	50	2	4,00
Franca .....	976	251	25,72	725	27	3,72
Gália .....	515	231	44,85	284	7	2,46
Garça .....	422	111	26,30	311	9	2,89
Getulina .....	290	94	32,41	196	1	0,51
Glicério .....	313	141	45,05	172	7	4,07
Grama .....	116	82	70,69	34	7	5,88
Guaira .....	192	16	8,33	176	3	1,70
Guará .....	195	92	47,18	103	2	1,94
Guararema .....	108	1	0,92	107	11	10,28
Guaratinguetá .....	555	130	23,42	425	37	8,71
Guariba .....	132	17	12,88	115	2	1,74
Guarujá .....	82	4	4,88	78	3	3,85
Guarulhos .....	166	15	9,04	151	8	5,30
Iacanga .....	250	117	46,80	133	1	0,75
Ibirá .....	197	9	4,57	188	6	3,19
Ibitinga .....	439	31	7,06	408	19	4,66
Igarapava .....	410	164	40,00	246	8	3,25
Iguape .....	714	545	76,33	169	22	13,02
Inácio Uchôa .....	158	49	31,03	109	6	5,50
Indaiatuba .....	203	36	17,73	167	6	3,59
Ipauçú .....	179	5	2,79	174	7	4,02
Itaberá .....	234	226	96,58	8	0	0,00
Itai .....	351	321	91,45	30	1	3,33
Itajobi .....	261	40	15,33	221	3	1,36
Itanhaem .....	157	148	94,27	9	0	0,00
Itapeccerica .....	260	250	96,15	10	2	20,00

MUNICÍPIOS	1935					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal definida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Itapetininga .....	749	455	60,75	294	23	7,82
Itapira .....	538	21	3,90	517	9	1,74
Itápolis .....	316	146	46,20	170	6	3,53
Itaporanga .....	316	299	94,62	17	1	5,88
Itararé .....	295	43	14,58	252	8	3,17
Itatiba .....	269	118	43,87	151	4	2,65
Itirapina .....	146	57	39,04	89	3	3,37
Itú .....	619	108	17,45	511	22	4,31
Ituverava .....	471	143	30,36	328	18	5,49
Jaboticabal .....	532	149	28,01	383	14	3,66
Jacareí .....	581	45	5,75	536	41	7,65
Jacupiranga .....	280	278	99,29	2	0	0,00
Jambeiro .....	91	88	96,70	3	0	0,00
Jardinópolis .....	269	18	6,69	251	18	7,17
Jaú .....	671	12	1,79	659	24	3,64
Joanópolis .....	220	155	70,45	65	0	0,00
José Bonifácio .....	295	121	41,02	174	3	1,72
Jundiaí .....	809	154	19,04	655	26	3,97
Juqueri .....	421	166	39,43	255	47	18,43
Laranjal .....	194	6	3,09	188	9	4,79
Leme .....	240	9	3,75	231	4	1,73
Lençóis .....	243	53	21,81	190	9	4,74
Limeira .....	573	51	8,90	522	23	4,40
Lins .....	1.312	541	41,23	771	30	3,89
Lorena .....	347	143	41,21	204	18	8,82
Maracá .....	243	219	90,12	24	2	8,33
Marília .....	1.628	364	22,36	1.264	76	6,01
Matão .....	335	88	26,27	247	8	3,24
Mineiros .....	98	5	5,10	93	3	3,23
Mirassol .....	760	254	33,42	506	21	4,15
Mococa .....	391	16	4,09	375	21	5,60
Mogi das Cruzes .....	1.015	604	59,51	411	35	8,52
Mogi Guaçu .....	198	1	0,51	197	8	4,06
Mogi Mirim .....	796	207	26,01	589	20	3,40
Monte Alto .....	220	64	29,09	156	7	4,49
Monte Aprazível .....	1.056	445	42,14	611	24	3,93
Monte Azul .....	176	15	8,52	161	5	3,11
Monte Mor .....	169	20	11,83	149	8	5,37
Morro Agudo .....	283	76	26,86	207	5	2,42
Mundo Novo .....	206	77	37,38	129	4	3,10
Natividade .....	276	274	99,28	2	0	0,00
Nazaré .....	262	260	99,24	2	0	0,00
Nova Granada .....	433	202	46,65	231	13	5,63
Novo Horizonte .....	412	215	52,18	197	5	2,54
Nuporanga .....	70	12	17,14	58	2	3,45
Óleo .....	83	80	96,39	3	0	0,00
Olímpia .....	664	182	27,41	482	21	4,36
Orlândia .....	221	19	8,60	202	5	2,48
Ourinhos .....	268	93	34,70	175	6	3,43

M U N I C Í P I O S	1 9 3 5					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Palmeiras .....	182	41	22,53	141	5	3,55
Palmital .....	298	50	16,78	248	12	4,84
Paraguaçu .....	188	56	29,79	132	9	6,82
Paraibuna .....	384	311	80,99	73	4	5,48
Parnaíba .....	230	164	71,30	66	5	7,57
Patrocínio do Sapucaí .....	180	61	33,89	119	4	3,36
Pederneiras .....	379	100	26,39	279	2	0,72
Pedregulho .....	320	80	25,00	240	5	2,08
Pedreira .....	91	32	35,16	59	4	6,78
Penápolis .....	501	134	26,75	367	10	2,72
Pereiras .....	126	119	94,44	7	1	14,28
Piedade .....	390	329	84,36	61	3	4,92
Pindamonhangaba .....	545	226	41,47	319	25	7,84
Pindorama .....	158	36	22,78	122	3	2,46
Piquete .....	118	50	42,37	68	4	5,88
Piracaia .....	276	1	0,36	275	16	5,82
Piracicaba .....	1.083	160	14,77	923	52	5,63
Pirajú .....	619	217	35,06	402	16	3,98
Pirajui .....	1.272	692	54,40	580	34	5,86
Piramboia .....	122	112	91,80	10	0	0,00
Pirangi .....	224	53	23,66	171	3	1,75
Pirassununga .....	405	179	44,20	226	7	3,10
Piratininga .....	520	102	19,62	418	15	3,58
Pitangueiras .....	198	52	26,26	146	4	2,74
Pontal .....	155	44	28,39	111	2	1,80
Porangaba .....	304	301	99,01	3	0	0,00
Pôrto Feliz .....	637	164	25,75	473	21	4,44
Pôrto Ferreira .....	73	10	13,70	63	1	1,59
Potirendaba .....	176	47	26,70	129	2	1,55
Presidente Alves .....	207	56	27,05	151	3	1,99
Presidente Bernardes .....	211	28	13,27	183	3	1,64
Presidente Prudente .....	762	296	38,85	466	12	2,58
Presidente Venceslau .....	255	72	28,24	183	8	4,37
Promissão .....	407	129	31,70	278	9	3,24
Quatá .....	293	115	39,25	178	4	2,26
Queluz .....	214	125	58,41	89	5	5,62
Rancharia .....	244	149	61,07	95	1	1,05
Redenção .....	126	123	97,61	3	0	0,00
Regente Feijó .....	461	138	29,93	323	13	4,02
Ribeirão Bonito .....	218	54	24,77	164	2	1,22
Ribeirão Preto .....	1.140	44	3,86	1.096	65	5,93
Rio Claro .....	655	155	23,66	500	24	4,80
Rio das Pedras .....	152	66	43,42	86	4	4,65
Rio Preto .....	1.037	336	32,40	701	32	4,56
Salesópolis .....	159	158	99,37	1	0	0,00
Salto .....	206	7	3,40	199	6	3,02
Salto Grande .....	220	127	57,73	93	4	4,30
Santa Adélia .....	223	68	30,50	155	4	2,58
Santa Bárbara .....	211	50	23,70	161	8	4,97

MUNICÍPIOS	1935					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal definida	% de 2:1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5:4
Santa Bárbara do Rio Pardo ..	191	45	23,56	146	5	3,42
Santa Branca .....	207	204	98,55	3	0	0,00
Santa Cruz do Rio Pardo ....	569	349	61,34	220	10	4,54
Santa Isabel .....	271	264	97,42	7	0	0,00
Santa Rita .....	229	68	29,69	161	8	4,97
Santa Rosa .....	196	15	7,65	181	8	4,42
Santo Anastácio .....	279	169	60,57	110	3	2,73
Santo Antônio da Alegria ....	109	72	66,06	37	1	2,70
Santos .....	2.294	58	2,53	2.236	395	17,67
São Bento do Sapucaí .....	205	140	68,29	65	5	7,69
São Bernardo .....	897	93	10,37	804	72	8,96
São Carlos .....	802	136	16,96	666	25	3,75
São João da Boa Vista .....	703	120	17,07	583	26	4,46
São João da Bocaina .....	174	34	19,54	140	5	3,57
São João do Itatinga .....	168	55	32,74	113	9	7,96
São Joaquim .....	439	25	5,70	414	22	5,31
São José do Barreiro .....	111	101	90,99	10	2	20,00
São José do Rio Pardo .....	444	93	20,95	351	17	4,84
São José dos Campos .....	1.197	594	49,62	603	307	50,91
São Luís do Paraitinga .....	330	325	98,48	5	0	0,00
São Manuel .....	613	64	10,44	549	18	3,28
São Miguel Arcanjo .....	188	188	100,00	0	—	—
São Paulo .....	14.984	93	0,62	14.891	1.379	9,26
São Pedro .....	199	71	35,68	128	2	1,56
São Pedro do Turvo .....	278	259	93,17	19	1	5,26
São Roque .....	463	226	48,81	237	25	10,55
São Sebastião .....	75	1	1,33	74	13	17,57
São Simão .....	334	4	1,20	330	22	6,67
São Vicente .....	216	5	2,31	211	23	10,90
Sapesal .....	146	110	75,34	36	1	2,78
Serra Azul .....	88	6	6,82	82	2	2,44
Serra Negra .....	378	210	55,56	168	5	2,98
Sertãozinho .....	516	195	37,79	321	14	4,36
Silveiras .....	130	117	90,00	13	2	15,38
Socorro .....	468	215	45,94	253	14	5,53
Sorocaba .....	1.826	623	34,11	1.203	117	9,73
Tabapuã .....	219	53	15,07	186	5	2,69
Tabatinga .....	262	70	26,71	192	5	2,60
Tambaú .....	147	63	42,86	84	4	4,76
Tanabi .....	329	147	44,68	182	5	2,75
Tapiratiba .....	209	108	51,67	101	1	0,99
Taquarí .....	53	53	100,00	0	—	—
Taquaritinga .....	509	141	27,70	368	12	3,26
Tatui .....	896	421	46,99	475	22	4,63
Taubaté .....	884	284	32,12	600	87	14,50
Tietê .....	500	159	31,80	341	15	4,40
Torrinha .....	95	18	18,94	77	3	3,90
Tremembé .....	149	94	63,09	55	14	25,45
Ubatuba .....	138	138	100,00	0	—	—

M U N I C I P I O S	1 9 3 5					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Una .....	260	175	67,31	85	4	4,71
Vargem Grande .....	218	39	17,89	179	5	2,79
Vera Cruz .....	453	192	42,38	261	4	1,53
Vila Americana .....	155	5	3,23	150	7	4,66
Vila Bela .....	82	26	31,71	56	11	19,64
Viradouro .....	318	47	14,78	271	21	7,75
Xiririca .....	380	361	95,00	19	3	15,79
Estado .....	109.263	33.895	31,02	75.368	4.986	6,62

MUNICÍPIOS	1935					
	1	2	3	4	5	6
	Total de Óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Águas da Prata .....	60	3	5,00	57	0	0,00
Agudos .....	514	244	47,47	270	12	4,44
Altinópolis .....	128	19	14,84	109	2	1,83
Amparo .....	576	134	23,26	442	18	4,07
Anápolis .....	86	6	6,98	80	0	0,00
Angatuba .....	267	24	8,99	243	5	2,06
Aparecida .....	261	177	67,81	84	3	3,57
Apiaí .....	393	365	92,88	28	0	0,00
Araçatuba .....	1.515	296	19,55	1.219	59	4,84
Araraquara .....	1.060	244	23,02	816	36	4,41
Araras .....	356	113	31,74	243	3	1,23
Areias .....	76	74	97,37	2	0	0,00
Ariranha .....	94	21	22,34	73	5	6,85
Assis .....	481	161	33,47	320	10	3,13
Atibaia .....	407	332	81,57	75	8	10,67
Avai .....	272	110	40,44	162	5	3,09
Avanhandava .....	211	136	64,45	75	0	0,00
Avaré .....	844	335	39,68	509	29	5,69
Bananal .....	121	74	61,16	47	4	8,51
Bariri .....	474	125	26,37	349	8	2,29
Barra Bonita .....	126	2	1,59	124	3	2,42
Barretos .....	634	121	19,09	513	12	2,34
Batatais .....	311	7	2,25	304	15	4,93
Baurú .....	1.090	135	12,39	955	45	4,71
Bebedouro .....	438	21	4,79	417	19	4,56
Bernardino de Campos .....	274	141	51,46	133	3	2,25
Bica de Pedra .....	194	23	11,86	171	0	0,00
Birigui .....	698	317	45,42	381	10	2,62
Boa Esperança .....	194	120	61,86	74	2	2,70
Bocaiuva .....	125	6	4,80	119	6	5,04
Bofete .....	129	124	96,12	5	0	0,00
Borborema .....	253	55	21,74	198	3	1,52
Botucatu .....	781	266	34,06	515	36	6,99
Bragança .....	1.126	752	66,79	374	39	10,42
Brodosqui .....	109	2	1,83	107	4	3,74
Brotas .....	125	3	2,40	122	11	9,02
Buri .....	150	139	92,66	11	0	0,00
Cabreúva .....	111	12	10,81	99	1	1,01
Caçapava .....	390	224	57,44	166	8	4,82
Cachoeira .....	196	91	46,43	105	6	5,71
Caconde .....	178	20	11,24	158	6	3,79
Cafelândia .....	759	81	10,67	678	25	3,69
Cajobi .....	148	45	30,41	103	3	2,91
Cajuru .....	332	219	65,96	113	4	3,54
Campinas .....	2.145	27	1,26	2.118	159	7,51
Campos do Jordão .....	319	22	6,90	297	104	35,02
Campos Novos .....	536	365	68,10	171	4	2,34
Cananéia .....	129	115	89,15	14	1	7,14
Cândido Mota .....	256	148	57,81	108	1	0,93

M U N I C Í P I O S	1 9 3 6					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Capão Bonito .....	341	263	77,13	78	11	14,10
Capivari .....	471	37	7,86	434	9	2,07
Caraguatatuba .....	192	58	30,21	134	5	3,73
Casa Branca .....	481	37	7,69	444	10	2,25
Catanduva .....	982	194	19,76	788	27	3,43
Cedral .....	183	37	20,22	146	7	4,79
Cerqueira César .....	401	278	69,33	123	3	2,44
Chavantes .....	260	43	16,54	217	13	5,99
Colina .....	361	89	24,65	272	7	2,57
Conchas .....	200	26	13,00	174	4	2,30
Coroados .....	132	29	21,97	103	0	0,00
Cotia .....	170	47	27,64	123	2	1,63
Cravinhos .....	356	9	2,53	347	21	6,05
Cruzeiro .....	385	111	28,83	274	35	12,77
Cunha .....	593	568	95,78	25	2	8,00
Descalvado .....	292	54	18,49	238	6	2,52
Dois Córregos .....	281	57	20,28	224	5	2,23
Dourado .....	183	56	30,60	127	9	7,09
Duartina .....	403	141	34,99	262	3	1,15
Espírito Santo do Pinhal .....	714	105	14,71	609	13	2,13
Fartura .....	237	117	49,37	120	3	2,50
Faxina .....	451	280	62,08	171	12	7,02
Fernando Prestes .....	101	40	39,60	61	2	3,28
Franca .....	1.120	202	18,04	918	34	3,70
Gália .....	536	187	34,89	349	12	3,44
Garça .....	744	145	19,74	599	14	2,34
Getulina .....	324	121	37,35	203	3	1,47
Glicério .....	411	160	38,93	251	4	1,59
Gramma .....	120	77	64,17	43	3	6,98
Guaíra .....	179	9	5,03	170	6	3,53
Guará .....	170	73	42,94	97	7	7,22
Guararema .....	115	0	0,00	115	6	5,22
Guaratinguetá .....	591	144	24,37	447	26	5,82
Guariba .....	136	25	18,38	111	3	2,70
Guarujá .....	97	11	11,34	86	11	12,79
Guarulhos .....	257	18	7,00	239	14	5,86
Iacanga .....	273	11	4,03	262	4	1,53
Ibirá .....	217	2	0,92	215	4	1,86
Ibitinga .....	622	104	16,72	518	22	4,25
Igarapava .....	467	141	30,19	326	14	4,29
Iguape .....	764	660	86,39	104	13	12,50
Inácio Uchôa .....	152	14	9,21	138	2	1,45
Indaiatuba .....	229	44	19,21	185	14	7,57
Ipauçú .....	217	11	5,07	206	9	4,37
Itaberá .....	217	119	54,84	98	5	5,10
Itai .....	385	371	96,36	14	1	7,14
Itajobi .....	284	28	9,86	256	8	3,13
Itanhaem .....	146	143	97,95	3	1	33,33
Itapeçerica .....	262	249	95,04	13	0	0,00

MUNICÍPIOS	1936					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal definida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Itapetininga .....	875	497	56,80	378	19	5,03
Itapira .....	553	14	2,53	539	8	1,48
Itápolis .....	390	171	43,85	219	2	0,91
Itaporanga .....	244	225	92,21	19	2	5,26
Itararé .....	306	69	22,55	237	15	6,33
Itatiba .....	336	148	44,05	188	8	4,26
Itirapina .....	174	55	31,61	119	6	5,04
Itú .....	784	141	17,98	643	29	4,51
Ituverava .....	536	146	27,24	390	9	2,31
Jaboticabal .....	693	113	16,30	580	16	2,76
Jacaré .....	508	37	72,83	471	28	5,94
Jacupiranga .....	222	222	100,00	0	—	—
Jambeiro .....	102	92	90,20	10	1	10,00
Jardinópolis .....	280	19	6,79	261	15	5,75
Jaú .....	723	11	1,52	712	37	5,20
Joanópolis .....	169	114	67,46	55	3	5,45
José Bonifácio .....	304	198	65,13	106	3	2,83
Jundiaí .....	953	178	18,68	775	40	5,15
Juqueri .....	499	163	32,67	336	69	20,54
Laranjal .....	195	4	2,05	191	6	3,14
Leme .....	201	15	7,46	186	3	1,61
Lençóis .....	301	51	16,94	250	7	2,80
Limeira .....	648	32	4,94	616	21	3,41
Lins .....	1.130	362	32,04	768	58	7,55
Lorena .....	323	120	37,15	203	21	10,34
Maracá .....	273	217	79,49	56	4	7,14
Marília .....	1.956	433	22,14	1.523	71	4,66
Matão .....	421	133	31,59	288	15	5,21
Mineiros .....	109	7	6,42	102	3	2,94
Mirassol .....	839	310	36,95	329	19	3,59
Mococa .....	394	11	2,79	383	16	4,18
Mogi das Cruzes .....	1.146	629	54,89	517	49	9,48
Mogi Guaçu .....	178	3	1,69	175	8	4,57
Mogi Mirim .....	813	158	19,44	655	24	3,66
Monte Alto .....	239	20	8,37	219	2	0,91
Monte Aprazível .....	982	379	38,59	603	22	3,65
Monte Azul .....	184	10	5,43	174	10	5,75
Monte Mor .....	210	5	2,38	205	5	2,44
Morro Agudo .....	288	57	19,79	231	4	1,73
Mundo Novo .....	196	62	31,63	134	6	4,48
Natividade .....	324	324	100,00	0	—	—
Nazaré .....	271	270	99,63	1	0	0,00
Nova Granada .....	693	324	46,75	369	16	4,34
Novo Horizonte .....	528	191	36,17	337	18	5,34
Nuporanga .....	82	8	9,76	74	3	4,05
Óleo .....	124	115	92,74	9	0	0,00
Olímpia .....	858	252	29,37	606	25	4,13
Orlândia .....	346	19	5,49	327	9	2,75
Ourinhos .....	301	68	22,59	233	3	1,29

M U N I C Í P I O S	1 9 3 6					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Palmeiras .....	250	48	19,20	202	8	3,96
Palmital .....	298	64	21,47	234	5	2,13
Paraguaçu .....	262	107	40,83	155	6	3,87
Paraibuna .....	482	341	70,75	141	6	4,26
Parnaíba .....	245	185	75,51	60	2	3,33
Patrocínio do Sapucaí .....	184	46	25,00	138	7	5,07
Pederneiras .....	423	94	22,22	329	5	1,51
Pedregulho .....	372	124	33,33	248	3	1,21
Pedreira .....	131	40	30,53	91	4	4,40
Penápolis .....	528	168	31,82	360	15	4,17
Pereiras .....	110	103	93,64	7	0	0,00
Piedade .....	394	194	49,24	200	17	8,50
Pindamonhangaba .....	554	188	33,94	366	30	8,20
Pindorama .....	142	28	19,72	114	2	1,75
Piquete .....	114	40	35,09	74	1	1,35
Piracicaba .....	1.270	192	15,12	1.078	60	5,57
Piracaia .....	303	—	—	303	18	5,94
Pirajú .....	831	338	40,67	493	19	3,85
Pirajuí .....	1.339	647	48,32	692	11	1,59
Pirambóia .....	111	100	90,09	11	0	0,00
Pirangi .....	240	62	25,83	178	4	2,25
Pirassununga .....	403	172	42,68	231	15	6,49
Piratininga .....	593	142	23,95	451	24	5,32
Pitangueiras .....	223	56	25,11	167	4	2,40
Pontal .....	208	28	13,46	180	5	2,78
Porangaba .....	281	281	100,00	0	—	—
Pôrto Feliz .....	603	132	21,89	471	21	4,46
Pôrto Ferreira .....	83	9	10,84	74	3	4,05
Potirendaba .....	181	57	31,49	124	4	3,23
Presidente Alves .....	246	60	24,39	186	6	3,06
Presidente Bernardes .....	223	7	3,14	216	4	1,85
Presidente Prudente .....	1.129	212	18,78	917	17	1,85
Presidente Venceslau .....	293	88	30,03	205	10	4,88
Promissão .....	453	113	24,94	340	4	1,18
Quatá .....	282	35	12,41	247	5	2,02
Queluz .....	190	121	63,68	69	6	8,70
Rancharia .....	348	151	43,39	197	6	3,05
Redenção .....	108	108	100,00	0	—	—
Regente Feijó .....	523	107	20,46	416	7	1,68
Ribeira .....	90	88	97,77	2	0	0,00
Ribeirão Bonito .....	271	80	29,52	191	4	2,09
Ribeirão Preto .....	1.263	53	4,20	1.210	89	7,36
Rio Claro .....	838	190	22,67	648	23	3,55
Rio das Pedras .....	192	96	50,00	96	5	5,21
Rio Preto .....	1.118	321	28,71	797	28	3,50
Salesópolis .....	201	197	18,01	4	0	0,00
Salto .....	196	5	2,55	191	3	1,57
Salto Grande .....	266	158	59,40	108	0	0,00
Santa Adélia .....	298	109	36,58	189	4	2,12

MUNICÍPIOS	1 9 3 6					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Santa Bárbara .....	182	39	21,43	145	6	4,20
Santa Bárbara do Rio Pardo ..	244	144	59,01	100	2	2,00
Santa Branca .....	213	212	99,53	1	0	0,00
Santa Cruz do Rio Pardo ....	691	373	53,98	318	10	3,77
Santa Isabel .....	291	284	97,59	7	1	14,29
Santa Rita do Passa Quatro ..	254	79	31,10	175	7	4,00
Santa Rosa .....	146	4	2,74	142	9	6,34
Santo Anastácio .....	339	190	56,05	149	7	4,70
Santo Antônio da Alegria ....	98	82	83,67	16	0	0,00
Santos .....	2.622	50	1,91	2.572	417	16,21
São Bento do Sapucaí .....	223	160	71,75	63	4	6,35
São Bernardo .....	1.151	147	12,77	1.004	64	6,37
São Carlos .....	970	191	19,69	779	27	3,47
São João da Boa Vista .....	694	119	17,15	575	19	3,30
São João da Bocaina .....	161	27	16,77	134	4	2,99
São João do Itatinga .....	196	72	36,73	124	7	5,65
São Joaquim .....	430	13	3,02	417	15	3,60
São José do Barreiro .....	122	113	92,62	9	2	22,22
São José do Rio Pardo .....	498	91	18,27	407	30	7,37
São José dos Campos .....	1.264	623	49,29	641	362	56,47
São Luís do Paraitinga .....	352	344	97,73	8	0	0,00
São Manuel .....	735	94	12,79	641	14	2,18
São Miguel Arcanjo .....	197	197	100,00	0	—	—
São Paulo .....	17.207	153	0,90	17.054	1.499	8,79
São Pedro .....	226	86	38,05	140	4	2,86
São Pedro do Turvo .....	351	344	98,01	7	0	0,00
São Roque .....	471	228	48,41	243	26	10,70
São Sebastião .....	94	5	5,32	89	13	14,61
São Simão .....	294	2	0,68	292	14	4,79
São Vicente .....	262	8	3,05	254	20	7,87
Sapesal .....	110	87	79,09	23	0	0,00
Serra Azul .....	88	6	6,82	82	6	7,32
Serra Negra .....	368	182	49,46	186	4	2,15
Sertãozinho .....	493	105	21,30	388	12	3,09
Silveiras .....	132	120	90,91	12	1	8,33
Socorro .....	551	243	44,10	308	22	7,14
Sorocaba .....	1.969	649	32,96	1.320	122	9,24
Tabapuã .....	289	33	11,42	256	10	3,91
Tabatinga .....	290	35	12,07	255	6	2,34
Tambaú .....	167	64	38,32	103	2	1,94
Tanabi .....	400	231	57,75	169	7	4,14
Tapiratiba .....	216	87	40,28	129	7	5,43
Taquarí .....	64	63	98,44	1	0	0,00
Taquaritinga .....	581	196	33,73	385	9	2,34
Tatui .....	867	471	54,33	386	24	6,22
Taubaté .....	1.118	339	30,32	779	74	9,50
Tietê .....	511	95	18,59	416	13	3,13
Torrinha .....	86	5	5,81	81	2	2,47
Tremembé .....	154	102	66,23	52	11	21,15

M U N I C I P I O S	1 9 3 6					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Ubatuba .....	137	116	84,67	21	1	4,76
Una .....	347	161	46,40	186	10	5,38
Vargem Grande .....	225	9	4,00	216	2	0,93
Vera Cruz .....	389	138	35,47	251	6	2,39
Vila Americana .....	149	11	7,38	138	4	2,90
Vila Bela .....	105	54	51,43	51	8	15,69
Viradouro .....	284	34	11,97	250	4	1,60
Xiririca .....	327	325	99,39	2	0	0,00
Estado .....	121.942	34.262	28,10	87.680	5.413	6,17

M U N I C Í P I O S	1 9 3 6					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Águas da Prata .....	81	26	32,10	55	2	3,64
Agudos .....	466	164	35,19	302	12	3,97
Altinópolis .....	152	36	23,68	116	2	1,72
Amparo .....	501	171	34,13	330	19	5,76
Anápolis .....	59	6	10,17	53	2	3,77
Angatuba .....	185	16	8,65	169	6	3,55
Aparecida .....	253	186	73,52	67	4	5,97
Apiáí .....	248	194	78,23	54	2	3,70
Araçatuba .....	795	123	15,47	672	34	5,06
Araraquara .....	1.093	218	19,95	875	49	5,60
Araras .....	371	134	36,12	237	6	2,53
Areias .....	88	85	96,59	3	0	0,00
Ariranha .....	45	7	15,55	38	3	7,89
Assis .....	393	96	24,43	297	16	5,39
Atibaia .....	376	312	82,98	64	13	20,31
Avaí .....	246	108	43,90	138	2	1,45
Avanhandava .....	192	139	72,40	53	3	5,66
Avaré .....	690	291	42,17	399	34	8,51
Bananal .....	111	59	53,15	52	3	5,77
Bariri .....	350	89	25,43	261	3	1,15
Barra Bonita .....	97	0	0,00	97	5	5,15
Barretos .....	599	110	18,36	489	17	3,48
Batatais .....	362	16	4,42	346	13	3,77
Baurú .....	1.050	133	12,67	917	44	4,80
Bebedouro .....	432	21	4,86	411	14	3,41
Bernardino de Campos .....	213	41	19,25	172	1	0,58
Bica de Pedra .....	151	12	7,95	139	6	4,32
Birigui .....	632	276	43,67	356	8	2,25
Boa Esperança .....	185	140	75,68	45	2	4,44
Bocaiuva .....	90	2	2,22	88	3	3,41
Bofete .....	130	110	84,62	20	0	0,00
Borborema .....	248	42	16,94	206	3	1,46
Botucatu .....	598	149	24,92	449	20	4,45
Bragança .....	1.150	780	67,83	370	24	6,49
Brodosqui .....	102	4	3,92	98	0	0,00
Brotas .....	98	0	0,00	98	6	6,12
Buri .....	128	118	92,19	10	0	0,00
Cabreúva .....	124	5	4,03	119	3	2,52
Caçapava .....	382	223	58,38	159	9	5,66
Cachoeira .....	193	67	34,72	126	11	8,73
Caconde .....	270	56	20,74	214	7	3,27
Cafelândia .....	603	46	7,63	557	24	4,31
Cajobi .....	112	29	25,89	83	4	4,82
Cajurú .....	335	232	69,25	103	3	2,91
Campinas .....	1.825	32	1,75	1.793	166	9,26
Campo Largo de Sorocaba .....	194	187	96,39	9	0	0,00
Campos do Jordão .....	328	19	5,79	309	143	46,28
Campos Novos .....	446	363	81,93	83	2	2,41
Cananéia .....	113	98	86,72	15	1	6,67

M U N I C Í P I O S	1 9 3 7					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Cândido Mota .....	164	53	32,32	111	4	3,60
Capão Bonito .....	284	245	86,27	39	5	12,82
Capivari .....	384	47	12,24	337	21	6,23
Caraguatatuba .....	226	102	45,13	124	3	2,42
Casa Branca .....	397	48	12,09	349	16	4,58
Catanduva .....	813	172	21,16	641	26	4,06
Cedral .....	150	34	22,67	116	4	3,45
Cerqueira César .....	257	117	45,53	140	5	3,57
Chavantes .....	266	4	1,50	262	11	4,20
Colina .....	329	86	26,14	243	11	4,53
Conchas .....	169	43	25,44	126	7	5,56
Coroados .....	145	40	27,59	105	2	1,90
Cotia .....	165	35	21,21	130	3	2,31
Cravinhos .....	394	16	4,06	378	13	3,44
Cruzeiro .....	382	97	25,39	285	24	8,42
Cunha .....	766	746	97,39	20	3	15,00
Descalvado .....	202	38	18,81	164	2	1,22
Dois Córregos .....	237	55	23,20	182	7	3,85
Dourado .....	150	37	24,67	113	6	5,31
Duartina .....	410	178	43,41	232	8	3,45
Espírito Santo do Pinhal ....	679	99	14,58	580	13	2,24
Fartura .....	173	103	59,53	70	2	2,86
Faxina .....	349	225	64,47	124	12	9,68
Fernando Prestes .....	74	15	20,27	59	2	3,39
Franca .....	1.071	184	17,18	887	24	2,71
Gália .....	359	104	28,97	255	11	4,31
Garça .....	747	142	19,01	605	7	1,16
Getulina .....	253	54	21,34	199	3	1,51
Glicério .....	402	133	33,08	269	9	3,35
Gramma .....	110	63	57,27	47	2	4,26
Guaira .....	157	2	1,27	155	6	3,87
Guará .....	234	107	45,73	127	7	5,51
Guararapés .....	394	42	10,66	352	11	3,12
Guararema .....	134	26	19,40	108	9	8,33
Guaratinguetá .....	541	126	23,29	415	42	10,12
Guareí .....	155	155	100,00	0	—	—
Guariba .....	132	28	21,21	104	3	2,88
Guarujá .....	62	9	14,52	53	3	5,66
Guarulhos .....	207	1	0,48	206	7	3,40
Iacanga .....	236	30	12,71	206	7	3,40
Ibirá .....	244	12	4,92	232	4	1,72
Ibitinga .....	408	68	16,67	340	11	3,24
Igarapava .....	461	157	34,06	304	9	2,96
Iguape .....	641	544	84,87	97	3	3,09
Inácio Uchôa .....	143	17	11,89	126	5	3,97
Indaiatuba .....	234	33	14,10	201	16	7,96
Ipauçú .....	242	3	1,24	239	9	3,77
Iporanga .....	58	55	94,83	3	0	0,00
Itaberá .....	175	151	86,29	24	2	8,33

MUNICIPIOS	1937					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Itai .....	294	275	93,54	19	1	5,26
Itajobi .....	316	39	12,34	277	12	4,33
Itanhaem .....	131	127	96,95	4	0	0,00
Itapecerica .....	305	196	64,25	109	1	0,92
Itapetininga .....	785	438	55,80	347	28	8,07
Itapira .....	492	14	2,85	478	16	3,35
Itápolis .....	329	137	41,64	192	3	1,56
Itaporanga .....	247	221	89,47	26	1	3,85
Itararé .....	285	60	21,05	225	14	6,22
Itatiba .....	297	140	47,14	157	4	2,55
Itirapina .....	161	70	43,48	91	2	2,20
Itú .....	623	123	19,74	500	34	3,80
Ituverava .....	502	115	22,91	387	11	2,84
Jaboticabal .....	572	112	19,58	460	18	3,91
Jacareí .....	568	36	6,34	532	36	6,77
Jacupiranga .....	175	158	90,29	17	1	5,88
Jambeiro .....	108	106	98,15	2	0	0,00
Jardinópolis .....	281	16	5,69	265	13	4,91
Jau .....	663	24	3,62	639	20	3,13
Joanópolis .....	203	138	67,98	65	3	4,62
José Bonifácio .....	262	180	68,70	82	4	4,88
Jundiaí .....	795	81	10,19	714	30	4,20
Juqueri .....	499	134	26,85	365	69	18,90
Laranjal .....	165	4	2,42	161	8	4,97
Leme .....	168	33	19,65	135	2	1,48
Lençóis .....	209	42	20,10	167	7	4,19
Limeira .....	628	56	8,92	572	14	2,45
Lins .....	1.032	329	31,88	703	28	3,98
Lorena .....	379	143	37,73	236	30	12,71
Maracai .....	172	131	76,16	41	5	12,20
Marília .....	2.177	569	26,14	1.608	82	5,10
Matão .....	384	101	26,30	283	11	3,89
Mineiros .....	95	2	2,11	93	0	0,00
Mirassol .....	757	246	32,50	511	16	3,13
Mococa .....	408	18	4,41	390	16	4,10
Mogi das Cruzes .....	994	509	51,21	485	45	9,28
Mogi Guaçu .....	187	11	5,88	176	4	2,27
Mogi Mirim .....	705	125	17,73	580	20	3,43
Monte Alto .....	231	33	14,29	198	4	2,02
Monte Aprazível .....	1.004	373	37,15	631	23	3,65
Monte Azul .....	187	3	1,60	184	9	4,89
Monte Mor .....	146	6	4,11	140	2	1,43
Morro Agudo .....	269	67	24,91	202	8	3,96
Mundo Novo .....	250	84	33,60	166	5	3,01
Natividade .....	302	300	99,34	2	0	0,00
Nazaré .....	274	274	100,00	0	—	—
Nova Granada .....	451	116	25,72	335	10	2,99
Novo Horizonte .....	540	230	42,59	310	6	1,94
Nuporanga .....	92	8	8,70	84	4	4,76

M U N I C Í P I O S	1 9 3 7					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Óleo .....	104	87	83,65	17	0	0,00
Olimpia .....	766	220	28,72	546	18	3,30
Orlândia .....	301	21	6,98	280	6	2,14
Ourinhos .....	255	41	16,08	214	3	1,40
Palestina .....	211	133	63,03	78	4	5,13
Palmeiras .....	212	39	18,40	173	3	1,73
Palmital .....	229	46	20,09	183	5	2,73
Paraguaçu .....	244	109	44,67	135	5	3,70
Paraibuna .....	480	366	76,21	114	7	6,14
Parnaíba .....	243	90	37,04	153	6	3,92
Patrocinio do Sapucaí .....	196	62	31,63	134	4	2,99
Pederneiras .....	289	89	30,80	200	4	2,00
Pedregulho .....	355	116	32,68	239	6	2,51
Pedreira .....	90	13	14,44	77	6	7,79
Penápolis .....	533	142	26,64	391	16	4,09
Pereiras .....	112	84	75,00	28	1	3,57
Piedade .....	224	14	6,25	210	13	6,19
Pilar .....	95	59	62,11	36	1	2,78
Pindamonhangaba .....	488	188	38,52	300	36	12,00
Pindorama .....	164	44	26,83	120	4	3,33
Piquete .....	154	42	27,27	112	7	6,25
Piracaia .....	314	10	3,18	304	9	2,96
Piracicaba .....	1.031	169	16,39	862	59	6,84
Pirajú .....	637	283	44,43	354	16	4,52
Pirajui .....	1.057	534	50,52	523	20	3,82
Pirambóia .....	75	65	86,67	10	0	0,00
Pirangi .....	215	71	33,02	144	5	3,47
Pirassununga .....	385	124	32,21	261	13	4,98
Piratinunga .....	553	134	24,23	419	19	4,53
Pitangueiras .....	229	76	33,18	153	3	1,96
Pontal .....	132	20	15,15	112	4	3,57
Porangaba .....	223	220	98,65	3	0	0,00
Pôrto Feliz .....	520	97	18,65	423	19	4,49
Pôrto Ferreira .....	80	4	5,00	76	5	6,58
Potirendaba .....	229	80	34,93	149	2	1,34
Presidente Alves .....	282	50	17,73	232	4	1,72
Presidente Bernardes .....	286	11	3,85	275	6	2,18
Presidente Prudente .....	1.218	263	21,59	955	27	2,83
Presidente Venceslau .....	316	86	27,22	230	8	3,48
Promissão .....	395	119	30,13	276	8	2,90
Quatá .....	297	44	14,81	253	5	1,98
Queluz .....	206	129	62,62	77	3	3,90
Rancharia .....	352	122	34,65	230	5	2,17
Redenção .....	135	134	99,26	1	0	0,00
Regente Feijó .....	616	115	18,67	501	14	2,79
Ribeira .....	75	71	94,67	4	0	0,00
Ribeirão Bonito .....	255	103	40,39	152	4	2,63
Ribeirão Preto .....	1.187	42	3,54	1.145	56	4,89
Rio Claro .....	674	190	28,19	484	14	2,89

MUNICÍPIOS	1937					
	1	3	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal definida	% de 2:1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5:4
Rio das Pedras .....	157	79	50,32	78	1	1,28
Rio Preto .....	1.144	309	27,01	835	39	4,67
Salesópolis .....	169	167	98,82	2	0	0,00
Salto .....	188	9	4,79	179	11	6,15
Salto Grande .....	194	111	57,22	83	1	1,20
Santa Adélia .....	199	68	34,17	131	4	3,05
Santa Bárbara .....	194	39	20,10	155	7	4,52
Santa Bárbara do Rio Pardo ..	158	34	21,52	124	4	3,23
Santa Branca .....	174	172	98,85	2	0	0,00
Santa Cruz do Rio Pardo ....	624	309	49,52	315	11	3,49
Santa Isabel .....	317	314	99,05	3	0	0,00
Santa Rita do Passa Quatro ..	241	76	31,54	165	9	5,45
Santa Rosa .....	162	12	7,41	150	11	7,33
Santo Anastácio .....	368	135	36,68	233	3	1,29
Santo Antônio da Alegria ....	114	100	87,72	14	2	14,29
Santos .....	2.283	72	3,15	2.211	397	17,96
São Bento do Sapucaí .....	172	112	65,12	60	6	10,00
São Bernardo .....	967	28	2,90	939	75	7,99
São Carlos .....	797	140	17,57	657	32	3,87
São João da Boa Vista .....	725	88	12,14	637	31	4,87
São João da Bocaina .....	136	18	13,24	118	2	1,69
São João do Itatinga .....	173	69	39,88	104	8	7,69
São Joaquim .....	382	12	3,14	370	16	4,32
São José do Barreiro .....	120	107	89,17	13	2	15,38
São José do Rio Pardo .....	478	120	25,10	358	18	5,03
São José dos Campos .....	1.249	570	45,64	679	419	61,71
São Luis do Paraitinga .....	452	412	91,15	40	0	0,00
São Manuel .....	606	68	11,22	538	23	4,28
São Miguel Arcanjo .....	172	169	98,26	3	0	0,00
São Paulo .....	15.923	95	0,60	15.828	1.583	10,00
São Pedro .....	220	64	29,09	156	3	1,92
São Pedro do Turvo .....	262	246	93,89	16	0	0,00
São Roque .....	487	215	44,15	272	23	8,46
São Sebastião .....	66	17	25,76	49	6	12,24
São Simão .....	276	8	2,90	268	13	4,85
São Vicente .....	202	6	2,96	196	20	10,20
Sapesal .....	121	83	68,60	38	2	5,26
Serra Azul .....	95	1	1,05	94	3	3,19
Serra Negra .....	306	159	51,96	147	4	2,72
Sertãozinho .....	479	101	21,09	378	16	4,23
Silveiras .....	106	74	69,81	32	8	25,00
Socorro .....	533	250	46,90	283	19	6,71
Sorocaba .....	1.466	374	25,51	1.092	102	9,34
Tabapuã .....	233	30	12,88	203	6	2,96
Tabatinga .....	237	23	9,70	214	4	1,87
Tambau .....	135	57	42,22	78	3	3,85
Tanabi .....	383	265	69,19	118	3	2,54
Tapiratiba .....	238	98	41,18	140	5	3,57
Taquari .....	45	45	100,00	0	—	—

M U N I C Í P I O S	1 9 3 7					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Taquaritinga .....	454	123	27,09	331	4	1,21
Tatui .....	615	286	46,50	329	28	8,51
Taubaté .....	1.063	293	29,21	710	75	10,56
Tietê .....	404	50	12,38	354	13	3,67
Torrinha .....	86	4	4,65	82	2	2,44
Tremembé .....	187	109	58,29	78	21	26,92
Ubatuba .....	135	115	85,19	20	0	0,00
Una .....	327	107	32,72	220	18	8,18
Valparaíso .....	486	128	26,34	358	18	5,03
Vargem Grande .....	215	6	2,79	209	5	2,39
Vera Cruz .....	448	146	32,59	302	5	1,66
Vila Americana .....	117	4	3,42	113	3	2,65
Vila Bela .....	67	40	59,70	27	4	14,81
Viradouro .....	353	43	12,18	310	6	1,94
Xiririca .....	297	291	97,98	6	0	0,00
Estado .....	112.190	30.650	27,32	81.540	5.493	6,74

N.B. — Há uma pequena divergência entre os totais apresentados e a soma das parcelas.

MUNICÍPIOS	1937					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Águas da Prata .....	57	15	26,32	42	1	2,38
Agudos .....	396	187	47,22	209	10	4,78
Altinópolis .....	114	20	17,54	94	2	2,13
Americana .....	148	13	8,78	135	9	6,67
Amparo .....	580	156	26,90	424	14	3,30
Anápolis .....	63	7	11,11	56	0	0,00
Angatuba .....	226	54	23,89	172	6	3,49
Aparecida .....	267	162	60,67	105	11	10,47
Apiá .....	301	291	96,68	10	0	0,00
Araçatuba .....	719	149	20,72	570	34	5,96
Araraquara .....	1.068	245	22,94	823	34	4,13
Araras .....	325	104	32,00	221	4	1,81
Areias .....	75	70	93,33	5	1	20,00
Ariranha .....	87	5	5,75	82	2	2,44
Assis .....	428	133	31,07	295	14	4,75
Atibaia .....	408	319	78,19	89	11	12,36
Avai .....	206	86	41,75	120	1	0,83
Avanhandava .....	219	156	71,23	63	3	4,76
Avaré .....	693	243	35,06	450	32	7,11
Bananal .....	135	61	45,19	74	4	5,41
Bariri .....	363	96	26,45	267	3	1,12
Barra Bonita .....	105	2	1,90	103	4	3,88
Barreiro .....	125	91	72,80	34	2	5,88
Barretos .....	689	107	15,53	582	21	3,61
Batatais .....	281	5	1,78	276	15	5,43
Baurú .....	1.156	101	8,74	1.055	50	4,74
Bebedouro .....	411	24	5,84	387	13	3,36
Bela Vista .....	449	368	81,96	81	0	0,00
Bernardino de Campos .....	191	26	13,61	165	4	2,42
Birigui .....	656	237	36,13	419	7	1,67
Boa Esperança .....	133	126	94,74	7	0	0,00
Bocaina .....	120	16	13,33	104	3	2,88
Bocaiuva .....	74	0	0,00	74	3	4,05
Bofete .....	109	109	100,00	0	—	—
Boituva .....	109	90	82,57	19	1	5,26
Borborema .....	248	45	18,15	203	1	0,49
Botucatu .....	648	146	22,53	502	30	5,98
Bragança .....	1.050	716	68,19	334	25	7,49
Brodosqui .....	85	9	10,59	76	2	2,63
Brotas .....	119	5	4,20	114	3	2,63
Buri .....	134	109	81,34	25	4	16,00
Cabreúva .....	101	3	2,97	98	1	1,02
Caçapava .....	427	252	59,02	175	13	7,43
Cachoeira .....	172	51	29,65	121	12	9,92
Caconde .....	308	100	32,47	208	6	2,88
Cafelândia .....	701	54	7,70	647	14	2,16
Cajobi .....	127	40	31,50	87	4	4,60
Cajuru .....	318	200	62,89	118	8	6,78
Campinas .....	2.057	23	1,12	2.034	147	7,23

M U N I C Í P I O S	1 9 3 8					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	%, de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de p/ c/
Campo Largo .....	235	217	92,34	18	0	0,00
Campos do Jordão .....	362	14	3,87	348	171	49,14
Campos Novos .....	449	368	81,96	81	0	0,00
Cananéia .....	121	87	71,90	34	7	20,59
Cândido Mota .....	191	65	34,03	126	2	1,59
Capão Bonito .....	235	213	90,60	22	1	4,55
Capivari .....	439	42	9,57	397	20	5,04
Caraguatatuba .....	197	180	91,37	17	0	0,00
Casa Branca .....	396	33	8,33	363	6	1,65
Catanduva .....	825	144	17,45	681	22	3,23
Cedral .....	143	25	17,48	118	0	0,00
Cerqueira César .....	206	117	56,80	87	8	9,20
Chavantes .....	202	4	1,98	198	3	1,52
Colina .....	337	69	20,47	268	10	3,73
Conchas .....	127	24	18,90	103	2	1,94
Coroados .....	139	70	50,36	69	2	2,90
Cotia .....	171	51	29,82	120	6	5,00
Cravinhos .....	298	3	1,01	295	8	2,71
Cruzeiro .....	375	80	21,33	295	26	8,81
Cunha .....	794	774	97,48	20	0	0,00
Descalvado .....	207	60	28,99	140	3	2,14
Dois Córregos .....	236	34	14,41	202	7	3,47
Dourado .....	127	34	26,77	93	2	2,15
Duartina .....	339	148	43,66	191	5	2,62
Fartura .....	204	84	41,18	120	3	2,50
Fernando Prestes .....	76	20	26,32	56	1	1,79
Franca .....	1.048	294	28,05	754	20	2,65
Gália .....	394	152	38,58	242	11	4,55
Garça .....	829	157	18,94	672	12	1,79
Getulina .....	336	74	22,02	262	1	0,38
Glicério .....	408	103	25,25	305	6	1,97
Grama .....	134	95	70,90	39	4	10,26
Guaira .....	185	1	0,54	184	4	2,16
Guará .....	166	46	27,71	120	7	5,83
Guararapes .....	306	21	6,86	285	10	3,51
Guararema .....	114	21	18,42	93	4	4,30
Guaratinguetá .....	553	118	21,34	435	25	5,75
Guareí .....	136	136	100,00	0	—	—
Guariba .....	144	26	18,06	118	6	5,08
Guarujá .....	56	7	12,50	49	3	6,12
Guarulhos .....	216	2	0,93	214	8	3,74
Iacanga .....	288	39	13,54	249	6	2,41
Ibirá .....	178	11	6,18	167	5	2,99
Ibitinga .....	367	49	13,35	318	10	3,14
Igarapava .....	468	153	32,69	315	15	4,76
Iguape .....	646	476	73,68	170	21	12,35
Indaiatuba .....	223	20	8,97	203	15	7,39
Ipauçú .....	174	7	4,02	167	6	3,59

MUNICÍPIOS	1938					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal definida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Iporanga .....	82	81	98,78	1	0	0,00
Itaberá .....	173	170	98,27	3	0	0,00
Itai .....	223	173	77,58	50	5	10,00
Itajobi .....	306	32	10,46	274	7	2,55
Itanhaém .....	162	147	90,74	25	2	8,00
Itapeçerica .....	314	287	91,40	27	2	7,41
Itapetininga .....	622	320	51,45	302	20	6,62
Itapeva .....	424	283	66,74	141	7	4,96
Itapira .....	574	4	0,70	570	15	2,63
Itápolis .....	328	128	39,02	200	6	3,00
Itaporanga .....	255	227	89,02	28	1	3,57
Itapuí .....	181	18	9,94	163	8	4,91
Itararé .....	260	75	28,85	185	19	10,27
Itatiba .....	267	72	26,97	195	6	3,08
Itatinga .....	141	48	34,04	93	1	1,08
Itirapina .....	149	52	34,90	97	2	2,06
Itú .....	549	96	17,49	453	41	0,06
Ituverava .....	511	80	15,66	431	24	5,57
Jaboticabal .....	482	102	21,16	380	27	7,11
Jacaré .....	539	21	3,90	518	32	6,18
Jacupiranga .....	211	154	72,99	57	4	7,02
Jambeiro .....	112	110	98,21	2	0	0,00
Jardinópolis .....	228	9	3,95	219	10	4,57
Jaú .....	622	7	1,13	615	20	3,25
Joanópolis .....	202	173	85,64	29	1	3,45
José Bonifácio .....	347	195	56,20	152	1	0,66
Jundiaí .....	725	49	6,76	676	21	3,11
Juqueri .....	489	143	29,24	346	54	15,61
Laranjal .....	183	9	4,92	174	14	8,05
Leme .....	178	12	6,74	166	5	3,01
Lençóis .....	225	57	25,33	168	1	0,60
Limeira .....	621	35	5,64	586	14	2,39
Lindóia (Serra Negra) .....	—	—	—	—	—	—
Lins .....	1.266	412	32,54	854	47	5,50
Lorena .....	348	123	35,34	225	23	10,22
Maracá .....	203	168	82,76	35	0	0,00
Marília .....	2.430	724	29,79	1.706	75	4,40
Matão .....	413	81	19,61	332	4	1,20
Mineiros .....	92	7	7,61	85	5	5,88
Mirassol .....	781	193	24,71	588	16	2,72
Mococa .....	397	37	9,32	360	15	4,17
Mogi das Cruzes .....	1.131	515	45,53	616	43	6,98
Mogi Guaçu .....	160	2	1,25	158	5	3,16
Mogi Mirim .....	713	114	15,99	599	26	4,34
Monte Alto .....	224	10	4,46	214	4	1,87
Monte Aprazível .....	1.240	476	38,39	764	18	2,36
Monte Azul .....	155	4	2,58	151	9	5,96
Monte Mor .....	138	3	2,17	135	3	2,22
Morro Agudo .....	231	54	23,38	177	8	4,52

M U N I C I P I O S	1 9 3 8					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Mundo Novo .....	250	33	13,20	217	6	2,76
Natividade .....	298	295	98,99	3	0	0,00
Nazaré .....	254	252	99,21	2	0	0,00
Nova Granada .....	485	142	29,28	343	12	3,50
Novo Horizonte .....	676	261	38,61	415	13	3,13
Nuporanga .....	75	11	14,67	64	1	1,56
Óleo .....	97	66	68,04	31	1	3,23
Olimpia .....	835	172	20,60	663	34	5,13
Orlândia .....	269	14	5,20	255	10	3,92
Ourinhos .....	270	45	16,67	225	1	0,44
Palestina .....	164	88	53,66	76	1	1,32
Palmeiras .....	159	20	12,58	139	4	2,88
Palmital .....	242	31	12,81	211	5	2,37
Paraguacú .....	251	121	48,21	130	2	1,54
Paraibuna .....	425	316	74,35	109	7	6,42
Parnaíba .....	220	92	41,82	128	6	4,69
Patrocinio do Sapucaí .....	186	55	29,57	131	5	3,82
Paulo de Faria .....	—	—	—	—	—	—
Pedrneiras .....	257	71	27,63	186	1	0,54
Pedregulho .....	257	71	27,63	186	1	0,54
Pedregulho .....	373	120	32,17	253	9	3,56
Pedreira .....	97	3	3,09	94	2	2,13
Penápolis .....	449	114	25,39	335	8	2,39
Percêiras .....	117	112	95,75	5	0	0,00
Piedade .....	297	7	2,36	290	18	6,21
Pilar .....	108	106	98,15	2	0	0,00
Pindamonhangaba .....	611	148	24,22	463	39	8,42
Pindorama .....	173	48	27,75	125	5	4,00
Pinhal .....	721	128	17,75	593	20	3,37
Pinheiros .....	70	69	98,57	1	0	0,00
Piquete .....	101	36	35,64	65	6	9,23
Piracaia .....	266	9	3,38	257	21	8,17
Piracicaba .....	1.076	176	16,35	900	57	6,33
Pirajú .....	643	242	37,64	401	13	3,24
Pirajuí .....	1.182	585	49,49	597	27	4,52
Pirambóia .....	77	71	92,21	6	0	0,00
Pirangi .....	206	64	31,07	142	2	1,41
Pirassununga .....	329	143	43,47	186	10	5,38
Piratininga .....	501	122	24,35	379	15	3,96
Pitangueiras .....	178	48	26,97	130	4	3,08
Pontal .....	134	23	17,16	111	8	7,21
Porangaba .....	204	190	93,14	14	1	7,14
Pôrto Feliz .....	340	3	0,88	337	13	3,87
Pôrto Ferreira .....	77	1	1,30	76	1	1,32
Potirendaba .....	194	60	30,93	134	4	2,99
Prainha .....	—	—	—	—	—	—
Presidente Alves .....	240	27	11,25	213	5	2,35
Presidente Bernardes .....	253	5	1,98	248	7	2,82
Presidente Prudente .....	1.265	375	29,64	890	20	2,25

M U N I C Í P I O S	1 9 3 8					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Presidente Venceslau .....	330	76	23,03	254	10	3,94
Promissão .....	466	104	22,32	362	14	3,87
Quatá .....	284	17	5,99	267	4	1,50
Queluz .....	132	25	18,94	107	5	4,67
Rancharia .....	338	107	31,66	231	7	3,03
Redenção .....	157	154	98,09	3	0	0,00
Regente Feijó .....	567	123	21,70	444	7	1,58
Ribeira .....	58	54	93,10	4	0	0,00
Ribeirão Bonito .....	209	60	28,71	149	3	2,01
Ribeirão Preto .....	1.255	32	2,55	1.223	64	5,23
Rio Claro .....	634	155	24,45	479	24	5,01
Rio das Pedras .....	138	73	52,90	65	3	4,62
Rio Preto .....	1.181	363	30,74	818	43	5,26
Salesópolis .....	169	167	98,82	2	0	0,00
Salto .....	162	6	3,70	156	11	7,05
Salto Grande .....	258	157	60,85	101	3	2,97
Santa Adélia .....	204	55	26,96	149	5	3,36
Santa Bárbara .....	165	38	23,03	127	7	5,51
Santa Bárbara do Rio Pardo ..	142	44	30,99	98	4	4,08
Santa Branca .....	162	160	98,77	2	0	0,00
Santa Cruz do Rio Pardo ....	595	170	28,57	425	6	1,41
Santa Isabel .....	292	289	98,97	3	0	0,00
Santa Rita .....	204	64	31,37	140	3	2,14
Santa Rosa .....	188	9	4,79	179	9	5,03
Santo Anastácio .....	299	90	30,10	209	6	2,87
Santo André .....	1.120	38	3,40	1.082	93	8,60
Santo Antônio da Alegria ....	97	86	88,86	11	1	9,09
Santos .....	2.711	53	1,95	2.658	399	15,01
São Bento do Sapuací .....	187	103	55,08	84	7	8,33
São Carlos .....	761	163	21,42	598	18	3,01
São João da Boa Vista .....	665	125	18,80	540	17	3,15
São Joaquim .....	421	7	1,66	414	17	4,11
São José dos Campos .....	1.283	555	43,26	728	395	54,26
São José do Rio Pardo .....	488	78	15,98	410	19	4,63
São Luís do Paraitinga .....	343	18	5,25	325	9	2,77
São Manuel .....	636	59	9,28	577	16	2,77
São Miguel Arcanjo .....	176	176	100,00	0	—	—
São Paulo .....	17.119	99	0,58	17.020	1.706	10,02
São Pedro .....	178	62	34,83	116	4	3,45
São Pedro do Turvo .....	222	197	88,74	25	0	0,00
São Roque .....	457	221	48,36	236	22	9,32
São Sebastião .....	95	23	24,21	72	9	12,50
São Simão .....	274	7	0,36	273	13	4,76
São Vicente .....	217	7	3,23	210	23	10,95
Sapesal .....	92	69	75,00	7	0	0,00
Sarapuí .....	61	60	98,36	1	0	0,00
Serra Azul .....	76	4	5,26	72	2	2,77
Serra Negra .....	270	143	52,96	127	8	6,30
Sertãozinho .....	401	118	29,43	283	6	2,12

M U N I C Í P I O S	1 9 3 8					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Silveiras .....	135	118	87,41	17	3	17,65
Socorro .....	546	278	50,92	268	12	4,48
Sorocaba .....	1.493	328	21,97	1.165	100	8,58
Tabapuã .....	220	37	16,82	183	5	2,73
Tabatinga .....	261	27	10,34	234	5	2,14
Tambaú .....	130	32	24,62	98	2	2,04
Tanabí .....	442	243	54,98	199	7	3,52
Tapiratiba .....	275	115	41,82	160	8	5,00
Taquarí .....	53	27	50,94	26	1	3,85
Taquaritinga .....	508	145	28,54	363	12	3,31
Tatuí .....	684	239	34,94	445	24	5,39
Taubaté .....	1.062	209	19,68	853	114	13,36
Tietê .....	402	70	17,41	332	14	4,22
Torrinha .....	84	18	21,43	66	3	4,55
Tremembé .....	190	100	52,63	90	21	23,33
Tupã .....	—	—	—	—	—	—
Ubatuba .....	178	50	28,09	128	10	7,81
Uchôa .....	155	19	12,26	136	1	0,74
Una .....	297	290	97,64	7	2	28,57
Valparaíso .....	480	116	24,17	364	28	7,69
Vargem Grande .....	193	5	2,59	188	6	3,19
Vera Cruz .....	528	139	26,33	389	8	2,06
Vila Bela .....	106	7	6,60	99	12	12,12
Viradouro .....	324	31	9,57	293	4	1,37
Xiririca .....	321	315	98,13	6	0	0,00
Estado .....	114.640	29.654	25,87	84.986	5.622	6,61

M U N I C Í P I O S	1 9 3 9					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Águas da Prata .....	85	24	40,00	51	—	0,00
Agudos .....	429	92	21,45	337	10	2,97
Altinópolis .....	148	15	10,14	133	3	2,26
Americana .....	140	7	5,00	133	7	5,26
Amparo .....	522	139	26,63	383	18	4,70
Anápolis .....	49	3	6,12	46	0	0,00
Andradina .....	150	27	18,00	123	4	3,25
Angatuba .....	227	25	11,01	202	7	3,47
Aparecida .....	328	190	57,93	138	11	7,97
Apiaí .....	229	228	99,56	1	0	0,00
Araçatuba .....	701	153	21,83	548	26	4,74
Araraquara .....	1.029	238	23,13	791	39	4,93
Araras .....	360	67	18,61	293	6	2,05
Areias .....	89	83	93,26	6	0	0,00
Ariranha .....	56	9	16,07	47	1	2,13
Assis .....	418	147	35,17	271	9	3,32
Atibaia .....	385	300	77,92	85	19	22,35
Avai .....	230	58	25,22	172	3	1,74
Avanhandava .....	142	64	45,07	78	0	0,00
Avaré .....	658	183	27,81	475	22	4,63
Bananal .....	165	78	47,27	87	7	8,05
Bariri .....	378	110	29,10	268	6	2,24
Barra Bonita .....	156	0	0,00	156	9	5,77
Barreiro .....	121	77	63,64	44	0	0,00
Barretos .....	684	122	17,84	562	24	4,27
Batatais .....	285	6	2,11	279	8	2,87
Baurú .....	970	82	8,45	888	40	4,50
Bebedouro .....	445	14	3,15	431	12	2,78
Bela Vista .....	571	407	71,28	164	3	1,83
Bernardino de Campos .....	184	40	21,74	144	1	0,69
Birigui .....	634	234	36,91	400	4	1,00
Boa Esperança .....	180	117	65,00	63	1	1,59
Bocaina .....	169	20	11,83	149	6	4,03
Bocaiuva .....	78	8	10,26	70	1	1,43
Bofete .....	130	108	83,08	22	0	0,00
Boituva .....	155	131	84,52	24	1	4,17
Borborema .....	270	6	2,22	264	6	2,27
Botucatu .....	554	70	12,64	484	25	5,17
Bragança .....	1.023	718	70,19	305	32	10,49
Brodosqui .....	83	6	7,23	77	0	0,00
Brotas .....	113	10	8,85	103	3	2,91
Buri .....	120	90	75,00	30	4	13,33
Cabreúva .....	86	23	26,74	63	2	3,17
Caçapava .....	430	242	56,28	188	15	7,98
Cachoeira .....	196	48	24,49	148	6	4,05
Caconde .....	301	103	34,22	198	6	3,03
Cafelândia .....	755	65	8,61	690	12	1,74
Cajobi .....	108	60	55,56	48	1	2,08
Cajuru .....	317	194	61,20	123	5	4,07

M U N I C Í P I O S	1 9 3 9					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Campinas .....	1.935	12	0,62	1.923	132	6,86
Campo Largo .....	219	205	93,61	14	0	0,00
Campos do Jordão .....	380	8	2,11	372	140	37,63
Cananéia .....	115	87	75,65	28	1	3,57
Cândido Mota .....	144	38	26,39	106	8	7,55
Capão Bonito .....	280	215	76,79	65	1	1,54
Capivari .....	374	53	14,17	321	11	3,43
Caraguatatuba .....	158	145	91,77	13	0	0,00
Casa Branca .....	362	30	8,29	332	9	2,71
Catanduva .....	671	105	15,65	566	13	2,30
Cedral .....	104	22	21,15	82	0	0,00
Cerqueira César .....	230	97	42,17	133	7	5,26
Chavantes .....	229	2	0,87	227	6	2,64
Colina .....	352	106	30,11	246	13	5,28
Conchas .....	148	8	5,41	136	8	5,88
Coroados .....	153	86	56,21	67	2	2,99
Cotia .....	200	57	28,50	143	6	4,20
Cravinhos .....	320	2	0,63	318	11	3,46
Cruzeiro .....	375	48	12,80	327	26	7,95
Cunha .....	721	656	90,98	65	4	6,15
Descalvado .....	205	55	26,83	150	4	2,67
Dois Córregos .....	236	43	18,22	193	2	1,04
Dourado .....	191	48	25,13	143	8	5,59
Duartina .....	367	119	32,43	248	7	2,82
Fartura .....	188	66	35,11	122	1	0,82
Fernando Prestes .....	73	19	26,03	54	1	1,85
Franca .....	1.028	271	26,36	757	13	1,72
Gália .....	376	134	35,64	242	3	1,24
Garça .....	886	275	31,04	611	14	2,29
Getulina .....	371	54	14,56	317	3	0,95
Glicério .....	207	128	61,84	79	5	6,33
Gramma .....	146	35	23,97	111	2	1,80
Guaira .....	214	2	0,93	212	7	3,30
Guará .....	185	61	32,97	124	4	3,23
Guararapes .....	375	28	7,47	347	6	1,73
Guararema .....	148	83	56,08	65	0	0,00
Guaratinguetá .....	684	145	21,20	539	30	5,57
Guareí .....	164	132	80,49	32	3	9,37
Guariba .....	293	109	37,20	184	5	2,72
Guarujá .....	90	2	2,22	88	7	7,95
Guarulhos .....	222	3	1,35	219	4	1,83
Iacanga .....	307	44	14,33	263	4	1,52
Ibirá .....	125	6	4,80	119	3	2,52
Ibitinga .....	413	35	8,47	378	15	3,97
Igarapava .....	439	150	34,17	289	12	4,15
Iguape .....	401	286	71,32	115	18	15,65
Indaiatuba .....	234	34	14,53	200	6	3,00
Ipauçú .....	202	4	1,98	198	6	3,03
Iporanga .....	103	102	99,03	1	1	0,00

M U N I C Í P I O S	1 9 3 9					
	1	2	2	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Itaberá .....	240	239	99,58	1	0	0,00
Itai .....	340	148	43,53	192	7	3,65
Itajobi .....	220	47	21,36	173	4	2,31
Itanhaem .....	132	129	97,73	3	0	0,00
Itapecerica .....	310	256	82,58	54	3	5,56
Itapetininga .....	581	252	43,37	329	19	5,78
Itapeva .....	418	275	65,79	143	7	4,90
Itapira .....	539	10	1,85	529	15	2,83
Itápolis .....	345	129	37,39	216	7	3,24
Itaporanga .....	252	214	84,92	38	4	10,53
Itapuí .....	166	23	13,86	143	1	0,70
Itararé .....	290	62	21,38	228	7	3,07
Itatiba .....	247	27	10,93	220	3	1,36
Itatinga .....	159	38	23,90	121	2	1,65
Itirapina .....	172	72	41,86	100	2	2,00
Itú .....	665	76	11,43	589	41	6,96
Ituverava .....	521	83	15,93	438	18	4,11
Jaboticabal .....	544	102	18,75	442	7	1,58
Jacarei .....	521	3	0,58	518	35	6,76
Jacupiranga .....	295	159	53,90	136	7	5,15
Jambeiro .....	126	125	99,21	1	0	0,00
Jardinópolis .....	258	2	0,78	256	9	3,52
Jaú .....	556	17	3,06	539	9	1,67
Joanópolis .....	161	146	90,68	15	1	6,67
José Bonifácio .....	252	154	61,11	98	0	0,00
Jundiaí .....	787	12	1,52	775	16	2,06
Juqueri .....	950	160	16,84	790	113	14,30
Laranjal .....	219	62	28,31	157	9	5,73
Leme .....	191	3	1,57	188	3	1,60
Lençóis .....	234	75	32,05	159	3	1,89
Limeira .....	600	51	8,50	549	21	3,83
Lindóia .....	93	73	78,49	20	0	0,00
Lins .....	1.250	463	37,04	787	29	3,68
Lorena .....	375	112	29,87	263	26	9,89
Maracá .....	205	156	76,10	49	1	2,04
Marília .....	1.685	598	35,49	1.087	40	3,68
Martinópolis .....	330	36	10,91	294	7	2,38
Matão .....	386	93	24,09	293	8	2,73
Mineiros .....	71	2	2,82	69	1	1,45
Mirassol .....	727	204	28,06	523	5	0,96
Mococa .....	456	25	5,48	431	15	3,48
Mogi das Cruzes .....	1.124	409	36,39	715	45	6,29
Mogi Guaçu .....	159	2	1,26	157	6	3,82
Mogi Mirim .....	738	154	20,87	584	17	2,91
Monte Alto .....	192	16	8,33	176	2	1,14
Monte Aprazível .....	1.115	492	44,13	623	19	3,05
Monte Azul .....	222	8	3,60	214	6	2,80
Monte Mor .....	121	10	8,26	111	1	0,90

M U N I C Í P I O S	1 9 3 9					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Morro Agudo .....	259	16	6,18	243	9	3,70
Mundo Novo .....	231	65	28,14	166	3	1,81
Natividade .....	297	295	99,33	2	0	0,00
Nazaré .....	264	262	99,24	2	0	0,00
Nova Granada .....	384	103	26,82	281	13	4,63
Novo Horizonte .....	651	236	36,25	415	10	2,41
Nuporanga .....	98	16	16,33	82	1	1,22
Óleo .....	116	24	20,69	92	1	1,09
Olimpia .....	795	158	19,87	637	31	4,87
Orlândia .....	324	19	5,86	305	8	2,62
Ourinhos .....	318	55	17,30	263	3	1,14
Palestina .....	210	109	51,90	101	5	4,95
Palmeiras .....	169	22	13,02	147	3	2,04
Palmital .....	289	76	26,30	213	7	3,29
Paraguaçu .....	341	190	55,72	151	2	1,32
Paraibuna .....	434	328	75,58	105	4	3,81
Parnaíba .....	238	153	64,28	85	6	7,06
Patrocínio do Sapucaí .....	183	26	14,21	157	1	0,64
Paulo de Faria .....	126	61	48,41	65	5	7,69
Pederneiras .....	263	75	28,52	188	4	2,13
Pedregulho .....	362	149	41,16	213	1	0,47
Pedreira .....	98	8	8,16	90	0	0,00
Penápolis .....	466	142	30,47	324	3	0,93
Pereira Barreto .....	91	2	2,20	89	4	4,49
Pereiras .....	113	103	91,15	10	0	0,00
Piedade .....	323	93	28,79	230	9	3,91
Pilar .....	103	101	98,06	2	0	0,00
Pindamonhangaba .....	638	196	30,72	442	19	4,30
Pindorama .....	125	32	25,60	93	1	1,08
Pinhal .....	772	115	14,90	657	14	2,13
Pinheiros .....	60	56	93,33	4	1	25,00
Piquete .....	155	29	18,71	126	9	7,14
Piracaia .....	267	125	46,82	142	8	5,63
Piracicaba .....	1.078	222	20,59	856	54	6,31
Pirajú .....	643	257	39,97	386	8	2,07
Pirajui .....	1.229	552	44,91	677	21	3,10
Pirambóia .....	69	58	84,06	11	0	0,00
Pirangi .....	178	27	15,17	151	3	1,99
Pirassununga .....	320	110	34,38	210	10	4,76
Piratininga .....	441	104	23,58	337	18	5,34
Pitangueiras .....	212	53	25,00	159	2	1,26
Pompéia .....	949	232	24,45	717	14	1,95
Pontal .....	130	15	11,54	115	5	4,35
Porangaba .....	235	194	82,55	41	1	2,44
Pôrto Feliz .....	342	6	1,75	336	18	5,36
Pôrto Ferreira .....	65	3	4,62	62	2	3,23
Potirendaba .....	196	41	20,92	155	1	0,65
Prainha .....	303	266	87,79	37	0	0,00
Presidente Alves .....	244	9	3,69	235	6	2,55

M U N I C Í P I O S	1 9 3 9					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Presidente Bernardes .....	286	13	4,55	275	3	1,10
Presidente Prudente .....	1.236	331	26,78	905	30	3,31
Presidente Venceslau .....	317	64	20,19	253	7	2,77
Promissão .....	480	137	28,54	343	12	3,50
Quatá .....	296	11	3,72	285	6	2,11
Queluz .....	106	22	20,75	84	4	4,76
Rancharia .....	405	154	38,02	251	11	4,38
Redenção .....	149	148	99,33	1	0	0,00
Regente Feijó .....	367	111	30,25	256	4	1,56
Ribeira .....	53	52	98,11	1	0	0,00
Ribeirão Bonito .....	197	55	27,92	142	7	4,93
Ribeirão Preto .....	1.304	30	2,30	1.274	65	5,10
Rio Claro .....	649	137	21,11	512	16	3,13
Rio das Pedras .....	74	21	28,38	53	2	3,77
Rio Preto .....	1.135	210	18,50	925	38	4,11
Salesópolis .....	166	164	98,80	2	0	0,00
Salto .....	165	3	1,82	162	12	7,41
Salto Grande .....	306	181	59,15	125	7	5,60
Santa Adélia .....	173	59	34,10	114	4	3,51
Santa Bárbara .....	217	35	16,13	182	7	3,85
Santa Bárbara do Rio Pardo ..	116	38	32,76	78	1	1,28
Santa Branca .....	142	138	97,18	4	0	0,00
Santa Cruz do Rio Pardo .....	702	318	45,30	384	7	1,82
Santa Isabel .....	332	285	85,84	47	1	2,13
Santa Rita .....	203	45	22,17	158	4	2,53
Santa Rosa .....	205	9	4,39	196	2	1,02
Santo Anastácio .....	396	100	25,25	296	5	1,69
Santo André .....	1.244	18	1,45	1.226	65	5,30
Santo Antônio da Alegria ....	88	44	50,00	44	3	6,82
Santos .....	2.517	52	2,26	2.460	384	15,61
São Bento do Sapucaí .....	211	63	29,86	148	8	5,40
São Carlos .....	763	166	21,76	597	15	2,51
São João da Boa Vista .....	644	85	13,20	559	23	4,11
São Joaquim .....	456	11	2,41	445	12	2,70
São José do Rio Pardo .....	536	91	16,98	445	16	3,60
São José dos Campos .....	1.488	627	42,14	861	455	52,85
São Luís do Paraitinga .....	355	188	52,96	167	6	3,59
São Manuel .....	559	100	17,89	459	5	1,09
São Miguel .....	200	199	99,50	1	0	0,00
São Paulo .....	17.887	51	0,29	17.836	1.629	9,13
São Pedro .....	222	57	25,68	165	3	1,82
São Pedro do Turvo .....	284	232	81,69	52	1	1,92
São Roque .....	465	237	50,97	228	17	7,46
São Sebastião .....	50	19	38,00	31	3	9,68
São Simão .....	270	4	1,48	266	12	4,51
São Vicente .....	231	11	4,76	220	14	6,36
Sarapuá .....	69	69	100,00	0	—	—
Serra Azul .....	74	0	—	74	4	5,41
Serra Negra .....	169	49	28,99	120	2	1,67

M U N I C Í P I O S	1 9 3 9					
	1	2	3	4	5	6
	Total de óbitos	Óbitos p/ c/ mal de- finida	% de 2 : 1	Óbitos p/ c/ definida	Óbitos por tuberc.	% de 5 : 4
Sertãozinho .....	293	24	8,19	269	7	2,60
Silveiras .....	106	80	75,47	26	1	3,85
Socorro .....	465	232	49,89	233	5	2,15
Sorocaba .....	1.462	287	19,63	1.175	83	7,06
Tabapuã .....	237	49	20,68	188	11	5,85
Tabatinga .....	275	25	9,09	250	2	0,80
Tambaú .....	155	67	43,23	88	1	1,14
Tanabi .....	414	171	41,30	243	10	4,12
Tapiratiba .....	262	144	54,96	118	5	4,24
Taquarí .....	105	12	11,43	93	4	4,30
Taquaritinga .....	439	143	32,57	296	6	2,03
Tatuí .....	600	208	34,67	392	14	3,57
Taubaté .....	1.110	261	23,51	849	63	7,42
Tietê .....	399	31	7,77	368	8	2,17
Torrinha .....	111	20	18,02	91	3	3,30
Tremembé .....	184	98	53,26	86	14	16,28
Tupã .....	416	94	22,60	322	13	4,04
Ubatuba .....	138	108	78,26	30	2	6,67
Uchôa .....	133	20	15,04	110	2	1,82
Una .....	260	226	86,92	34	3	8,82
Valparaíso .....	576	90	15,63	486	29	5,97
Vargem Grande .....	164	4	2,44	160	4	2,50
Vera Cruz .....	497	107	21,53	390	6	1,54
Vila Bela .....	107	49	45,79	58	9	15,52
Viradouro .....	283	8	2,83	275	8	2,91
Xiririca .....	295	232	78,64	63	2	3,17
Estado .....	117.561	29.338	24,96	88.223	5.212	5,91

## CRÍTICA AOS DADOS SÓBRE A MORTALIDADE POR TUBERCULOSE

Antes de entrarmos na análise dos resultados, necessário se torna discorrer sôbre a representatividade ou não dos dados do fenômeno de evolução da mortalidade por tuberculose nos municípios do Estado de São Paulo.

Os estatísticos que ainda se encontram na fase matemática pura da estatística alegam que, devido às suas inúmeras causas de erro, as tábuas e cartogramas apresentados não podem representar a marcha da tuberculose nos municípios do Estado de São Paulo. Seus principais argumentos podem ser resumidos nos seguintes, a nós apresentados por um colega de estudos sociais, jovem e futuroso engenheiro que se dedica às estatísticas sociais:

I) Há uma grande causa de erro, a qual consiste no número relativamente elevado (30 a 35%, em média geral para todo o Estado), de óbitos com causa mal ou não definida;

II) Ninguém pode garantir que a distribuição dos mortos por tuberculose, entre as mortes mal ou não definidas, é a mesma que entre os mortos com causa de morte definida; por exemplo, a tuberculose sendo uma moléstia grave, poderá determinar, em seus portadores, maior tendência a procurar um médico do que outras moléstias e, destarte, após o êxito letal, maior facilidade para a obtenção do atestado médico.

Pode-se acrescentar, a estas judiciosas críticas, mais uma, de grande importância: Há um grande número de pessoas que adoecem em uma cidade e vão falecer em outra, mormente em se tratando de tuberculose, moléstia que faz com que seus portadores procurem estâncias climatéricas ou sanatórios.

Contestamos êstes argumentos com outros de não menor valor, como:

I) Se fôssemos afastar as estatísticas médicas, por motivo dos óbitos com causa de morte mal ou não definida, teríamos de afastar tôdas as estatísticas mundiais, mormente muitas do século passado, tomadas em todos os estudos demográficos como padrões de avaliação que nos ligam a um passado remoto, quando a medicina e a educação sanitária ensaiavam os primeiros passos para entrar na época pasteuriana.

Países hoje existem que apresentam dados estatísticos apenas de áreas *variáveis de acôrdo com os dados a registrar*, áreas estas que, por maiores que sejam, no rigor matemático, não poderiam apresentar o todo.

Na França, até há bem poucos anos, modelo exclusivo de nossos usos e costumes, na França cujos mestres foram os mestres de nossos mestres, há idêntico problema, como afirma Etienne Bernard, em seu livro "Tuberculose et Médecine Sociale", pág. 5<sup>33</sup>: "Le chiffre officiel donne pour 1934: 52.000 morts. Ce chiffre est au-dessous de la réalité pour plusieurs raisons. Dans un grand nombre de cas (près de 20 pour 100 dans certains départements) les causes de décès ne sont

pas connues... Il n'est pas exagéré de considérer que le nombre réel doit être voisin de 80.000."

Nem por isso essas estatísticas deixam de ser tomadas como representativas e apontadas como padrões para os povos, como o nosso, que mal se iniciam na larga e árdua estrada da estatística social científica.

II) Em muitas cidades, nos dados atrás apresentados, onde houve caídas ou subidas mais agudas da curva da incidência da percentagem de mortos por tuberculose não seguiu estas oscilações. Se retirássemos de nossos registros demográficos sanitários os distritos de paz, inúmeros, e os municípios, muito poucos, que por não possuírem médico residente apresentam percentagem de mortos com causa de morte mal ou não definida elevadíssima (95 a 100%), veríamos que essa percentagem cairia muito nas restantes áreas administrativas do Estado. O que pesa na balança dos atestados de óbitos mal ou não definidos é muito mais a ausência de médicos em inúmeras zonas de nosso Estado, do que a maior ou menor procura deles pelas populações pobres das demais zonas. Raríssimo é se encontrar uma cidade como Atibaia que, possuindo um corpo clínico numeroso, apresenta, continuamente, elevada taxa de mortos com causa de morte mal ou não definida, índice ou da falta de educação sanitária da população ou da facilidade com que os escrivães de paz fazem o registro de óbitos. Mesmo assim as suas duas curvas não se sobrepõem, parecendo que o levantamento da taxa da mortalidade por tuberculose ali verificada se deu por outras causas que não a diminuição dos atestados de óbitos firmados por leigos. Onde não existem médicos, as facilidades ou dificuldades para a obtenção de um atestado de óbito firmado por esses profissionais para o falecido por tuberculose, são as mesmas que para os sucumbidos por qualquer outra moléstia. A facilidade com que o morto pode ser enterrado sem este último atestado faz com que, mesmo que tenha sido assistido por médico de localidade vizinha, o encarregado do enterro não se moleste em procurar o médico assistente para a obtenção do aludido atestado. É tão fácil obter-se a declaração de morte natural!

Se em nossas estatísticas fôssem declaradas como áreas de não registro as localidades que não possuissem um médico sequer, essa causa de erro cairia muito, sendo então apontadas como fidedignas.

III) Se fôssemos desprezar as nossas estatísticas do passado, por apresentarem a nós, hoje, apreciável número de lacunas, não deveríamos fazer o mesmo para com todas as estatísticas de tuberculose em todo o mundo? Quando Laennec descobriu a auscultação, não houve maior facilidade de diagnóstico da tuberculose? As estatísticas, bem poucas, existentes nas épocas precedentes, não deveriam ser afastadas por apresentarem menor coeficiente de diagnóstico? Quando viu Koch, pela primeira vez, o bacilo que lhe leva o nome, o diagnóstico da tuberculose não foi muito favorecido? Afastaremos ou não as estatísticas anteriores? Quando, logo após, Roentgen descobriu os raios X,

pelo mesmo critério colocaríamos de lado as estatísticas anteriores? Agora, quando Manuel de Abreu revolucionou a tisiologia com a sua descoberta, as estatísticas de morbidade e mortalidade por tuberculose terão um coeficiente de segurança muito maior do que as dos anos anteriores; devemos afastar estas? Ninguém, de bom senso, felizmente, aceitaria tais afastamentos.

O mesmo se dá com os nossos dados. Se o modo de colheita é ainda falho em nosso meio, deveremos afastar todo o material colhido, até que uma nova técnica da coleta facilite a recolta de dados seguros e completos?

IV) A causa de êrro é motivada pela morte do doente fora de seu domicílio é de fato bem apreciável. Qual, porém, outro modo de levantamento estatístico que não apresenta esta ou outras causas de êrros similares? Nenhum.

Recentemente apareceu o interessante trabalho dos Drs. Diógenes Certain e Odair Pedroso<sup>55</sup>, em que se aplica, pela primeira vez entre nós, uma técnica para a colheita de dados sôbre a morbidade por tuberculose. Consiste em proceder ao levantamento da morbidade através da hospitalização, baseando-se na declaração do doente ao entrar no hospital ou sanatório; esta declaração prestada pelo tuberculoso, traz a origem do mesmo, a localidade de onde proveio. Dizem os autores acima citados: "Os dados sôbre o obituário, insuficientes, além de incompletos (cêrca de um têrço dos óbitos são rubricados com o diagnóstico de moléstia mal definida), dão-nos a indicação do local onde morre o doente; seria interessante verificar as possibilidades de localizá-lo na região de onde proveio."

Sem querer desmerecer o grande valor dêste método de investigação, vamos apontar nêle causas de êrros, se não iguais, semelhantes às de nossas estatísticas:

a) Hoje, principalmente após a descoberta da roentgenografia, o tratamento da tuberculose caminha a largos passos para se tornar, na maioria dos casos, ambulatorio: todo o doente que frequenta um dispensário de tuberculose não fica incluído nesta estatística, a menos que se associem os dados hospitalares com os dos ambulatórios.

b) As declarações prestadas pelos doentes, ao entrar nas "Casas de Caridade" do interior, não podem ser tomadas como fiéis. Conhecido é o costume de muitos hospitais de só receberem como gratuitos os doentes pobres do município e, desta forma, o pretendente de outra cidade falseia as declarações, a seu favor.

c) Os doentes das clínicas particulares também não ficarão incluídos nestes dados. Só nas estâncias climatêricas quantos tuberculosos não estão localizados nas chamadas "pensões", as quais infelizmente ainda existem em quantidade, e que estão

sob os cuidados de clínicas oficiais? Quantos doentes existem, na cidade de São Paulo ou em outras do interior, que não desejam, por motivos pessoais, ver a sua moléstia conhecida a não ser de seu médico assistente, sendo satisfeito por êste que, escudado numa errônea interpretação do segredo profissional, nem sequer notifica o caso?

Mesmo com êsses êrros não se pode desprezar o valor de tal recenseamento e o modo inteligente com que foi aproveitado pelos autores citados acima, estando definitivamente lançado como meio de coleta de dados para a estatística epidemiológica da tuberculose entre nós.

Mesmo assim o método em questão não permite o conhecimento da situação anterior a 1936, o que só é possível pelo critério por nós adotado.

Não existindo outras fontes de pesquisa da mortalidade por tuberculose nos municípios de nosso Estado, fontes que nos permitam apreender o nosso passado, achamos que a percentagem de mortos por tuberculose entre os óbitos com “causa-mortis” definida pode ser utilizada, dando-nos uma imagem da evolução da mortalidade por tuberculose em nosso meio. E’ claro que devemos empregá-la prudentemente, não deduzindo dogmas nem formulando princípios, diretrizes rígidas.

A Estatística Social justamente procura os grandes números para que os mesmos encubram as deficiências, momentâneas, de colheita de dados sociais. Por mais que desejem afirmar os estatísticos, discutidores com tratados de matemática na mão, a nossa interação social é por demais complexa para que possamos medi-la com a rigidez matemática com que podemos ajuizar os fenômenos de outras ciências. Não é sem razão que Augusto Comte, com sua clarividência de gênio, colocou as ciências sociais como as mais afastadas das ciências matemáticas.

Cabe-nos não desprezar nosso passado social, por não podermos medi-lo com a precisão desejada, e sim esforçarmo-nos para tirar dêle tudo o que nos pode ensinar, para que nossos pósteros possam, dentro em breve, verificar os seus momentos sociais com a mesma clareza verificada hoje por nós na medida de um fenômeno físico ou químico.

Que ensinamentos nos mostram os dados gerais sôbre a mortalidade por tuberculose no Estado de São Paulo, no Interior e na Capital?

Analizando os dados sôbre a mortalidade anual, a partir de 1900, do Estado temos:

I) *Média aritmética dos coeficientes* — 6,27%. Mostra-nos êste índice que, no período acima, o número médio de mortos por tuberculose, entre os mortos com “causa-mortis” definida foi de 6,27%.

II) *Índice de oscilação* — 0,42 ( $\delta$ ). Êste índice nos revela que a variação média, em valor absoluto, do coeficiente de mortalidade por tuberculose, ao passar de um ano para outro, é de 0,42, cifra baixa, visto representar apenas 6,69% da média aritmética.

III) *Diferença média* ( $\Delta$ ) 0,62. Revela-nos que o valor médio de tôdas as diferenças que obteríamos se escolhêssemos, ao acaso, os termos de cada uma seria de 0,62. Relacionando-a com o seu valor máximo teórico, vemos que atinge apenas a 4,94%.

IV) *Desvio quadrático médio* — ( $\delta$ ) 0,53. Este índice mostra-nos a variação média anual em relação à média aritmética. Esta variação, no caso, é pequena, pois o coeficiente de variação de Pearson é de 8,45, sendo que o valor máximo de  $\delta$  alcança a 3,38.

V) *Equação da reta* ( $y$ ) = 0,00034x. A reta, cuja interpolação aparece abaixo, no gráfico, mostra-nos que há, nesse período, uma pequeníssima tendência à subida da mortalidade por tuberculose em todo o Estado, dando um aumento total de 0,01326 para os 49 anos, aumento que atinge apenas a 0,21% do valor da média aritmética. A subida é, todavia, tão pequena que nos permite asseverar que a mortalidade por tuberculose, a partir de 1900, mantém-se estacionária no conjunto formado por todos os municípios do Estado. O processo de interpolação aqui apresentado é aceitável, pois a média quadrática das diferenças entre os valores teóricos encontrados na interpolação e os efetivos é de 8,44% da média aritmética.

A curva real e a reta teórica acham-se expostas no gráfico em anexo. (N.º 1).

Higienistas e tisiólogos afirmam que a mortalidade por tuberculose tende a baixar nas grandes metrópoles e a subir nos pequenos centros, atingindo já, este crescer, em muitos países da Europa, a zona rural. O mesmo não estaria acontecendo em nosso Estado? Não estaria diminuindo a mortalidade por tuberculose na grande metrópole que é a cidade de São Paulo? A invasão do interior não começaria já a se processar? Resolvemos, então, estudar o conjunto do interior e, em seguida, a Capital.

Observando os informes sobre a evolução da mortalidade por tuberculose no Interior do Estado de São Paulo, a partir de 1900, temos:

I) *Média aritmética* —  $A = 5,89\%$ . A mortalidade média no interior é menor do que no conjunto de todo o Estado, existindo uma diferença para menos de 0,38. Este fato nos faz logo concluir que essa média deve ser bem maior para a Capital, como logo mais verificaremos.

II) *Índice de oscilação* — 0,36 ( $\delta$ ). Este índice é baixo, visto que sua relação com a média aritmética atinge apenas a 6,01%.

III) *Diferença média* — ( $\Delta$ ) 0,60, valor baixo, representando apenas a 5,09 de seu valor máximo teórico.

IV) *Desvio quadrático médio* — ( $\delta$ ) 0,53. Este índice é pequeno, visto como o coeficiente de variação de Pearson é de 9,16 e o seu valor máximo alcança a 15,16.

V) *Equação da reta* —  $(y) = -0,01698x$ . A observação da reta, cuja interpolação aparece no gráfico subsequente, sugere estar a mortalidade por tuberculose, no conjunto formado pelos municípios do interior do Estado, tendendo a decrescer vagarosamente, a partir de 1900. O decréscimo médio é de 0,1698, o que dá para os 40 anos um decréscimo total de 0,66222, isto é, 11,24% do valor da média aritmética. Descida diminuta, levando 40 anos para cair do coeficiente teórico de 6,22111 ao de 5,55889. Aquí também o processo de interpolação é aceitável, visto como a média quadrática das diferenças entre os valores teóricos encontrados na interpolação e os efeitos atinge a 8,20% da média aritmética. (Vide gráfico n.º 2).

Para a cidade de São Paulo a análise dos dados nos revela:

I) *Média aritmética* — 7,94. A média aritmética da mortalidade por tuberculose na Capital, como prevíamos, é bem maior do que a do Interior, alcançando a diferença 2,05, diferença bem grande, pois representa 25,82% do valor da A. agora estudada.

II) *Índice de oscilação* — 0,34 ( $\delta$ ). Este índice é mais alto do que os similares do Estado e do Interior, pois a sua relação com a A. representa 10,58% desta última medida estatística.

III) *Diferença média* — ( $\Delta$ ) 0,60. Atinge a 5,09% do seu valor teórico máximo, sendo, como o índice anterior, mais alto do que os já estudados.

IV) *Desvio quadrático médio* — ( $\delta$ ) 0,53. O coeficiente de variação de Pearson atinge a 16,50 e a relação entre  $\delta$  e o seu valor máximo é de 7,44, demonstrando ser esta variação maior que as anteriores.

V) *Equação da reta* —  $y = 0,01074x$ . A reta originada nesta equação (gráfico seguinte), mostra que a mortalidade por tuberculose na cidade de São Paulo tem uma tendência a subir, de 1900 a 1939, subida que nos 40 anos atinge a 1,5886. Esta tendência crescente é nítida, apreciável, pois a diferença entre o ponto de partida da reta teórica e seu ponto final, representa 20,00% do valor da média aritmética. (Vide gráfico n.º 3).

Se olharmos bem para o gráfico resultante da projecção desta reta notaremos que, de 1900 a mais ou menos 1920, a mortalidade por tuberculose tende a decer, subindo depois gradativamente para atingir a grande intensidade de 1928 a 1932, continuando, daí por diante, estacionária, com ligeiros altos e baixos. Estamos diante de um dos graves males que o uso irrefletido do método dos menores quadrados pode acarretar: quando a curva real apresenta uma ou mais flexões oriundas de subidas ou descidas acentuadas que se sucedem uma a outra, estas flexões desaparecem, niveladas que ficam pela uniformização da reta. E' assim que, na curva em aprêço, calculando-se a equação da reta pelo método dos mínimos quadrados, de 1900 a 1939, veremos que apresenta uma subida con-

tínua, ao passo que, se examinarmos a curva feita com os coeficientes reais, veremos que apresenta uma descida acentuada, seguida de uma subida mais intensa ainda. Assim é que a média quadrática das diferenças entre os valores teóricos e efetivos vale 15,26% da média aritmética.

Não existe um método estatístico que nos dê, seguramente, o fim de uma curva descendente e o comêço da ascendente consecutiva, ou vice-versa. No gráfico em estudo, parece-nos abstraindo-se a depressão encontrada durante a epidemia de gripe de 1918, que a mortalidade por tuberculose na Capital teve uma curva descendente até 1920. Outro estatístico, todavia, poderia dar, por exemplo, o ano de 1926 como o fim da descida. Esta insuficiência não invalida o valor do método dos mínimos quadrados para apreciar os movimentos de longa duração. Aftalion, em seu "Cours de Statistique"<sup>13</sup>, assim se refere ao método: "Cette méthode n'est pourtant pas parfaite. D'ailleurs il n'y a pas de méthode parfaite en matière de mouvement de longue durée, d'autant que celui-ci n'est qu'une abstraction, une création de l'esprit." No mesmo gráfico, dividimos a curva de longa duração em duas, uma que vai de 1900 a 1920 e outra de 1921 a 1939. A equação da reta da primeira é:  $y = -0,13x$ ; nesse período a curva desceu 2,60; esta descida é intensa, representando 37,46% do valor da média aritmética dos coeficientes da tuberculose. Todavia, a reta não é a representação ideal para êsse período, não exprimindo bem o fenômeno, tanto que a média quadrática das diferenças entre os valores interpolados e os efetivos vale 13,21% da média aritmética. Êste fato é, em grande parte, motivado pelas descidas acentuadas dos coeficientes, nos anos de 1912 e 1918, coeficientes êstes que apresentam, em relação a "A", um grande desvio.

A equação da reta do período que vai de 1921 a 1939 é:  $y = 0,19x$ . A subida da mortalidade por tuberculose neste período é intensa, franca, dando, para os 19 anos, 3,42. A intensidade dessa subida é demonstrada muito bem pela relação entre a mesma e a média aritmética, relação que alcança a alta percentagem de 40,28. A reta aquí representa bem o fenômeno, visto que a média quadrática das diferenças entre os valores teóricos encontrados na interpolação e os efetivos, atinge apenas a 7,18% da média aritmética.

Resumindo, temos os seguintes fatos:

I) A mortalidade por tuberculose permanece estacionária, de 1900 a 1939, no Estado de São Paulo.

II) A mortalidade por tuberculose tende a descer gradativamente, com pequena intensidade, de 1900 a 1939, no interior do Estado, tomado como um todo.

III) A mortalidade por tuberculose tende a descer intensamente na Capital, a partir de 1900 até 1920; depois sobe gradativamente para ascender com grande intensidade, de 1928 em diante, até 1934. Desta data para cá mantém-se alta com pequenas flutuações.

Quais os motivos da subida intensa da mortalidade por tuberculose na Capital, a partir de 1928? Êste nosso trabalho não comporta um estudo sobre esta questão, não só pela amplitude que tomaria, como também porque nos desviaríamos da rota previamente traçada. Não

existindo, ainda, pesquisa sobre esta evolução da mortalidade por tuberculose, apresentaremos apenas algumas sugestões sobre as causas que, a nosso ver, podem ter influído nesta ascensão. Dentre elas, as principais são:

a) *Maior facilidade de diagnóstico da tuberculose:* Em 1928-1930 iniciou-se na cidade de São Paulo um forte movimento para a especialização de tisiólogos, os quais, com seus conhecimentos técnicos e maior aparelhamento de diagnóstico, aumentaram de muito o número de tuberculosos, pela descoberta de casos até então mascarados sob outros rótulos e, consecutivamente, o número de óbitos por essa moléstia. Esta maior facilidade de diagnóstico acentuou-se nas classes financeiramente baixas, pelas facilidades, que encontraram, de diagnóstico e tratamento nos ambulatórios particulares e governamentais de combate à tuberculose, dos quais o Instituto "Clemente Ferreira" foi o pioneiro. No interior do Estado, com exceção das Estâncias Climáticas, as dificuldades de diagnóstico continuaram as mesmas, melhoradas para pouquíssimas cidades nestes dois últimos anos.

b) *Tratamento local de doentes:* Com a formação de especialistas, com a queda do conceito de *especificidade* de climas, inúmeros doentes ficaram retidos em São Paulo, sob tratamento ambulatorio, influindo destarte na ascensão da mortalidade em estudo.

c) *Sanatórios e Hospitais para tuberculosos em São Paulo:* Com a fundação do Hospital "São Luís Gonzaga" (Jaçanã), em julho de 1932, e dos que se lhe seguiram, muitos doentes do interior foram desviados para a Capital, incrementando o obituário, quando anteriormente só se dirigiam para as cidades climáticas. Cabe a quem desejar estudar pormenorizadamente a mortalidade da tuberculose na Capital de São Paulo, retirar das estatísticas locais de mortalidade todos êsses alienígenas.

Não passam, todavia, estas alegações de simples deduções teóricas, calcadas em alguns fatos reais. Esta ascensão da mortalidade por tuberculose é merecedora de um estudo profundo, evidenciando completamente as suas raízes, mostrando a verdadeira tendência desse fenômeno.

Até aqui temos estudado o interior como um conjunto. Como se apresentará a mortalidade por tuberculose em cada município? Organizamos para êste estudo os cartogramas anexos, com os dados anteriormente apresentados.

Não se nota, ao observarmos êstes mapas, uma evolução da mortalidade por tuberculose que acompanhe, como o aumento de uma mancha de óleo, a marcha da civilização paulista, o caminhar de nossas fazendas em busca das terras férteis do oeste. Pelos mesmos podemos dividir, no assunto em aprêço, o nosso Estado, em duas zonas: a primeira formada pela faixa marítima que se estende

da serra da Mantiqueira ao Oceano e pela chamada zona Norte; a segunda zona é formada pelo restante do Estado.

Na primeira zona, nos municípios em que pudemos aproveitar os dados, a mortalidade por tuberculose foi e continua alta, ao redor de 10%. Na mesma sobressaem Santos e Taubaté, que possuem o triste privilégio de terem, com exceção das estâncias climatéricas e do Juquerí, a mais alta mortalidade por tuberculose no Estado de São Paulo, desde o ano inicial de nosso estudo até os nossos dias. Nas demais cidades as percentagens de morte por tuberculose são também elevadas, e em muitos municípios quase sempre perto e mesmo além de 10%. Infelizmente a percentagem altíssima de mortos sem atestado de óbito firmado por médico, encontrada em muitos municípios da zona, não permite que se aprofunde o estudo. Apenas Santos, São Vicente e as cidades atravessadas pela Estrada de Ferro Central do Brasil podem ser estudadas sem descontinuidade. Nos poucos anos em que nos foi possível, pelas causas apontadas acima, observar as taxas de mortalidades nos municípios do litoral sul, quase sempre as encontramos elevadas, ao redor de 10%. Das duas principais estâncias climáticas da zona, São José dos Campos apresentou, pela primeira vez, uma percentagem elevada de óbitos por tuberculose entre os óbitos com "causa-mortis" definida, acima de 10%, no quinquênio 1910-1915; Campos do Jordão mostrou esta mesma evolução no quinquênio seguinte — 1915-1920. De um modo geral, a mortalidade por tuberculose está diminuindo progressivamente nesta zona.

Na segunda zona — o restante do interior — não há uma evolução uniforme da mortalidade e sim um movimento variado. De um modo geral pode-se também notar um decrescimento contínuo nos quatro últimos anos limites de quinquênios, enquanto que nos iniciais se observa uma tendência à elevação das taxas. Em muitos municípios se verificaram curvas epidêmicas locais, sem ligações nítidas com a evolução do todo. Típica, neste ponto de vista, é a curva epidêmica do município de Casa Branca: em 1900 a percentagem de mortos por tuberculose era de 7,48; em 1905 subiu para mais de 10% (14,68%); desceu, conservando-se estacionária, para 6,84%, 6,50%, 7,24%, em 1910, 1915 e 1920; em 1925 teve outra subida, menos intensa, alcançando a percentagem de 9,49; desceu para 4,76% em 1930 e, deste ano até 1939, as taxas anuais foram de: 4,64, 2,22, 3,49, 2,90, 6,03, 2,25, 4,58, 1,65 e 2,71, mostrando uma tendência acentuadíssima a baixar, com exceção de uma recidiva pouco intensa em 1935.

Em outras destas unidades administrativas pode-se observar duas ou três curvas epidêmicas. Cajurú, em 1900, tinha uma mortalidade de 9,92%; em 1905 desceu ela para 6,41 e, mais ainda, para 2,38 em 1910; em 1915 nota-se já uma subida pouco intensa (4,31), que se acentua em 1920 (9,17), atingindo a 11,86 em 1925; cai, em 1930, para 4,39, apresentando daí por diante uma tendência a conservar-se baixa, com pequenas subidas, como demonstram os seguintes coeficientes anuais, iniciados em 1931 e terminados em 1939: 5,05, 4,41, 6,54, 5,81, 7,14, 3,54, 2,91, 6,78 e 4,07.

Como no primeiro exame parece não existir uma evolução harmônica, procuramos coordenar os dados de acordo com o desenvolvimento de certos fenômenos que podem influenciar a marcha da tuberculose.

Logo se nos apresentou a seguinte questão: não estaria a mortalidade da tuberculose evoluindo de acordo com a penetração das estradas de ferro, sertão a dentro? Geralmente, nas localidades ponta de estrada de ferro, reúne-se uma

população aventureira: colonos em busca de novas terras; mercadores de toda a espécie, desde o mascate que vai de porta em porta, até as lojas de tecidos finos, de acordo com o gosto especial das novas-ricas; jogadores que encontram dinheiro fácil naquele aglomerado de casas que por espaço de alguns anos é a capital do sertão; meretrizes de toda a espécie, algumas vindas do Rio de Janeiro para passar a temporada da “safra” no novo “eldorado”, em busca de argentários ignorantes; funcionários públicos, viajantes comerciais afluem, representando o primeiro núcleo da vida social da cidade, iniciada nos diz-que-diz-que do único hotel “habitável”. Com o caminhar da locomotiva, devorando distâncias, esta população, com raras exceções de algumas cidades que, pela situação geográfica de centro de vias de comunicação, não perdem os seus foros de pequenas capitais do interior, se dilui, saindo com o primeiro comboio os mais ousados, em busca de novas terras ou novas vítimas.

Agora a pacata cidade só se lembra de sua agitada vida anterior pelas façanhas mais decantadas na prosa de alguns velhos saudosistas que embasacam filhos e netos narrando aquelas em que outrora se viram envolvidos.

Através desse vai-e-vem de gente não estaria a tuberculose se infiltrando nas cidades “pontas de trilho”? Graças à boa vontade de funcionários da Secretaria da Viação e Obras Públicas, conseguimos mapas quinquenais do Estado de São Paulo, com a localização das estradas de ferro, desde 1900 até 1940. Projetamos nos esquemas por nós organizados, essas estradas de ferro e a mortalidade por tuberculose, quando acima de 6%. Não encontramos relação entre a marcha desta moléstia e a de nossas vias férreas, quer entre os dados de um mesmo ano, quer projetando a imigração de um ano sobre a mortalidade por tuberculose dos 5 anos seguintes. Em todo caso esta é uma questão ainda em aberto não só sob o ponto de vista das terminações das estradas, quanto, também, de certos entroncamentos não só de estradas de ferro, como, também, de estradas de rodagem. Não apresentando esta série de esquemas outro interesse que a falta de relação entre os fenômenos acima, não a incluímos neste trabalho. Pelas mesmas razões já citadas atrás — desvio do plano inicial desta pesquisa, grande extensão do novo campo apresentado — não quisemos entrar nos pormenores sobre a relação entre o caminhar da peste branca e os avanços de nossas locomotivas.

Não estaria a tuberculose evoluindo de acordo com a industrialização de nossas cidades do interior? Não ousamos, pelas razões já expostas, entrar também neste campo, a não ser superficialmente, como se segue. As quatro cidades mais industrializadas no interior são: Santo André, Sorocaba, Taubaté e Jundiaí. A mortalidade em Santo André, de 1900 a 1930 (5 em 5 anos) foi de: 7,47%; 5,88%; 2,99%; 5,35%; 1,39%; 3,71%. Anualmente, a partir de 1930, foi de: 7,76%; 6,77%; 8,35%; 7,36%; 7,05%; 8,96%; 6,37%; 8,60%; 5,30%. Em períodos idênticos, a mortalidade de Sorocaba foi de: 2,74%; 12,78%; 11,05%; 10,24%; 9,42%; 9,36%; (anualmente) 13,76%; 12,61%; 10,47%; 9,76%; 9,62%; 9,73%; 9,24%; 9,34%; 8,58%; 7,06%. Nos mesmos anos, em Taubaté, a mortalidade foi de: 14,05%; 18,98%; 18,21%; 14,25%; 16,52%; 14,35%; (anualmente) 11,16%; 15,86%; 13,56%; 9,52%; 9,41%; 14,50%; 9,26%; 10,56%; 13,36%; 7,42%. Idênticamente, em Jundiaí, a mortalidade atingiu a: 6,58%; 3,21%; 3,67%; 3,97%; 2,99%; 5,74%; (anualmente) 5,77%; 5,37%; 4,68%; 6,31%; 5,20%; 3,97%; 5,16%; 4,20%; 3,11%; 2,06%.

As taxas de mortalidade por tuberculose no município de Santo André sofreram variações acentuadas, apresentando, todavia, uma tendência para se conservarem entre 6 e 7%, dando para as percentagens acima, média aritmética de 6,84. Aliás é, dos quatro municípios acima, o que apresenta ligações mais fáceis com São Paulo, do qual é subúrbio, com comunicações rápidas, variadas e baratas. A sua mortalidade por tuberculose acompanha de perto a da Capital, dando, todavia, só flutuações para menos. Sorocaba apresenta coeficientes elevados, quase sempre acima de 10%, tanto que a média aritmética dos coeficientes desses anos, foi de 10,02. Apresenta, a partir de 1933, tendência apreciável para baixa. Taubaté, com exceção das estâncias climáticas, de Juquerí e de Santos, é o município que mais altos coeficientes de tuberculose apresenta, quase sempre além de 10%. Esboça-se, agora, uma tendência à diminuição dessas taxas, tendência que, pelo seu começo muito próximo, não pode ser apreciada devidamente. Sua média aritmética, tirada nas condições das anteriores, é de 12,71%, revelando quão cruamente é estigmatizada pela tuberculose. Jundiaí mostra-nos taxas pequenas, quase todas abaixo da média geral do interior, apresentando para esses coeficientes, a baixíssima média aritmética de 4,41.

Como vemos, entre as próprias cidades industriais do interior, a marcha da tuberculose se apresenta diferente, sendo que em Jundiaí a industrialização não impediu que os coeficientes de mortalidade por tuberculose se conservassem sempre baixos. Esta divergência do caminhar da mortalidade por tuberculose nas cidades com desenvolvimento fabril, aliada ao fato da mortalidade apresentar-se relativamente alta em muitas cidades não industriais, faz com que, a nosso ver, o progresso das indústrias não tenha papel preponderante no avanço da tuberculose pelo Estado.

Outro fator que poderia ter influência na evolução desse fenômeno é a penetração dos cafezais em zonas novas. Seria interessante estabelecer-se um esquema, como fizemos para as estradas de ferro, da penetração do "ouro verde" pelo interior e suas relações com a doença em estudo. É um campo em aberto, pronto a ser vasculhado pelo investigador que desejar conhecer um dos mais interessantes capítulos da epidemiologia da tuberculose em nosso meio. Não ousamos sequer entrevê-lo.

Antes de finalizarmos este capítulo, desejamos ainda abordar um ponto de grande interesse sanitário. Por que a tuberculose apresenta uma mortalidade alta nos municípios do vale do Paraíba? Segundo Rafael de Paula Souza, Sigaud, que clinicava no Rio de Janeiro já em 1825, indicava para os tuberculosos as localidades de Morro Queimado e Cantagalo; mais tarde, Torres Homem e Julio Monteiro indicavam Terezópolis e Rezende como climas de altitude. A idéia de altitude para os climas apropriados à tuberculose generalizou-se no Rio de Janeiro e em São Paulo, esta ainda então uma pequenina cidade de interior. João Romeiro<sup>168</sup>, em 1911, dizia que há 30 anos atrás os Campos do Jordão já eram conhecidos como clima para tuberculosos, sendo que os Drs. Francisco Romeiro e Gustavo de Godoi lá construíram uma casa de saúde para "respirantes". O Dr. Clemente Ferreira, em 1883, já considerava esses campos como local ótimo para a cura da tuberculose. Em agosto de 1889 passou pelo vale do Paraíba um viajante francês, que percorreu todo o nosso país; tratava-se de Alfred Marc, redator do jornal "Le Brésil"<sup>113</sup>. De seu livro "Excursion a travers des 20 Provinces", publicado em 1890, 10 anos antes do início dos nossos dados sobre mor-

talidade por tuberculose, retiramos os seguintes trechos: “Le climat de ces camps est remarquable par le recherche et la pureté de l’air constamment agité par la brise.” Isto referindo-se a São José dos Campos. “A l’extrémité des Campos do Jordão, que la médecine recommande chaudement a toutes les poitrines faibles ou endommagés...”. “La ville (N. S. da Conceição) de Silveiras est dans une vallée accotée a la Serra de Bocaina... elle est dans la zone même des superbes camps célèbres da Bocaina et jouit d’un climat des plus renommés pour sa salubrité.” As dificuldades quase insuperáveis para se chegar a Campos do Jordão faziam com que esta região tivesse pouco movimento de doentes tuberculosos. Todas as cidades do vale do Paraíba, eram indistintamente procuradas pelos “pectários”, devido à sua altitude, aos climas amenos, à salubridade da região, única nesse ponto até hoje no Estado de São Paulo, como também o foram muitas cidades montanhosas do Estado do Rio de Janeiro e de Minas Gerais.

São José dos Campos só começou a ser procurada mais intensamente após a localização ali, na década inicial do século, do grande clínico, o saudoso Dr. Mario Galvão, o qual, pelo seu saber e pela copiosa propaganda que fazia do clima da região, onde, por acaso, um dia passou e nela resolveu permanecer, conseguiu lançar os alicerces do erguimento dessa estância climatérica. Entre 1910-1915, a chegada contínua de doentes elevou a mortalidade por tuberculose nesse município a acima de 10%, como se pode observar nos esquemas anteriormente apresentados.

A propaganda de Campos do Jordão como clima para tuberculosos, de há muito se iniciou nos meios médicos de São Paulo, graças aos esforços dos Drs. Clemente Ferreira, Emílio Ribas e Victor Godinho. Os dois últimos organizaram uma sociedade para o erguimento dessa estância climática, conseguindo do governo estadual uma subvenção de 60:000\$000, para o levantamento de sanatórios em Campos do Jordão, região por eles escolhida após visitarem diversas cidades. Mais tarde esta subvenção foi transferida para a construção de uma estrada de ferro que ligasse os referidos campos a Pindamonhangaba. A estaca inicial dessa via férrea foi batida no dia 27 de abril de 1912. Um folheto publicado pela companhia concessionária em 1914<sup>72</sup> dizia que faltavam apenas alguns quilômetros (cerca de 10), para a terminação da estrada. Logo depois o tráfego começou a ser feito, a título precário, por conta do próprio empreiteiro. A mortalidade por tuberculose que estava em 1915 entre 6-8%, passou para mais de 10% em 1920, em virtude da chegada de novos doentes, atraídos pelo clima e facilidade de transportes. Esta via de comunicação foi encampada pelo governo estadual e inaugurada somente a 20 de dezembro de 1924. O simples tráfego provisório que até então existia, foi suficiente para incentivar a chegada de doentes.

Julgamos que a mortalidade por tuberculose nas cidades do vale do Paraíba apresentou-se e apresenta-se elevada justamente porque esta zona foi a escolhida para tratamento de doentes pulmonares não só de outras regiões de São Paulo como também do Distrito Federal. A velhice dessas povoações por si só não explica este fenômeno, porque outras cidades igualmente antigas não apresentam evolução idêntica.

Qual o motivo da alta contínua dessa mortalidade no município de Taubaté? Na falta de estudos pormenorizados, aceitamos a hipótese levantada pelo saudoso Dr. Alvaro Guião: “A sede do município é uma cidade que se industrializa rà-

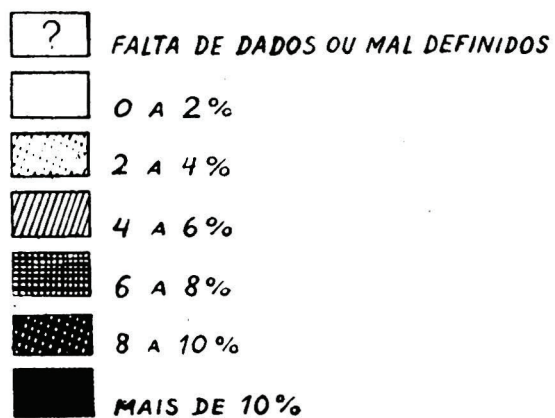
pidamente. Como no nosso Estado há carência de operários, os estabelecimentos do interior, mormente os de zonas recém-industrializadas, têm grande falta de braços obreiros especializados, necessitando recorrer à população rural das vizinhanças, atraindo-a através de uma paga convidativa para o camponês, paga, porém, desinteressante, por baixa, para o operário da Capital. Este fato é muito acentuado na chamada zona norte do Estado. O camponês continua ainda, em alta percentagem, alérgico à tuberculose. É plausível, pois, a hipótese, hipótese que paira no ar à espera de confirmação científica, de que o aumento da mortalidade por tuberculose em Taubaté tenha sido devido a um afluxo anterior de roceiros que abandonaram os instrumentos de trabalho agrícola pelo tear urbano, tal como mariposas atraídas por um fatal jorro de luz. É a conjectura que, no momento, parece explicar mais totalmente o fato acima. Este movimento continua e só cessará, a nosso ver, quando o meio rural estiver também contaminado em condições idênticas às da cidade ou se o número de bacilíferos desta diminuir, pela ação sanitária, ação esta que se torna já acentuada, através das carteiras de saúde para operários, carteiras concedidas pelo Centro de Saúde, após exame radiológico pulmonar.

Vamos encontrar este mesmo fenômeno em Sorocaba, cidade que já foi procurada como clima. Torres Homem em 1882<sup>201</sup>, em suas lições de Clínica Médica, indicava esta localidade como recomendável para a residência de inverno dos tuberculosos. O citado Alfred Marc dizia, em 1890, que o clima do município e da própria cidade de Sorocaba era geralmente agradável, a temperatura sempre amena, não se encontrando bruscas variações atmosféricas e "*aussi cette égalité de climat la fait-elle rechercher par les convalescents*". Por essa época este viajante já localizava na cidade uma fábrica de tecidos, um cortume e uma fábrica de chapéus. Disse-nos R. de Paula Souza que os sorocabanos, alarmados pela chegada de doentes, usaram o seguinte expediente para desviar o contínuo afluxo de tísicos: cantaram e decantaram as magnitudes do clima da cidade vizinha de Campo Largo de Sorocaba, para onde se desviaram os novos pulmonares. Este movimento de doentes cessou com a ereção de Campos do Jordão e São José dos Campos como as únicas cidades climáticas de São Paulo, seguida de perto por Tremembé, também no vale do Paraíba.

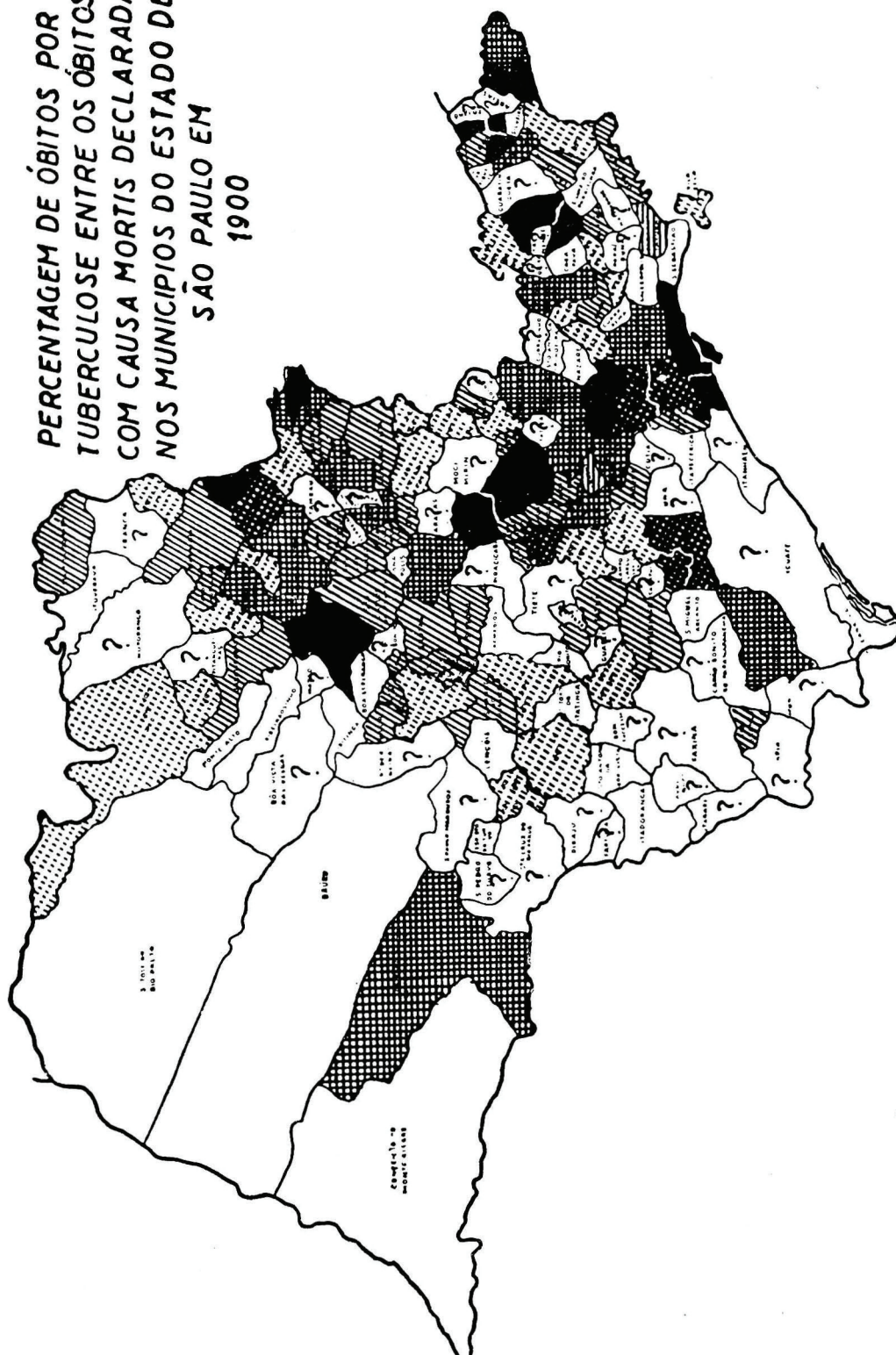
Com estas considerações terminamos este capítulo, certos de que este trabalho em breve será seguido por outros que dissequem, ano por ano, a evolução da mortalidade por tuberculose no Estado de São Paulo, única fonte existente que nos permite chegar ao conhecimento de uma face da epidemiologia da tuberculose em nosso meio, ligando-nos a um passado que não podemos chamar ainda remoto.

**PERCENTAGEM DE ÓBITOS POR  
TUBERCULOSE ENTRE OS ÓBITOS  
COM CAUSA MORTIS DECLARADA,  
NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE  
SÃO PAULO**

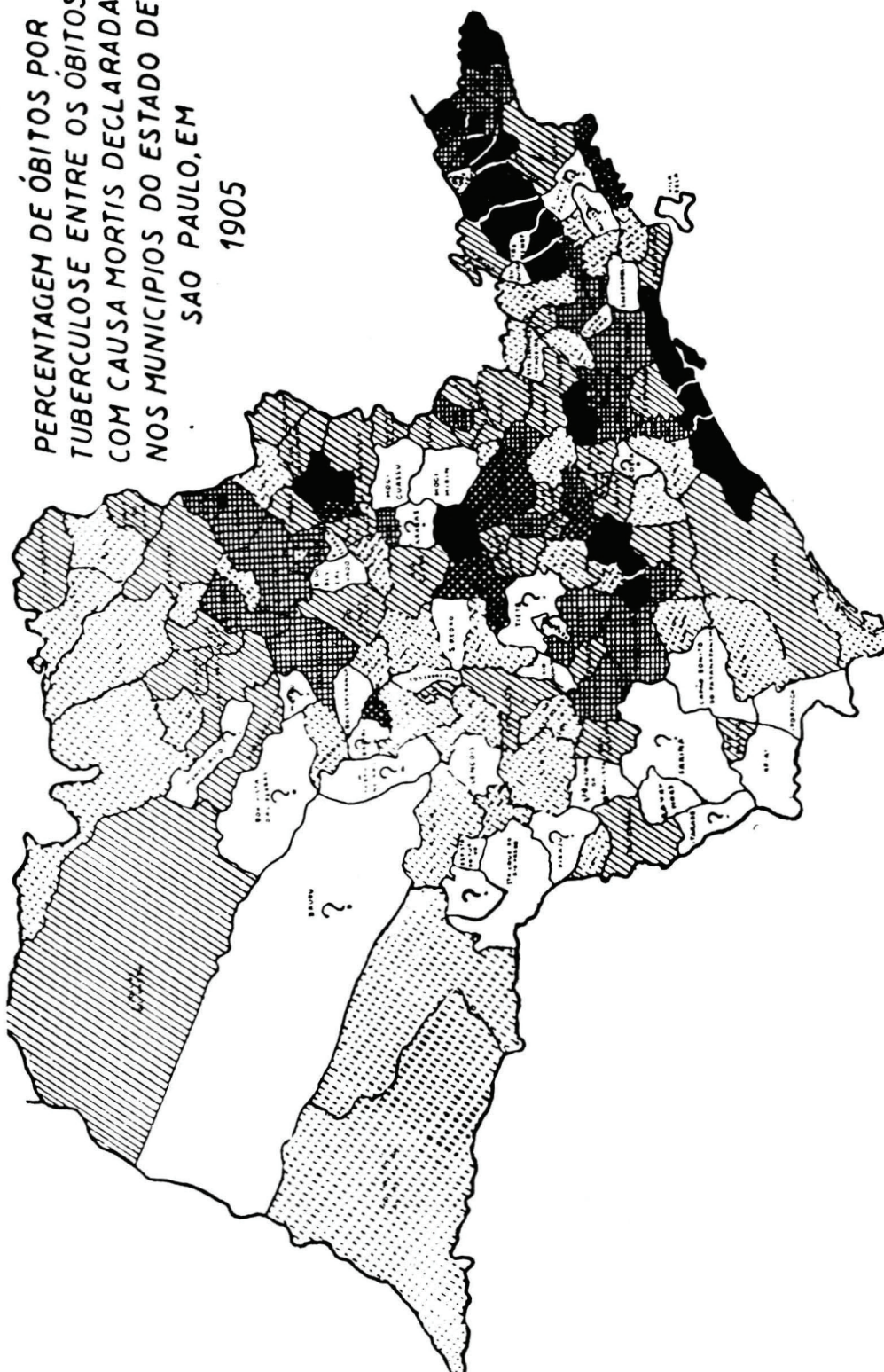
**LEGENDA:**



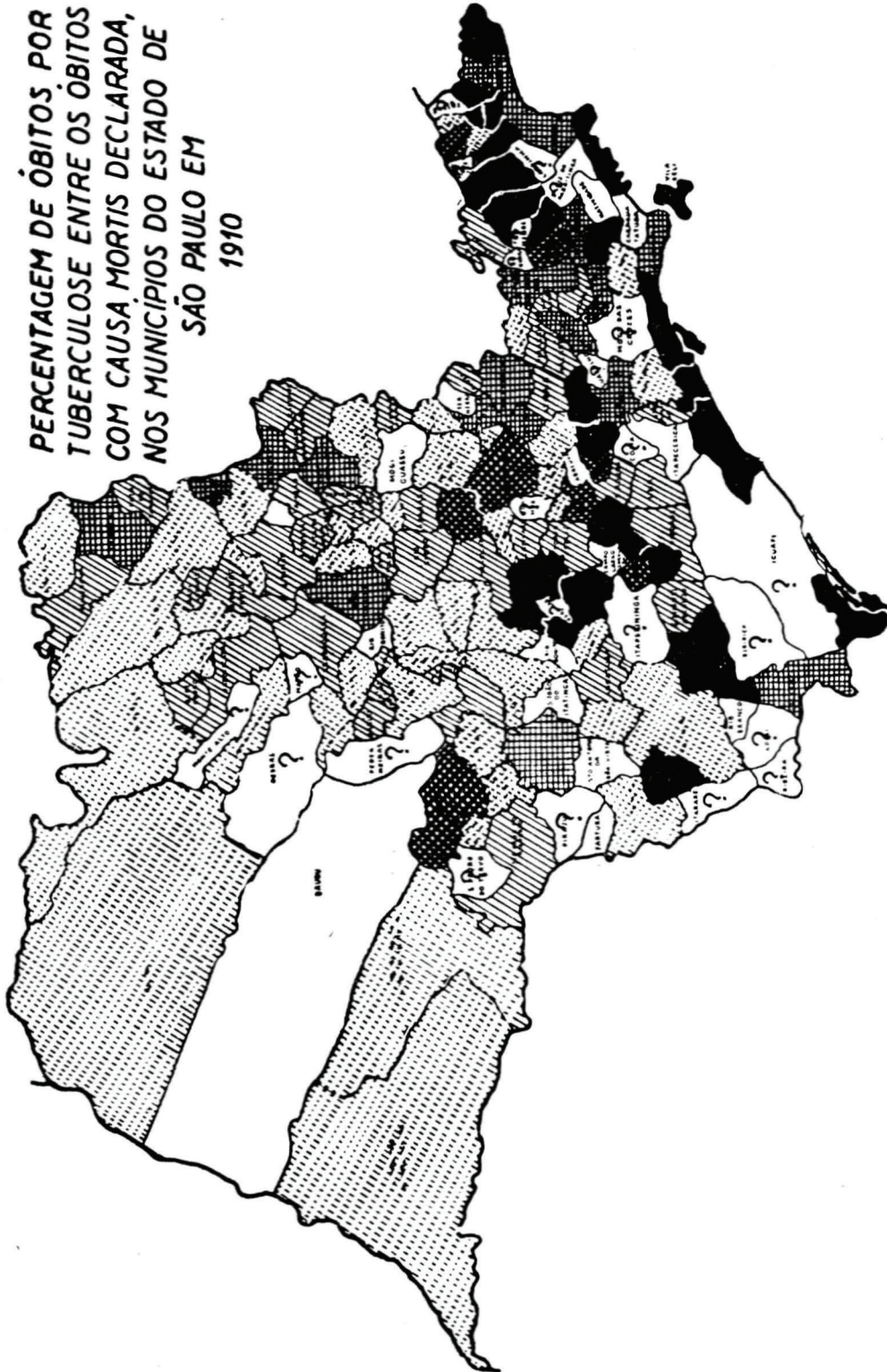
PERCENTAGEM DE ÓBITOS POR  
TUBERCULOSE ENTRE OS ÓBITOS  
COM CAUSA MORTIS DECLARADA,  
NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE  
SÃO PAULO EM  
1900

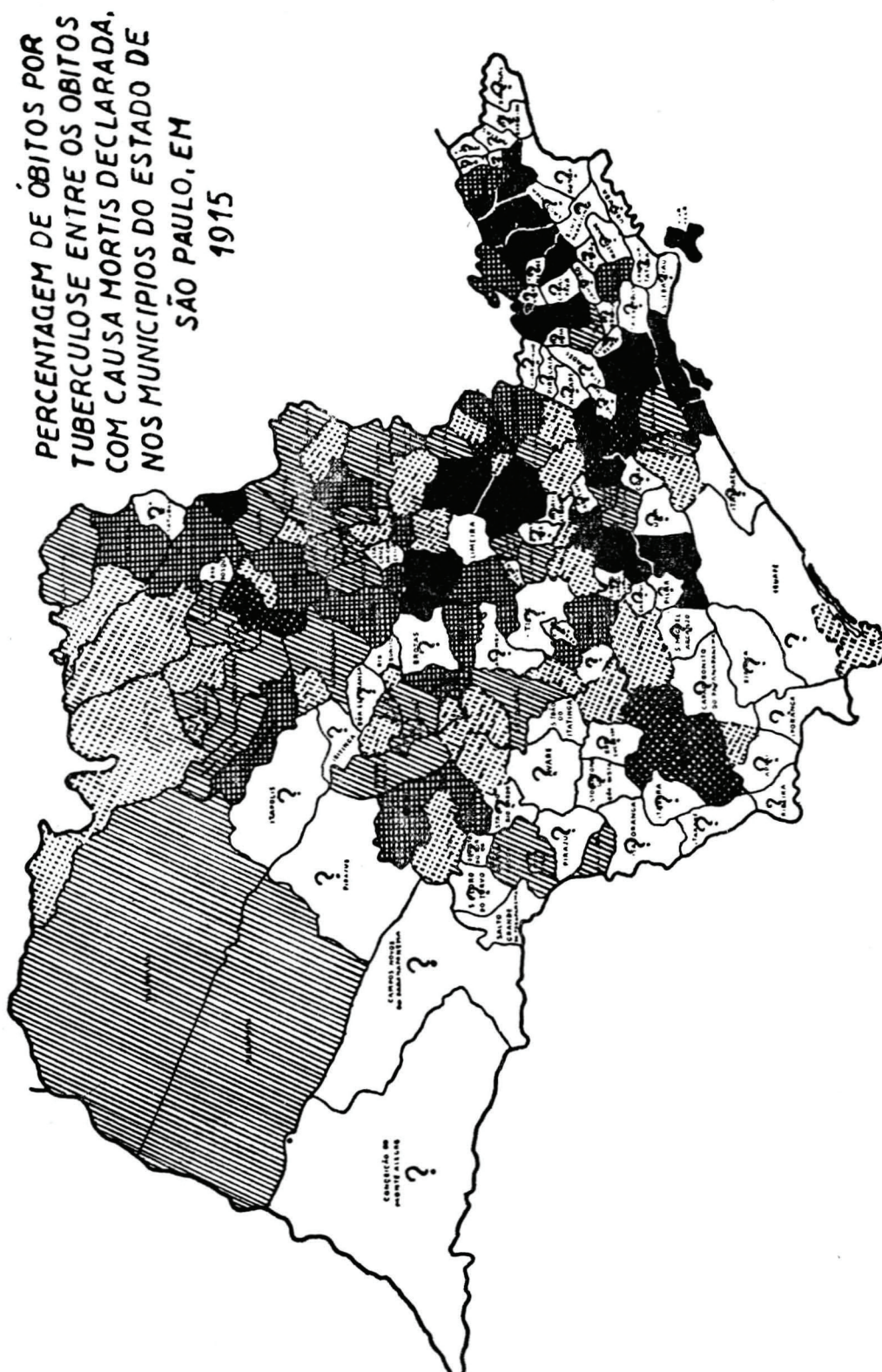


PERCENTAGEM DE ÓBITOS POR  
TUBERCULOSE ENTRE OS ÓBITOS  
COM CAUSA MORTIS DECLARADA  
NOS MUNICIPIOS DO ESTADO DE  
SAO PAULO, EM  
1905

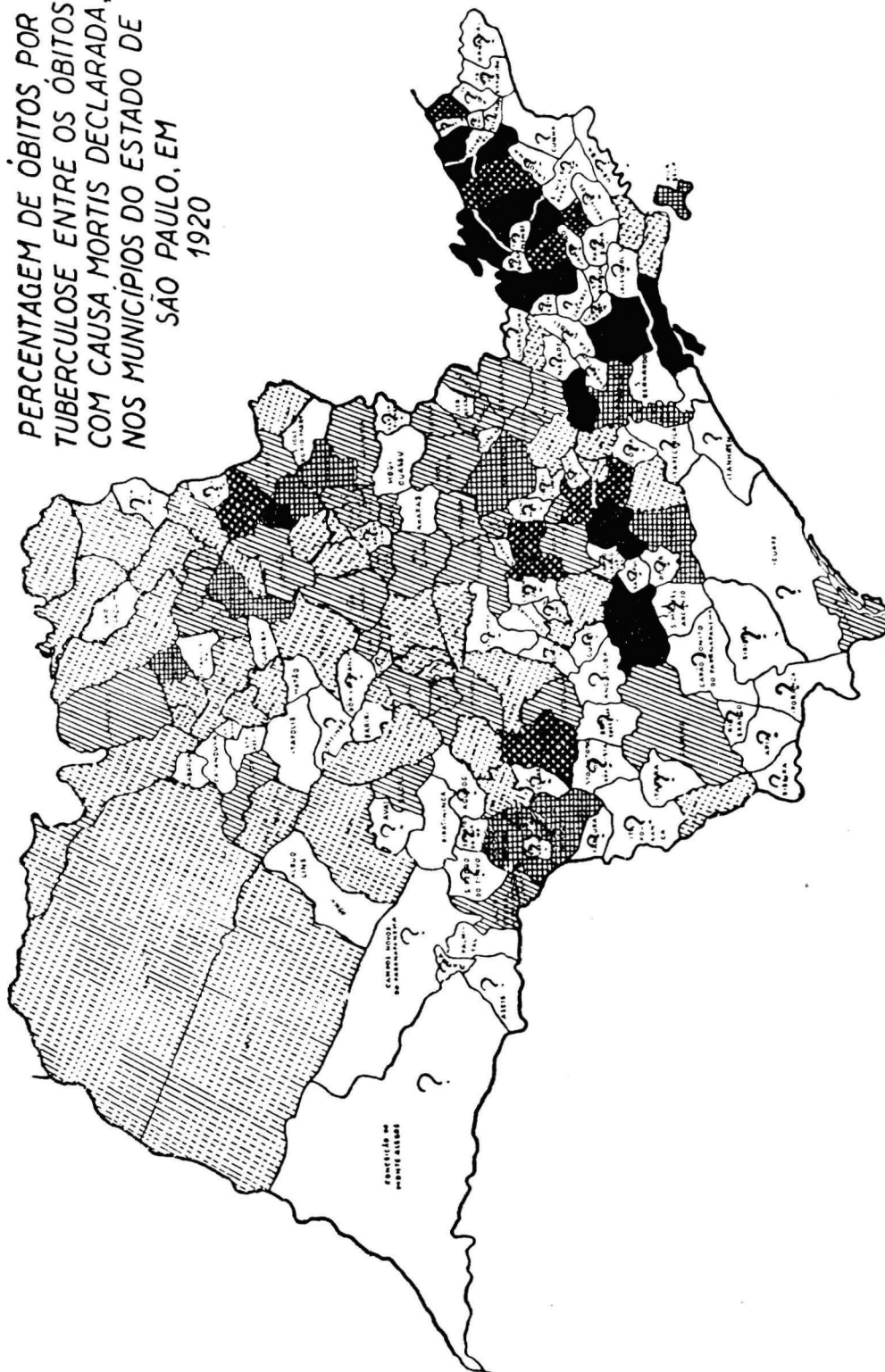


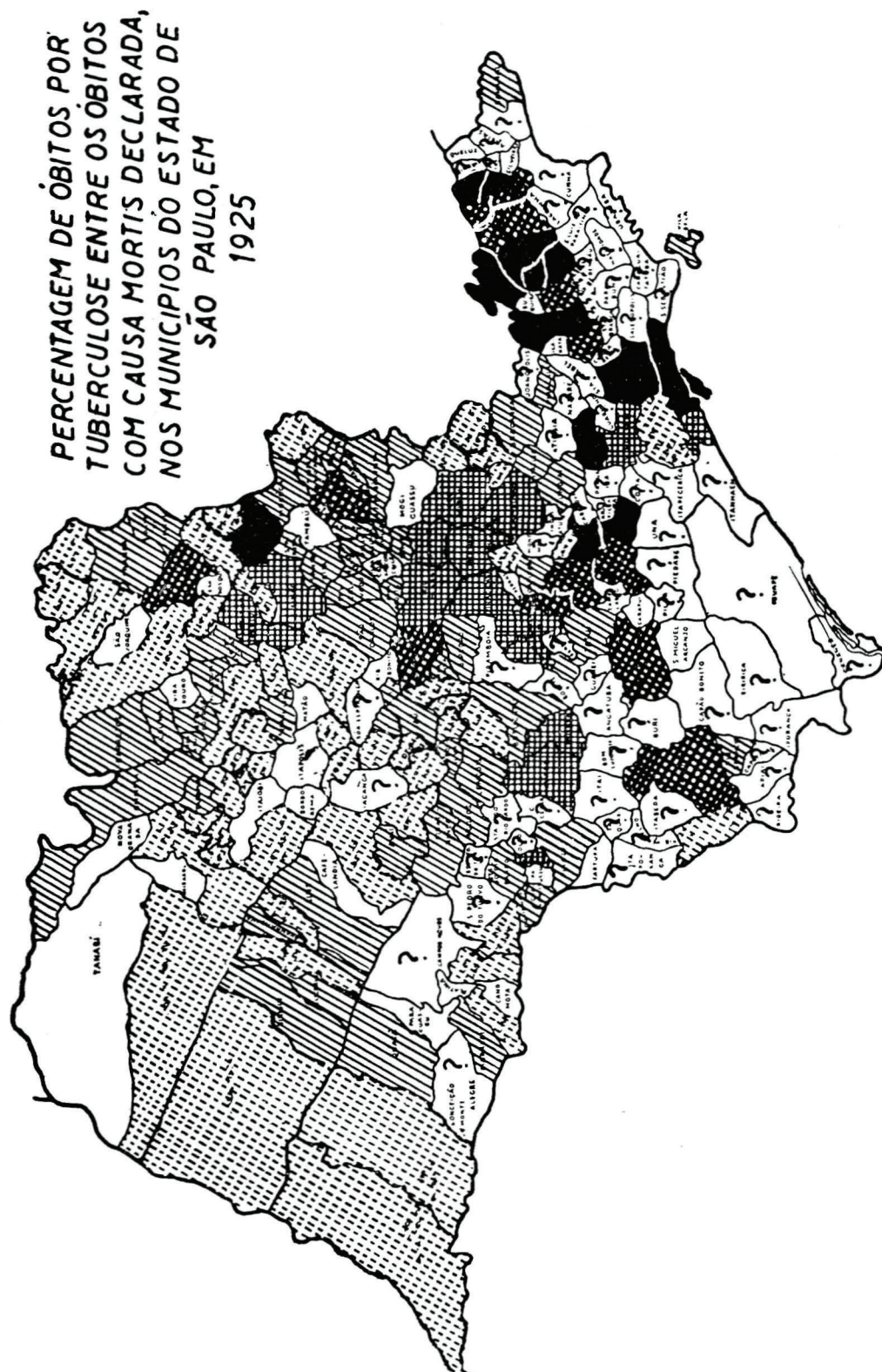
PERCENTAGEM DE ÓBITOS POR  
TUBERCULOSE ENTRE OS ÓBITOS  
COM CAUSA MORTIS DECLARADA,  
NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE  
SÃO PAULO EM  
1910

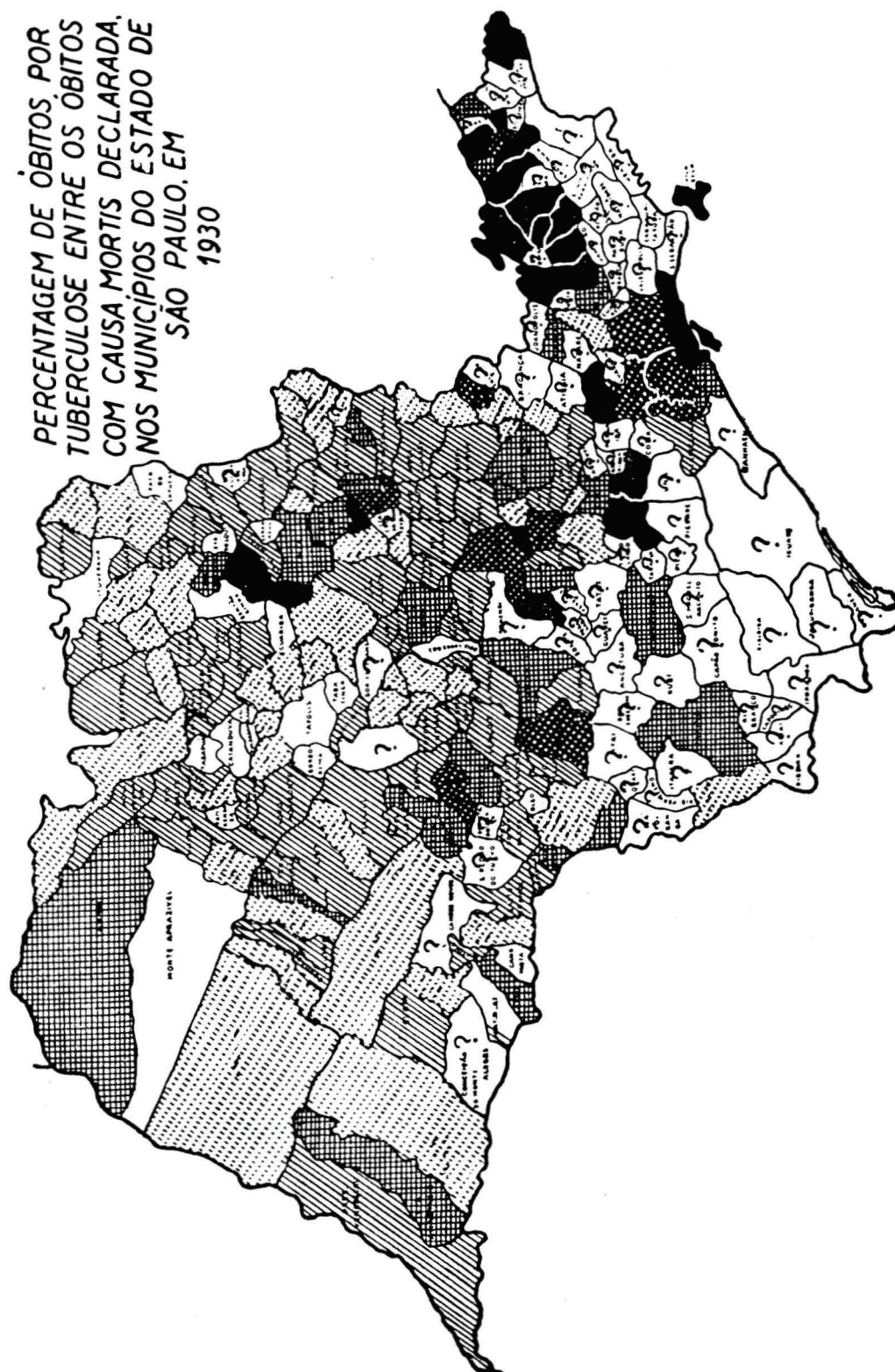


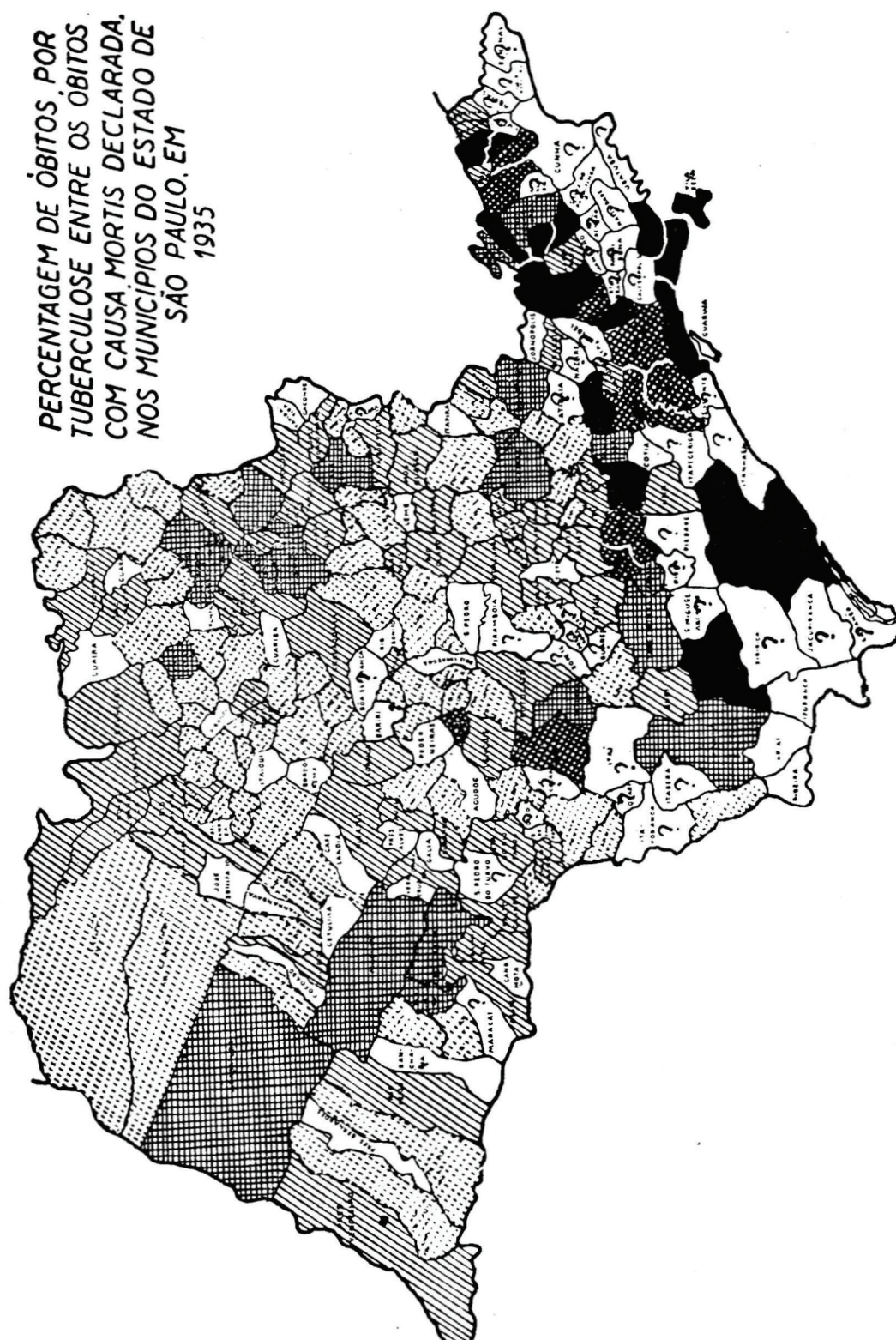


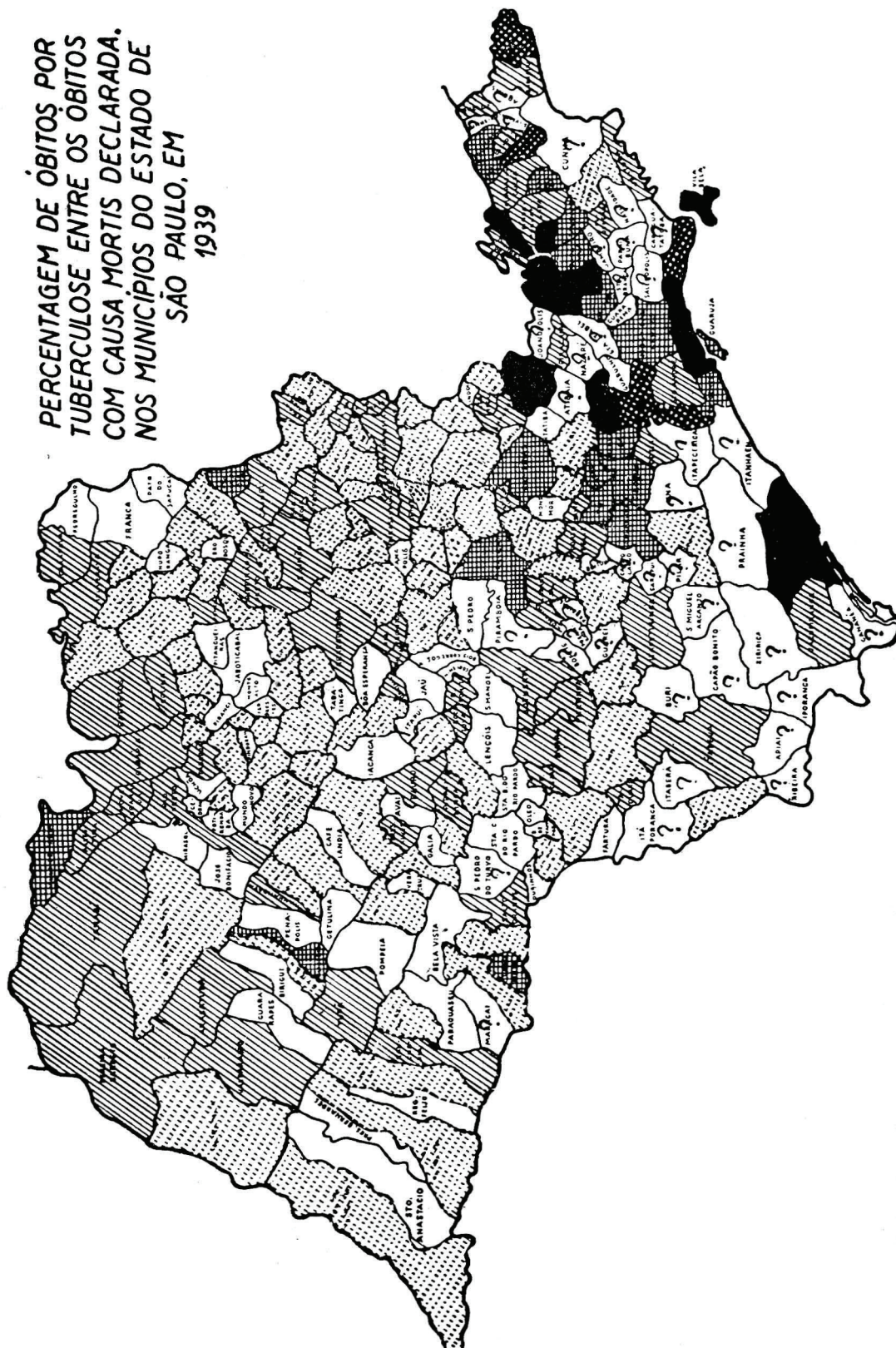
PERCENTAGEM DE ÓBITOS POR  
TUBERCULOSE ENTRE OS ÓBITOS  
COM CAUSA MORTIS DECLARADA,  
NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE  
SÃO PAULO, EM  
1920









[illegible]

# MORTALIDADE POR TUBERCULOSE NO ESTADO DE SÃO PAULO

1900 - 1939

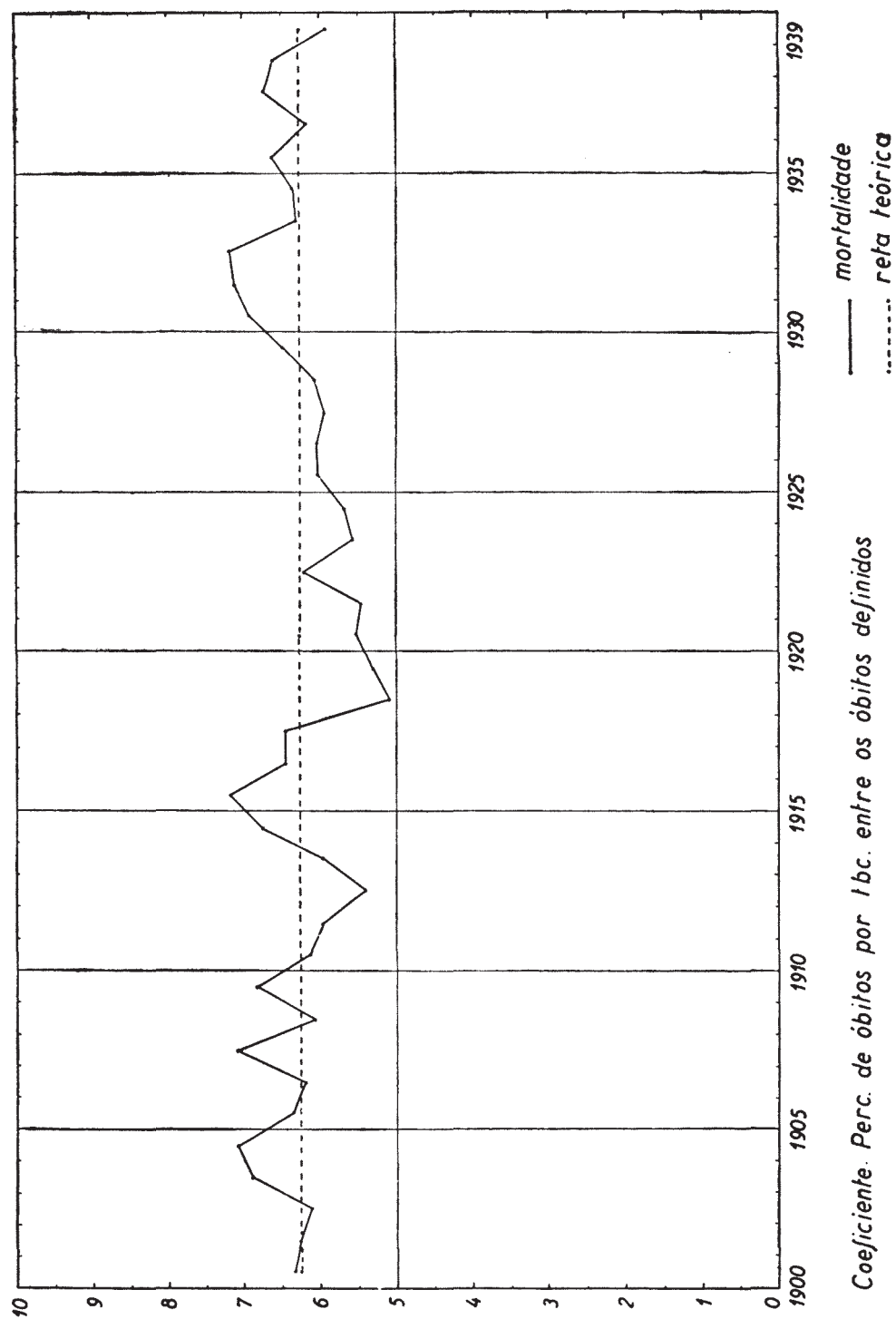


GRÁFICO N.º 1

# MORTALIDADE POR TUBERCULOSE NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

1900 - 1939

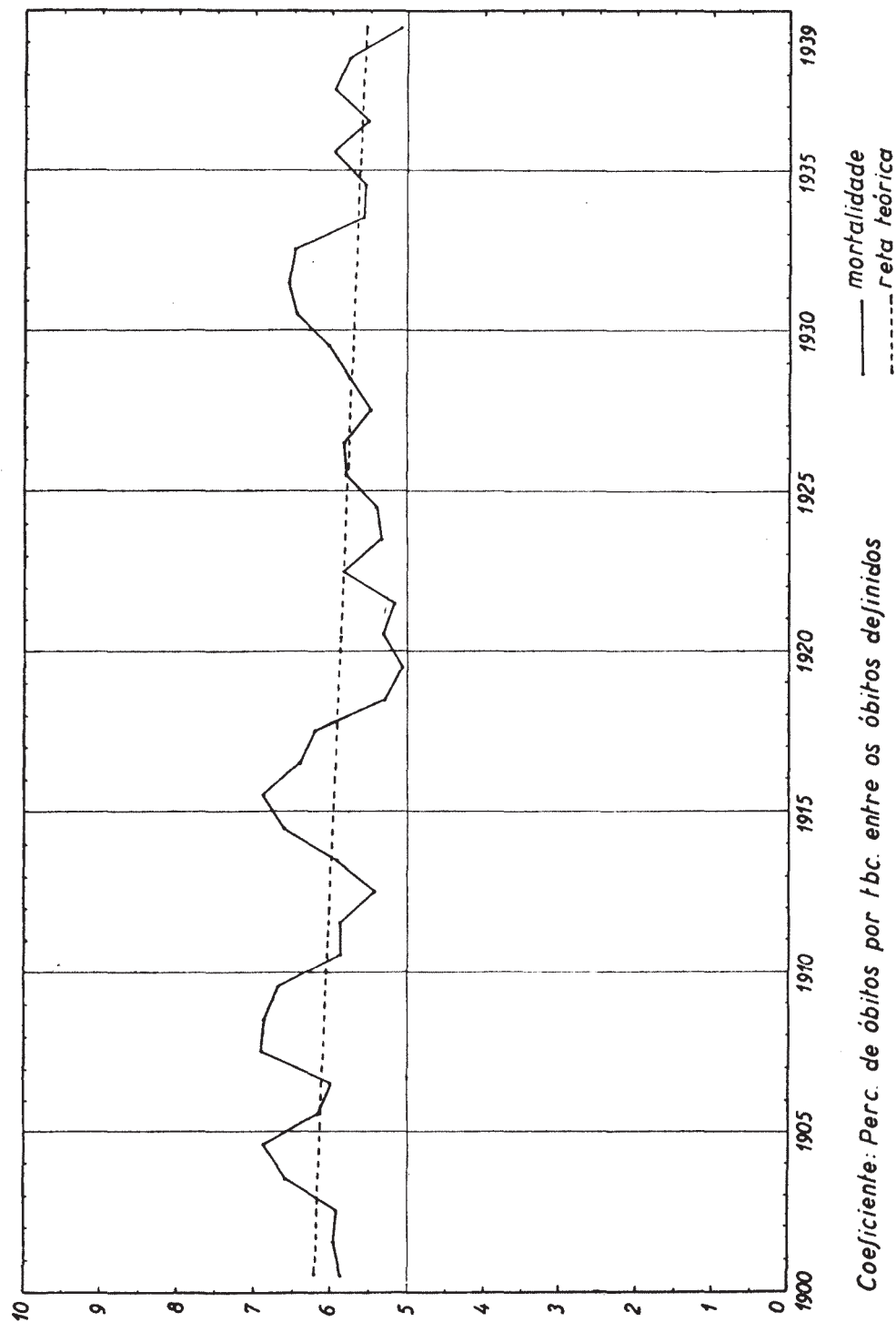


GRÁFICO N.º 2

## MORTALIDADE POR TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

1900 - 1939

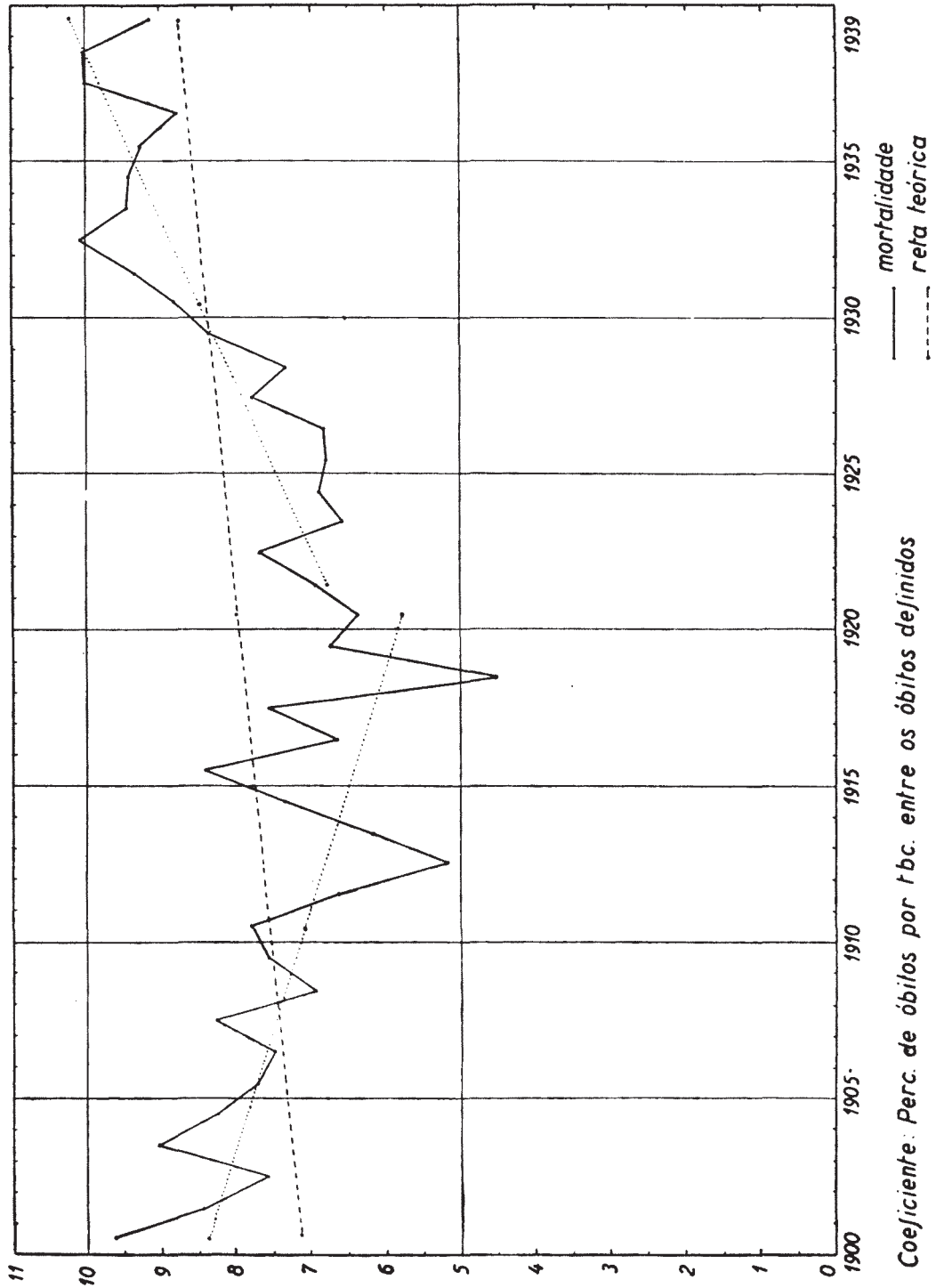


GRÁFICO N.º 3